EM PLENO APOGEU A CAMPANHA DO TRIGO

O PROBLEMA DA SUCESSÃO NA REUNIÃO DE HOJE DO P. S. D.

(Texto na 1.ª página do 2.º caderno)

AUSPICIOSA FASE
PARA O COMERCIO EXPORTADOR BRASILEIRO

Quase todos os países do mundo estão adquirindo café nacional — Manganês, ferro, cera de carnauba, óleo de oiticica, tecidos, couros, os principais produtos exportados no momento — Volta o Brasil a fornecer mercadorias ao Japão — Austrália e Filipinas nas cogitações do nosso comércio exportador

O comércio exportador brasileiro promete assinalar nova e auspiciosa fase de atividade, reeditando-se assim o período de 1939, quando atingiu o maior coeficiente em toneladas sòmente superadas no ano passado.

Evidentemente, nosso comércio mantém, no momento, inter-

(conclui na pág. 2ª)



Os flagrantes mostram o vapor gaulês "Charles L. D.", recebendo em seus porões com destino aos EE. UU. o segundo carregamento de manganês, em menos de quarenta dias; um aspecto do embarque de café para o Havre, na França e Marrocos, na Africa e finalmente o vapor "Luxemburg", cargueiro belga, quando terminava a operação de embarque de minério de ferro, para a Zona Britânica, via Roterdam na Holanda.

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS.

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 24 de março de 1949 — NÚMERO 2.337

BIBLIOTHECA NACIONAL

De regresso á Escola Naval os primeiros aspirantes

Hoje e amanhã a volta dos demais

Conforme tivemos oportunidade de anunciar em nossa última edição, regressaram na manhã de ontem à Escola Naval, donde saíram no ano passado em virtude de dispositivo ministerial, os 53 aspirantes mandados rematricular naquela Escola por aviso do ministro Silvio de Noronha.

Visivelmente satisfeitos por ter-lhes sido propiciado essa oportunidade, às 8 horas da manhã de ontem, deram entrada naquele estabelecimento de ensino, os referidos aspirantes que retomaram assim, o ritmo de suas atividades escolares.

Hoje e amanhã devem regressar a Escola Naval, os demais alunos que compõem o 2º e terceiro anos, também atingidos por idêntica medida.

NÃO PEDIU DEMISSÃO O PREFEITO MENDES DE MORAIS

O QUE APUROU A NOSSA REPORTAGEM

Circulou ontem, às primeiras horas da noite, a notícia de que o prefeito Mendes de Morais havia solicitado demissão, e que tais informações haviam sido divulgadas por uma emissora carioca.

M. de Morais

A propósito, a reportagem da MANHÃ ouviu o governador da cidade, que nos declarou carecer de fundamento a notícia.

Para os marítimos das emprêsas particulares

Amanhã a solução definitiva do aumento

Também serão majorados os fretes em 18% – Espera-se nestas 48 horas a solução no Lóide e na Costeira – Importantes declarações do comandante Aristeu Menezes, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica

Realiza-se, amanhã, às 16 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, uma importante assembléia a fim de tratar do aumento de salários para os marítimos e do decreto n. 26.216, referente à momentosa questão do escalonamento. A propósito desta reunião procuramos ouvir o comandante Aristeu B. Menezes, presidente daquele Sindicato, o qual teve oportunidade de nos prestar interessantes esclarecimentos sobre o assunto. Disse-nos o com. Aristeu Menezes que, com referencia ao processo sobre o aumento nas empresas particulares, foi o mesmo devolvido pelo Ministério da Viação à Comissão de Marinha Mercante, a fim de ser elaborada a portaria que será homologada, amanhã,

(conclui na pag. 3ª)

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

Em polvorosa a "Barreira do Vasco"

Gravemente ferido a bala um desordeiro – Atingida também uma criança, cujo estado é desesperador –



Ubaldo Teixeira Fontes, o "Ligação", que se acha gravemente ferido

Esteve ontem em polvorosa a "Barreira do Vasco", uma favela existente no bairro de São Cristóvão, próximo à avenida Brasil. Ali, dois indivíduos resolveram uma antiga "parada", saindo um deles gravemente ferido a bala. Infelizmente, da luta entre os dois homens resultou ser atingida, também, uma pobre criança que, casualmente, passava pelo local do distúrbio, a qual se acha, igualmente, às portas da morte.

PERSEGUIDOR CONTUMAZ

Ubaldo Teixeira Fontes, brasileiro, solteiro, de 23 anos, residente no beco do Expedicionário, barracão n. 120, pelas suas constantes façanhas, constituiu-se em verdadeiro terror da "Barreira do Vasco". Isso foi o que, pelo menos, informaram à nossa re-

(conclui na pág. 2ª)

CHURCHILL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (AP) — Winston Churchill chegou a esta cidade, a bordo do "Queen Elizabeth", em visita aos Estados Unidos. Entrevistado pelos jornalistas a bordo do navio, Churchill deu "sincero apoio ao Pacto do Atlântico", mas declinou de fazer qualquer comentário a respeito. Cerca de 170 pessoas, mulheres em sua maioria, realizaram uma manifestação perto das docas e cantaram: "Vá para sua terra, sr. Churchill. Queremos paz. Nada de Pacto do Atlântico".

Debaterá o problema da industrialização da America

Melhor nível de vida para os trabalhadores – A imigração, outro problema ligado ao desenvolvimento econômico-industrial dos países sul-americanos – Fala à MANHÃ o sr. David A. Morse, que chegou ontem a esta capital a bordo do "Andes"

Procedente de Londres chegou na manhã de ontem a este porto o transatlântico inglês "Andes" que conduziu para esta capital vários passageiros.

Como tivemos ocasião de anunciar chegou pelo referido vapor o sr. David A. Morse, ex-secretário do Trabalho dos Estados Unidos, cargo êsse que desempenhou até quando assumiu a direção geral da R.I.T. com sede em Genebra.

Falando à MANHÃ declarou que deverá, a convite do nosso govêrno, permanecer entre nós durante alguns dias, quando aproveitará o ensejo para realizar visitas aos principais centros industriais do país.

Como se sabe, S.S. que viaja com destino a Montevidéu, onde vai tomar parte na Conferência dos Estados da América, conclave que tem por objetivo o estudo da melhoria do nível de vida do trabalhador sulamericano.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA AMÉRICA

Frisou-nos ainda o sr. David Morse, que deverá ser abordado naquele conclave — pelo menos é seu pensamento levantar a tese

(conclui na pag. 3ª)



O sr. David A. Morse

A tradição vence o calor

Terminou a greve do casaco na Escola Rivadavia Corrêa

Foi uma vã tentativa das alunas da Escola Rivadávia Corrêa. Pretendiam elas, abafadas pelo pêso e calor do seu uniforme tradicional, modificá-lo, atendendo às condições de nosso clima. A diretoria da Escola, como já noticiámos, não quiz ouvir as razões das moças estudantes e veio a greve. Greve original e feminina com gritinhos nervosos na porta do edifício daquele educandário, desde sábado. A "parede" no entanto não surtiu efeito, pois achara a direção que os casacos de lã podiam ser conduzidos na pasta.

E ontem, após a greve menos perigosa dos últimos tempos, as moças voltaram às aulas com os casacos que consideram odiosos, esperando das autoridades do ensino melhor compreensão para o que deu motivo à greve — o contrasenso de se obrigar o uso de uniforme de lã, num país tro-

VITORIOSA A CAMPANHA DO TRIGO

Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul constituem os grandes produtores – Otimista o Banco do Brasil

Prosseguem os trabalhos da Comissão Técnica do Trigo — a que, ontem, A MANHÃ se referiu —, com resultados já promissores para o desenvolvimento da grande campanha em favor do nosso trigo em que se empenham o Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura das regiões triticolas.

A MANHÃ acompanha êsses trabalhos com fundado interesse e, ontem, ouviu técnicos de vários Estados, apurando informações que considera merecedoras da atenção dos seus leitores.

ESTÁ NO SUL O FUTURO DA NOSSA TRITICULTURA

A triticultura tem já expressão econômica nos Estados do Rio

(conclui na pag. 3ª)

28,94% DE RESIDUOS — 1. LUGAR!!!

SUBMETIDA A UM RIGOROSO TESTE POR DOIS LABORATORIOS OFICIAIS, A

CÊRA Esmeralda

foi classificada em 1. lugar entre 8 marcas concorrentes. A CERA ESMERALDA é de preço mais acessivel e satisfaz aos mais exigentes. Peça-a ao seu fornecedor.

PRODUTO DA FABRICA DE CERA ROYAL

Apreensão de todas as matérias primas na Argentina

Determinada a medida pelo govêrno – Os "stocks" serão divididos entre tôdas as fábricas

BUENOS AIRES, 23 (A.P.) — A Argentina deu os primeiros passos para apreender tôdas as matérias primas no país e, por ordem do govêrno, distribuí-las entre os industriais, a fim de manter tôdas as indústrias em funcionamento. O presidente Perón deu ao Ministro do Comércio e Indústria o contrôle sôbre tôdas as matérias primas, quer as produzidas no país quer as importadas do estrangeiro. Segundo se anunciou, muitas fábricas pequenas se vêem diante do problema da falta de matérias primas desde que se suspendeu tôdas as importações, no dia 1º de fevereiro.

NOVO PLANO DE IMPORTAÇÕES

Um novo plano para o reinício das importações foi anunciado na semana passada, mas até

Diga a sua Dúvida

Respostas

TELMO (Rio)

— Pede-me o sr. que na primeira oportunidade lhe defina: verbo transitivo, verbo intransitivo, verbo bitransitivo, verbo neutro.

Pois não.

Verbo transitivo é aquêle de predicação incompleta o qual comporta a passagem do enunciado da ação ao do objeto.

Verbo intransitivo é de predicação completa, não comportando por conseguinte a passagem do enunciado da ação ao do objeto, mesmo porque este se dispensa.

Estas denominações vêm do gramático latino Prisciano.

Verbo bitransitivo (mais bem chamado biobjetivo, porque a passagem é uma só; os objetos é que são dois) é o verbo transitivo que comporta a passagem do enunciado da ação a um objeto direto e a um objeto indireto.

Neutro é o qualificativo que alguns dão ao verbo intransitivo inativo, o que exprime um estado, que não indica ação praticada nem sofrida pelo sujeito, que não é ativo nem passivo.

Exemplo de verbo transitivo: **comer**.

Exemplo de verbo intransitivo: **sorrir**.

Exemplo de verbo bitransitivo: **dar**.

Exemplo de verbo neutro, apresentado por autores que admitem esta qualificação: **morrer** (Alfredo Gomes, **Gram. Port.**, 18.ª ed., pág. 368, Eduardo Carlos Pereira, **Gram. Expos.**, 8.ª ed., pág. 144).

Do exposto se vê que na realidade só há verbos intransitivos e verbos transitivos.

O neutro entra na categoria dos primeiros e o biobjetivo não passa de um transitivo com dois objetos de natureza diversa.

ANSELMO (Rio)

"— Aprendo desde criança a escrever o seguinte como certo: "— Por que não vieste ontem? — Porque estive doente."

Está certo o emprêgo do **por que** e do **porque**? Ensinaram-me que o primeiro é a preposição **por** mais o pronome **que** e o segundo é uma conjunção causal". Em ambos os casos se trata da preposição **por** e do pronome **que**.

No primeiro caso, em vez de se estar a subentender palavras como **razão, motivo, causa**, etc., aglutina-se preposição e pronome, formando um advérbio interrogativo comparável ao francês **pourquoi**, ao inglês why, ao alemão **warum**.

Tal advérbio escreve-se **porque**. Esta é a boa doutrina, estabelecida pelo grande Gonçalves Viana e mantida pelo **Vocabulário** português de 1940.

O **Vocabulário** de 43 alterou a situação e estabeleceu um **por que** igual a **por que razão** em frase interrogativa.

O sr. está de acôrdo com o **Vocabulário** de 43, que não seguiu a boa doutrina.

Quanto ao **porque** conjunção causal não há dúvidas; desde muito tempo se escreve aglutinado e sem acento circunflexo.

ANTENOR NASCENTES

N. DA R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Auspiciosa fase para o comércio exportador brasileiro

(conclusão da 1ª pag.)

câmbio com quase todos os países do mundo. O café brasileiro, por exemplo, ocupa uma situação privilegiada entre os produtos exportáveis, muito embora em tonelagens e minério esteja ascendendo a uma importância relativamente auspiciosa.

A propósito de todo êsse movimento, num esforço de reportagem, A MANHÃ noticiou o primeiro embarque de minério de ferro para a Alemanha, feito pela firma W. Muller e que se destinava à Zona Britânica de Ocupação, via Rotterdam, na Holanda. Esse foi o maior embarque que se verificou até agora, após o término do último conflito mundial.

CAFÉ PARA OS ESTADOS UNIDOS E FILIPINAS

Ultimamente, o comércio norte-americano tem se constituido um dos maiores importadores de café, sendo raro o navio que se destina aos EE. UU. que não conduz em seu interior grande quantidade da rubiácea.

Também as Filipinas passaram a comprar café brasileiro, tendo o navio "Grenanger" recebido em seus porões pequena quantidade — 100 sacos com o pêso de 6 toneladas. Essa quantidade, conquanto demonstre uma parcela ínfima, acentua o interêsse que o nosso produto vem tendo naquela possessão americana do Pacífico.

TECIDOS PARA O IRAQUE

Os tecidos nacionais constituem, por sua vez, objetos de compra por parte da maioria dos países sul-americanos, sendo o Uruguai e a Argentina os nossos maiores compradores. Agora, porém, o tecido de fabricação brasileira está sendo exportados, embora em pequena parcela, para o Iraque, tendo o vapor italiano "Paolo Toscanelli", levado em seus porões algumas caixas, o que constitui por certo o início de um intercâmbio comercial maior num futuro próximo.

CERA DE CARNAÚBA PARA O JAPÃO

O Japão vem de importar certa quantidade de cêra de carnaúba, que foi embarcada pelo vapor holandês, "Tjikampeck", que zarpou em dias da semana passada para os portos do Pacífico, via Estreito de Magalhães.

Também o continente africano vem recebendo os produtos nacionais com interêsse. Durante a guerra, como se recorda, o Transwael, na União Sul-Africana, antiga Colônia Alemã, foi um dos nossos maiores compradores de arroz, mercado êsse que perdemos posteriormente para os produtos de Burma, centro produtor de arroz na Asia, tido como um dos maiores do mundo. Apesar dêsse mercado não ter sido ainda recuperado, outros enttretanto estão em cogitações, como óleo de oiticica, produto êsse que foi enviado à Africa do Sul pelo navio holandez "Tjikampeck".

No mesmo navio também foram embarcados cêrca de 5.000 sacas de café para a Australia, que vem ultimamente comprando produtos brasileiros, embora em quantidade reduzida.

PRODUTOS BRASILEIROS PARA A EUROPA

Na Europa, os produtos brasileiros têm tido grande aceitação, destacando-se entre êles o café. Diversos países do continente europeu, — França, Itália, Alemanha, Belgica e outros — importam periodicamente a famosa rubiacéa. Couros secos e salgados têm, grande aceitação, pois ainda há pouco tempo, grande quantidade desses produtos foram enviados para a Alemanha e Inglaterra e agora 52 toneladas se destinam à Itália pelo vapor "Paolo Toscanelli" que deixou nosso porto há dois dias.

FRANÇA E MARROCOS

Ainda agora encontra-se recebendo café para a França e Marrocos, no Armazem 7 do Cais do Porto, o vapor francês "Administrateur em chef Thomaz". Para a França seguem 50.000 sacos pesando 3 milhões de quilos, que foram exportados pela firma Vivacqua Irmãos S.A. e para Marrocos 2.499 sacos com 151.189 quilos pela firma Mc Kinlay S. A. uma das maiores firmas exportadoras de café para os Estados Unidos.

MERCADORIAS PARA A INDIA

A India também adquiriu produtos em nosso mercado como sacos de crisarobina e caixas de mentol que seguirão pelo vapor "Pilcomayo" com destino a Inglaterra, possivelmente Liverpool e dali para aquele país asiatico.

MANGANÊS PARA OS ESTADOS UNIDOS

Outro grande carregamento de manganês está se processando pelo Armazem 10 do Cais do Porto, pelo vapor francês "Charles L. D." O primeiro foi efetuado a menos de dois meses e seguiu pelo vapor "Abbenyk" em 9-2-949 com destino a New York. O total dêsse embarque atingiu a quantidade de 10.000.000 quilos e o que atualmente está sendo embarcado vai a 9.652.000 quilos. Esses dois últimos embarques foram de inteira responsabilidade da Cia. Meridional de Mineração.

VIRÃO COMPRADORES NIPÔNICOS AO BRASIL

Dos Continentes, apenas a Asia se mantém em certa reserva, dado naturalmente a situação que atravessa, com a invasão comunista na China e a luta na Indonesia, países que no momento não têm relações comerciais com o Brasil. O Japão, no entanto, sob a tutela do govêrno norte-americano já principiou a negociar com firmas brasileiras, importando, como noticiamos linhas acima, cera de carnauba e segundo telegramas do Tokio, o gal. Mac Arthur autorizou a vinda ao Brasil de compradores nipônicos, notícia alvissareira, pois demonstra que os produtos nacionais já estão novamente em evidencia ante os compradores asiaticos.

EM POLVOROSA A "BARREIRA DO VASCO"

(conclusão da 1ª pag.)

portagem diversos moradores locais. Ainda ontem, por volta das 23 horas, êle atacou duas mocinhas, agredindo-as. E, assim, levava êle a vida. Há três meses feriu a faca Osvaldo da Silva Belfort Filho, brasileiro, casado, de 23 anos, residente no beco D. Camila n. 26, casa n. 6, também naquela favela. Entre os dois nasceu, então, forte odiosidade. Ubaldo, que é mais conhecido pela alcunha de "Ligação", andou uns tempos desaparecido, receoso de uma vindita por parte de "Pondonga", apelido de Osvaldo. Mas, certo dia, êle reapareceu, mandando um amigo perdir desculpas a "Pondonga", que, atendendo aos apelos de sua genitora, resolveu não ligar mais importância ao seu antigo agressor. No entanto, "Ligação" não se corrigiu. E, até mesmo uma irmã de "Pondonga", a jovem Dulcinéia, fôra certa vez alvo de sua perversidade, sendo ferida a faca no braço esquerdo, mostrando-nos ainda cicatrizes da lesão.

FERIDO A TIROS

Ontem, às primeiras horas da tarde, "Ligação", armado de faca, procurava ferir o rapaz Marinho Pinto Nascimento, noivo de Dulcinéia, com quem se encontrara no fim da rua Ricardo Machado. Acorreu em seu socorro "Pondonga". Para êle avançou "Ligação". Tornou-se, então, propício o momento para ser resolvida a antiga "parada".

"Pondonga", que se encontrava armado de um revólver, sacou da arma, alvejando seu antigo desafeto. Dois tiros partiram. O primeiro atingiu o alvo desejado na região umbilical. "Ligação" logo tombou, ensanguentado.

UMA MENINA, A SEGUNDA VITIMA

O segundo projetil foi alcançar na altura do torax, a menina Maria Lili da Silva, de 7 anos, filha de Silvia Rodrigues, residente na travessa Darci Vargas, n. 23. A pobre criança, que nada tinha a ver com a desavença entre os dois desordeiros, passava casualmente pelo local, de volta de uma bica existente na praça Carmela Dutra, a fim de apanhar água para sua mãe. A pobrezinha, em estado gravíssimo, foi conduzida para o posto de Serviço de Assistência Social, existente nas proximidades. Lá foi apanhá-la uma ambulância do H. P. S., que a conduziu para aquele nosocômio, juntamente com "Ligação".

EVADIU-SE O CRIMINOSO

"Pondonga", perpretado o delito, conseguiu evadir-se, tomando rumo ignorado. Uma guarnição da Rádio Patrulha, bem como o comissário Carvalho do Amaral, do 16.º Distrito Policial, levaram a efeito sucessivas batidas em diversos lugares onde possivelmente êle estivesse homisiado, não obtendo, porém, resultado.

Apreensão de tôdas as matérias primas na Argentina

(conclusão da 1ª pag.)

agora as licenças de importação não estão sendo aprovadas. O novo plano do govêrno foi anunciado pelo ministro do Tesouro, Ramon A. Cereijo. De acôrdo com êste plano, se uma grande fábrica tem matérias primas em abundância e os seus competidores menores sentem falta daquelas matérias primas, o govêrno apreende todo o "stock" da grande fábrica e o divide entre tôdas as fábricas.

TODA A INDUSTRIA SERÁ AFETADA

Um banqueiro disse que, virtualmente, tôda a indústria argentina será afetada pela medida, que dará às novas pequenas fábricas as matérias primas acumuladas pelas velhas e mais bem estabelecidas indústrias. Essa política já está sendo aplicada aos jornais. O papel de imprensa de propriedade dos grandes jornais independentes "La Nacion" e "La Prensa" foi expropriado e será distribuido entre todos os jornais. Em consequência disto, "La Nacion" e "La Prensa" que publicavam suas edições com 16 páginas limitaram-nas agora a 12 páginas.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Designando Oscar Borges Mendes para exercer a função de corretor de navios junto à Alfandega de Salvador.

Nomeando Antonio Osmar Gomes para exercer a função de suplente da 1ª Camara do Conselho Superior de Tarifa.

Concedendo dispensa de despachante aduaneiro junto à Alfandega do Rio de Janeiro a Antonio Moreira Pacheco.

Dispensando Oscar Borges Mendes da função de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Salvador, e Orlando Morais de Almeida da função de despachante aduaneiro junto à Mesa de Rendas Alfandegaria de Bôa Vista, Território Federal do Rio Branco.

Aposentando Agmar Carneiro da Cunha Paes Barreto, oficial administrativo, classe J e Pedro Gonçalves Lima, coletor das Rendas Federais em Raul Soares, Minas.

Concedendo aposentadoria a Augusto Casado de Lima e Felipe Santiago Dias Paredes, oficiais administrativos, classe O, a José Furtado Sarmento, agente fiscal do Impôsto de Consumo, classe J e a Leôncio Barreto, coletor das Rendas Federais em Martins, R. G. do Norte.

Tornando sem efeito — o decreto de 23-8-40 que nomeou corretor de navios junto à Alfandega de Pôrto Alegre, Julio Paster; o decreto de 14-9-48 que transferiu a pedido da Viação para a Fazenda o escriturário, classe F, Olavo Gomes de Oliveira; e o decreto de 4-5-48 que nomeou, oficial administrativo, classe H, Cléia Dolores Rabelo Jardim.

Concedendo exoneração, de tesoureiro-auxiliar, padrão M, a Estela Silveira Pedrosa.

Na pasta da Viação — Nomeando engenheiros, classe K, Bráulio de Oliveira Martins e Evandro Viana de Araujo; e, oficiais administrativos, classe I, os escriturários, classe G, Iracema Fonseca Villa e João Garcia.

Promovendo por merecimento — os almoxarifes Francisco Xavier Martins Curvelo, da classe J à classe K, e Antônio Peixoto do Amaral, da classe H à classe I; os desenhistas Osvaldo Strauch, da classe L à classe N, e Antônio Acioli, da classe, J à classe K; os engenheiros Camilo de Meneses, da classe M à classe N, e Aldo Fernandes Barros, Leonel Batista Goulart e José de Sousa Batista, da classe K à classe L; e escriturário Mario Lirio dos Santos, da classe E à classe F; os médicos Manoel Ferreira Góes, da classe M à classe N, e Belgrano da Rocha Montalverne, da classe L à classe M; e os oficiais administrativos Eulina Monteiro e José Lopes de Figueiredo, da classe J à classe K, e Gastão de Oliveira e Raimundo Simplicio Fernandes, da classe H à classe I.

Promovendo por antiguidade — os almoxarifes Carlos Studart Gurgel, da classe I à classe J, e Edson Gomes Guimarães, da classe G à classe H; o datilógrafo Maria Margarida Teixeira Monteiro, da classe D à classe E; os desenhistas Ernesto Kopke, da classe K à classe L e João de Almeida Ferber, da classe I à classe J; os engenheiros Lauro Ataide de Freitas da classe L à classe N, Ademar de Menezes Lessa, José Maria Guerra Alvariz e Orlando Noberto Eloise, da classe K à classe L, Natale Giuseppe Maria Crosato, da classe I à classe J, Augusto Fausto de Souza Junior, da classe H à classe I e João Pires Argolo e Eurico Ribeiro, da classe G à classe H; os escriturários Maria Auxiliadora Pinto de Andrade e Mariana Correia da Cunha, de classe E à classe F; os oficiais administrativos Darci Albuquerque Maia, da classe K à classe L, Durval Alipio Cesário da Silveira, da classe I à classe J, e João Matos de Oliveira, Eudocio Sales Borges e Mario Martins Lage, da classe H à classe I.

Aposentando Maria Otoni Cerveira, escriturário, classe E, e José Ismerim Neto, telegrafista, classe F.

Concedendo aposentadoria a Arlindo Silva, escriturário, classe G e a Mário Simões Correia, engenheiro, classe O.

Demitindo Odilon Ribeiro de Santana, inspetor, referência 23.

Demitindo a bem do serviço público Sandoval Soares, telegrafista, classe E.

Na pasta da Agricultura — Tornando sem efeito o decreto de 12-3-49 que exonerou Manoel do Amaral Varela do cargo da classe I, da carreira de classificador de produtos vegetais.

No Conselho de Segurança Nacional — Exonerando, de assistente da Secretaria Geral, o major José Pinto de Araujo Rabelo nomeando, para as mesmas funções, o capitão Ismar Loureiro Valdetaro.

———

Enviou mensagem à Camara dos Deputados, encaminhando exposição de motivos pela qual o Ministério da Educação solicita a abertura de crédito especial, destinado à restauração de monumentos e bens de valor histórico e artistico e a instalação e organização de museus, na cidade do Salvador, como contribuição da União, aos preparativos da comemoração do 4º centenario da Fundação da cidade do Salvador e a instalação o Govêrno Geral do Brasil.

———

Assinou decreto designando o coronel Descartes Cunha, para exercer a função de chefe do Gabinete do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Continuam a chegar à redação de A MANHÃ telegramas de felicitações, pela inauguração de suas novas e modernas instalações.

Recebemos e agradecemos os atenciosos telegramas que nos enviaram os srs., Hugo Mosca, diretor de publicidade da "Fôlha Carioca", José Lempreia, Ruy Carneiro, Ovidio de Abreu, José Santana, Osvaldo da Silva, Laudemiro de Albuquerque, José Martins.

A MENSAGEM DA A. B. I.

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebemos a seguinte mensagem de felicitações:

"Logo se verificou a mudança de A MANHÃ, a Associação Brasileira de Imprensa se apressou em felicitar sua direção e redatores pela sua instalação em edifício próprio. Não podendo comparecer por motivo de fôrça maior à inauguração, quero renovar meus melhores votos de prosperidade, felicitando-os pelo brilho daquela solenidade.

Cordialmente, (a) Herbert Moses, Presidente".

PRESENTES AO "COCK-TAIL"

Entre as pessoas que compareceram ao "cock-tail" oferecido pela A MANHÃ, em regozijo à inauguração de suas novas instalações, estavam os srs., J. A. de Faria Veloso, chefe da Seção de Publicidade da Sul-América Capitalização, Alberto Fonseca de Mendonça, José Lopes Muniz e Alberto Rebelo Nunes, pela "Casa Muniz", Molinaro di Mario, Cid Silveira, Candido de Oliveira, José da Silva Carneiro, pelo Liceu Literário Português, José Luiz Cafleira Lopes Nunes.

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAÓ - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485 e 43-5495
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968 e 43-5485
Oficinas: 43-5495
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 410 — Tel. 8905
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade. Trovoadas à tarde e à noite.
Ventos: frescos, de nordeste a sueste.
Temperatura: elevada.
Maxima, 32.7. Minima, 22.8.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas para o 2º dia útil e que são as seguintes:

Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Regional Eleitoral, Juizes Eleitorais, Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, Juizo de Menores e Pessoal em disponibilidade.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS:

Mensalistas

Departamento Administrativo do Serviço Público, Departamento Administrativo do Serviço Público, Departamento Administrativo do Serviço Público, Comissão Especial de Faixa de Fronteiras, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Federal de Comércio Exterior e Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Diaristas

Presidência da República, Departamento Administrativo do Serviço Público Comissão Especial da Faixa de Fronteiras, Conselho Federal de Comércio Exterior, Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica e Conselho de Imigração e Colonização.

TRIBUNAL DE CONTAS:

Mensalistas

Diaristas

MINISTÉRIO DA FAZENDA:

Mensalistas

Departamento Federal de Compras, Departamento Federal de Compras, Serviço do Patrimônio da União, Recebedoria do Distrito Federal, Diretoria Geral e Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Serviço de Comunicações, Diretoria das Rendas Internas, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Divisão do Impôsto de Renda, Delegacia Regional do Impôsto de Renda, Divisão do Impôsto de Renda, Delegacia Regional do Impôsto de Renda, Laboratório Nacional de Análises, Caixa de Amortização, Administração do Edifício da Fazenda e Divisão de Obras.

Diaristas e tarefeiros

Administração do Edifício da Fazenda, Administração do Edifício da Fazenda, Administração do Edifício da Fazenda, Administração do Edifício da Fazenda, Contadoria Geral da República, Serviço do Patrimônio da União, Caixa de Amortização, Laboratório Nacional de Análises, Divisão do Material, Departamento Federal de Compras, Recebedoria do Distrito Federal, Serviço de Comunicações, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Divisão e Delegacia do Impôsto de Renda, Serviço do Pessoal e Diretoria das Rendas Internas.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:

Funcionários

Secretaria de Estado, Secretaria de Estado, Corpo Diplomático e Corpo Diplomático.

Mensalistas

Departamento de Administração e Departamento de Administração.

Diaristas

Departamento de Administração.

EM DISPONIBILIDADE:

do Trabalho Marítimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS:

Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Pessoal em disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores.

APOSENTADOS:

Ministros do Supremo Tribunal Militar, Ministros do Supremo Tribunal Federal, Desembargadores do Tribunal de Justiça, Juizes e Promotores e Departamento Administrativo do Serviço Público.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:

Titulados e Mensalistas

Diretoria do Departamento Nacional da Produção Vegetal, Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Divisão de Terras e Colonização, Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Diretoria do Departamento Nacional da Produção Animal, Divisão de Defesa Sanitária Animal, Instituto de Biologia Animal, Divisão de Fomento da Produção Animal, Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, Instituto de Oleos, Instituto de Fermentação, Superintendencia do Ensino Agrícola e Veterinário, Aprendizado Ildefonso Simões Lopes, Seção de Fomento Agrícola no Distrito Federal, Serviço de Expansão do Trigo, Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Estação de Expurgo de Vegetais e Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE:

Conselho Nacional de Desportos, Serviço Nacional do Teatro, Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Serviço de Estatística da Educação e Saúde, Instituto Nacional do Cinema Educativo, Serviço da Radiodifusão Educativa, Escola Nacional de Música, Serviço de Biometria Médica, Faculdade Nacional de Filosofia, Biblioteca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Museu Nacional de Belas Artes, Escola Nacional de Belas Artes, Faculdade Nacional de Arquitetura, Reitoria da Universidade do Brasil e Serviço Nacional da Peste.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Agência Nacional, Conselho Nacional do Transito, Conselho Penitenciário do Distrito Federal, Departamento do Interior e da Justiça, Serviço de Documentação, Serviço de Estatística Demográfica Moral e Política, Pessoal em Disponibilidade e Diversos.

MINISTÉRIO DO TRABALHO INDÚSTRIA E COMERCIO:

Pessoal Mensalista

Gabinete do Ministro do Trabalho, Departamento de Administração, Divisão do Pessoal, Divisão do Material, Serviço de Comunicações, Administração do Palácio, Serviço Atuarial, Departamento Nacional da Previdência Social, Departamento Nacional de Imigração, Diretoria e Inspetoria de Imigração, Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Seção de Administração, Divisão de Registro e Comércio, Divisão de Cadastro e Fiscalização, Junta de Corretos de Mercadorias do Distrito Federal, Divisão de Expansão Econômica, Departamento Nacional da Propriedade Industrial, Divisão de Privilégios e Divisão de Marcas, Conselho de Recursos, Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Diretoria e Inspetoria de Seguros, Departamento Nacional do Trabalho — Diretoria Geral, Divisão de Fiscalização, Divisão de Organização e Assistência Sindical, e Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Serviço de Identificação Profissional, Instituto Nacional de Tecnocologia. Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Serviço de Documentação e Delegacia

FARMACIAS DE PLANTÃO

Acham-se, hoje, de plantão as seguintes farmacias:

R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10/12 — R. Aristides Lobo, 238 — Mattz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2ª loja) — Catete, 352 — Laranjeiras, 384 — Bento Lisboa, 92 — Lapa, 38 — Ipiranga, 65 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.240/A — Gal. Polidoro, 156 — Jardim Botânico, 588/A — Praia de Botafogo, 490 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Voluntários da Pátria, 381 — Humaitá, 63.A — Marechal Cantuária, 106 — R. Siqueira Campos, 119/A — Av. Princesa Isabel, 60 — Teixeira de Melo, 42 — Barão Ipanema, 43/A — Av. Copacabana, 1.130/A — Joaquim Nabuco, 20 — Montenegro, 129/B — General Padilha, — Campo São Cristóvão, 162 — Conde Leopoldina, 541 — Francisco Eugênio, 120 — S. Januario, 93 — R. São Luiz Gonzaga, 677 — Conde Bonfim, 436 e 832 — São Francisco Xavier, 268 — R. 8 de Dezembro, 40/A — Av. 28 de Setembro, 236 — R. Maxwell, 388/A — R. Barão Mesquita, 590 — 986 — R. Itabaiana, 3/A — Alvaro Miranda, 451 — Ana Neri, 782 — Arquias Cordeiro, 623 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31/A e B — Carolina Meier, 12/A — R. Dias da Cruz, 618 — Av. João Ribeiro, 61/A — José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lins Teixeira, 283 — Lins e Vasconcelos, 240/A — Av. 29 de Outubro, 7.840 — R. 24 de Maio, 1.005 — R. Viuva Cláudio, 469 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. Topázios, 71 — Nerval de Gouvêa, 435 — Cap. Couto Meneses, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Club, 2.884 e 5.344 — Estrada do Otaviano, 283 — R. Carolina Machado, 974 e 1.556 — Siriel, 8/B — Padre Nóbrega, 400 — João Vicente, 55 — R. Coronel Rangel, 450 — Praça Quintino, 16 — Praça Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233/A — Cardoso Moraes, 514/A — Uranos, 997 — João Rêgo 161 — Noêmia Nunes, 336 — Leopoldina Rêgo, 880 — Itaú, 79/A — Lobo Junior, 2.130 — Antenor Navarro, 170 — Estrada Vicente Carvalho, 1.601 — R. Bulhões Marcial, 385/B — Av. Geremário Dantas, 12 — R. Francisco Real, 2151 — Av. Santa Cruz, 401 — Pereira da Rocha, 37/B — Correia Seara, 35 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 65 — R. Peixoto Carvalho, 14.

FEIRAS-LIVRES

Hoje: Mangue — Rua Laura de Araujo; Meyer — Rua Silva Rabelo; Praça da Penha — Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Realengo — Rua Junqueira; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Gávea — Praça Almirante Baltazar; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Av. Bartolomeu Mitre; Penha — Praça Marco Aurélio; Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil.

NA CÂMARA

(conclusão da 7ª pag.)

dez cruzeiros por arroba do produto, declarara que o sr. Hugo Borghi fôra taxado até de ladrão. Entretanto, a operação, que foi benéfica para os cofres públicos e para a lavoura, só é criticável no que respeita ao excesso de crédito concedido a Borghi, muito acima da capacidade de sua firma. Mas não culpara nem atacara o Banco do Brasil, durante a referida discussão.

O sr. Freitas Castro faz idêntica declaração. Também não fizera carga contra o estabelecimento bancário. Apenas estranhou que não respondesse aos pedidos de informação da Câmara, alegando segredo comercial.

Regimento Interno

O Regimento Interno, cujo projeto de reforma está em pauta para emendas, deu oportunidade para o momento mais vivo dos debates. O sr. Jonas Correia apresentou emendas, dividindo as atribuições do primeiro secretário com os outros três e, a seguir, o sr. Amando Fontes declarou que o projeto assinado pela Comissão Executiva é um verdadeiro escárneo para a Câmara. Proibe, diz o orador, que os deputados entrem no recinto da Mesa, só o permitindo aos lideres e, assim mesmo, em determinados momentos. Proibe, ainda, que o orador fale fora do assunto em foco e, ainda mais, deixa de castigo o deputado que criticar uma decisão da Mesa, o qual fica sentenciado a não mais falar naquela sessão.

O sr. Barreto Pinto aproveita a oportunidade e declara que já ofereceu 50 emendas ao Regimento. Entretanto, teve a tentação de oferecer uma só, mais ou menos nestes termos: "Fica abolido o novo projeto do Regimento Interno da Câmara".

O sr. Lino Machado, dentro de suas características, também não perde a vasa. E diz que o projeto lhe parece apócrifo, pois não acredita que o sr. Cirilo Júnior houvesse assinado tanta barbaridade. Já estava na presidência o sr. José Augusto, que pôs a questão em seu lugar. E' um projeto. Cabe ao plenário refundi-lo como lhe aprouver. No final, êle será a média do pensamento de todos. E o calor dos debates cedeu lugar à votação, já atrasadíssima, da matéria em ordem do dia.

Para atrasar...

Para atrasar ainda mais, o sr. Pomar criticou as autoridades consulares americanas por negar passaporte ao pintor Portinari, para uma viagem aos Estados Unidos, como participante do Congresso Cultural e Cientifico da Paz Mundial. E, finalmente, o sr. Dâmaso Rocha voltou a reclamar do Senado a votação da lei de imigração, naquela Casa há vários meses.

Projetos aprovados

Foram aprovados quatro projetos: o que dispõe sôbre a transferência de quadro no corpo do pessoal subalterno da Aeronáutica, em discussão final; o que manda contar em dôbro, para aposentadoria, o tempo de serviço prestado ao Exército durante o periodo de guerra, por oficiais R-2 e de 2.ª linha, não incluidos no quadro e que forem funcionários públicos em discussão especial; o que abre crédito para auxilio à sociedade Rural Brasileira, para a primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo, em discussão suplementar; e o que dispõe sôbre o financiamento das safras de céra de carnaúba, em discussão inicial.

Revisão do Código do Processo

Foi posta em votação emenda do Senado ao projeto que determina a Revisão do Código do Processo Civil. A emenda foi dada como aprovada, mas o sr. Barreto Pinto pediu verificação e não houve número para confirmar a decisão.

Tintureiro atropelado

Na esquina da rua Barata Ribeiro com a praça Inhangá, foi atropelado por um ônibus não identificado o tintureiro Francisco Adão Filho, pardo, brasileiro, solteiro, de 23 anos, morador na Ladeira do Leme, 297.

O PAPEL DOS PARTIDOS NO PROBLEMA DA SUCESSÃO

(conclusão da 7ª pag.)

Prado Kelly exporá a seus companheiros os resultados do encontro Dutra-Milton Campos. Outro assunto que deve ser resolvido é o da situação do deputado estadual Romeu de Andrade Lourenção, da U. D. N. paulista, que, há um ano atrás, se manifestou contra o pedido de intervenção, naquele Estado, negando-se, ainda, a assinar o memorial em que se pleiteava essa medida. Por êsse motivo o Sr. Lourenção foi expulso do Partido. A seção udenista de S. Paulo deseja agora que o Cons. Nacional do Partido homologue aquêle ato, sob pena de não o fazendo, considerar-se a referida secção desligada definitivamente das fileiras daquela agremiação.

Não houve a reunião da Executiva

Como de praxe, a U. D. N. deveria ter levado a efeito, ontem, uma reunião de sua Comissão Executiva.

Por falta de numero, porém, a referida reunião — a que se estava emprestando grande significação — deixou de se realizar.

Na sede da UDN, porém, estiveram os srs. Prado Kelly, Soares Filho, José Augusto e outros próceres que se mantiveram em palestra sôbre assuntos gerais.

O sr. Nereu Ramos no Ministério da Justiça

O Sr. Nereu Ramos voltou ontem ao Ministério da Justiça, onde se demorou em longa conferência com o ministro Adroaldo Costa.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos

NO SENADO

Críticas do sr. Artur Santos em tôrno da liquidação do D.N.C. — Isenção de impostos

Na hora do expediente do Senado, após falar o sr. Melo Viana, que ontem reassumiu seu posto, conforme noticiamos em outro local, o sr. Arthur Santos, orador inscrito, leu um longo discurso sôbre a liquidação do Departamento Nacional do Café. Começou o orador dizendo que de tôdas as zonas produtoras de café do Paraná, seu Estado, recebe "constantes e angustiosos apelos que traduzem a ansiedade com que a lavoura caféeira observa a lentidão e mais do que a lentidão, o sigilo com que se processa a liquidação do D.N.C.". E prosseguiu: "Resolvida sua liquidação pelo decreto-lei n.º 9.068, de 15 de março de 1946, já três anos são passados e salvo esta ou aquela decisão, publicada ex-abrupto como fato consumado, nenhum esclarecimento se prestou ao público que permitisse um juiso seguro da orientação do Govêrno frente ao problema cafeeiro, impossibilitando aos interessados nortearem suas atividades dentro das balizas de uma politica econômica, de âmbito geral, fixada e mantida pela administração pública". Depois de outras considerações, o senador udenista do Paraná continuou: "Ninguém sabe, senhor presidente, o que aconteceu com o patrimônio dos cafeicultores que estava confiado ao D.N.C."

E assim concluiu o seu discurso: "Mais do que a broca, a angústia de créditos, os impostos e taxas, a carência de transportes, as restrições cambiais, paira sôbre a economia cafeeira, sugando-lhe as energias, o avatar D.N.C., seus processos, artifícios e sucedâneos".

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foi inicialmente aprovado, em discussão única, o projeto da Câmara que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para cinco mil toneladas de gasolina de aviação, importadas pela REAL S. A. Transportes Aéreos. Também foi aprovado o projeto da Câmara, que autoriza a abertura pelo Ministério da Agricultura do crédito suplementar de Cr$ 9.000,00, para pagamentos de gratificação de magistério. Ainda foi aprovado o requerimento do sr. Andrade Ramos, no sentido da inserção nos Anais do discurso pronunciado, em São Paulo, pelo sr. Wallace Simonsen, sôbre matéria econômica e monetária. O sr. Arthur Santos, mais uma vez, manifestou-se contra a aprovação dêsse requerimento. E êle foi aprovado por 19 votos contra 16.

Voltaram às Comissões, em face de requerimentos, os projetos da Câmara, que dispõem: sôbre concessão de isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, para maquinismos e materiais destinados às instalações de fábrica para industrialização de plantas taniferas; e que releva de prescrição da divida de Cr$ 15.590,00, que tem a União com o sargento músico, reformado do Exército, Veridiano Freire do Rego Barros.

Em explicação pessoal, o sr. Vitorino Freire fez retificações à publicação do discurso que pronunciara na sessão da véspera sôbre a proclamação do general José Pessoa.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201,
Telefones: 42-9914 e 25-7062.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Asilos de Inválidos da Pátria e Presidio Militar

O PAGAMENTO AOS ASILADOS

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presidio Militar da Ilha de Bom Jesus torna público que o pagamento dos asilados será realizado, êste mês, no periodo de 25 a 30 do corrente.

Aos retardatários só será efetuado o pagamento, em cheque no dia 15 de abril próximo.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

Salrá hoje o "Administrateur em Chef Thomaz"

O cargueiro gaulês, "Administrateur em chef Thomaz" zarpará hoje levando 50.000 sacos de café, pesando 3.025.000 quilos para a França e 2.499 sacos com 151.189 quilos para Marrocos, na Africa.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Música

"Teatro Lírico"

Hoje, às 21,30 horas, será irradiado através da Rádio Ministério da Educação o magnífico programa "Teatro Lírico", que apresentará em discos, bailados de óperas, raramente ouvidos, de autores como Grety, Mozart, Rameau, Berlioz, Moussorgsky, Rabeau, Wolff Ferrari e Richard Strauss.

Vera Janacopulos

A cantora de câmera Vera Janacopulos, seguiu para Recife, a fim de realizar, a convite do govêrno, um curso de canto.

Matrículas para o Ballet da Juventude

As matrículas para o Curso de Dança Clássica do Ballet da Juventude continuam abertas durante todo o mês de março, sendo as aulas ministradas das 9 às 10 da manhã e das 18 às 19 da tarde.

A frente do presente curso encontram-se as professoras Maryla Gremo, Edy Vasconcellos, Ruth Pereira e Eduardo Succna, devendo os interessados procurarem a sede da organização, no horário da manhã, sito à Praia do Flamengo, 132 — 3.º andar, onde encontrarão os interessados uma pessoa especialmente para atender as partes.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Hoje, às 16,30 horas, realizar-se-á mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos: a) assuntos pedagógicos — "Bases biológicas da personalidade", palestra pelo professor Alair Acioli Antunes; b) leitura à primeira vista do coral n.º 61 de Bach: "O sofrimento de Jesus, seu martírio e morte"; ensaio da Missa de S. Sebastião, de Villa-Lobos e continuação da leitura do Salmo LII, de Florent Schmitt.

NÃO SOFREU ACIDENTE O SR. VIEIRA MACHADO

LONDRES, 23 (A. P.) — O adido de imprensa da embaixada do Brasil desmentiu, como inteiramente falso, os rumores de que o sr. Vieira Machado, representante do Banco do Brasil, teria sofrido um acidente nesta capital.

SOB ORDEM DE EXPULSÃO

PRAGA, 23 (A. P.) — O capitão Philip Wildash, consul britanico e chefe da Divisão de Licenças Militares, deixou hoje a Tchecoslovaquia, sob uma ordem de expulsão. Pouco depois, a polícia levantava o cêrco do escritório da Divisão de Licenças Militares, mantido pelos franceses, inglêses e norte-americanos. Este escritório concedia vistos para a entrada e viagens através das zonas ocidentais da Alemanha, tendo sido cercado ontem, depois que Josef Dietrich, caixa, se entregou à polícia. A secretária de Wildash não compareceu hoje ao trabalho, tendo sido vista quando entrava num carro da polícia. O Ministério do Exterior apenas deu a entender às embaixadas interessadas que havia "graves acusações de conspiração contra o govêrno", nas quais estavam envolvidos Wildash e Dietrich.

Conflito em Buenos Aires

Comunistas eslavos entraram em luta contra a polícia — Vários feridos — Centenas de prisões

BUENOS AIRES, 23 (Joseph McEvoy, da A. P.) — Os delegados ao Congresso Eslavo-Argentino, organização pró-comunismo, lutaram com a polícia e um grupo de espectadores, em breve mas sangrento choque que inutilizou os planos para a reunião de hoje. A polícia prendeu centenas de pessoas por desordens, depois de convocar reforços para a manutenção da ordem. Várias pessoas ficaram feridas por arma de fogo, disparada, segundo a polícia, por um dos delegados componentes do grupo que resistiu. Não houve porém nenhum policial ferido. O comunicado policial disse que a luta teve início à chegada de 150 delegados ao local da reunião, que estava fechado. Alguns espectadores gritaram insultos contra os delegados, quando estes procuravam entrar à fôrça no edifício, quebrando janelas e tentando forçar as portas de aço.

O comunicado não identificou o grupo de paisanos que enfrentou os delegados. Sabe-se todavia que há rivalidade entre o Congresso Eslavo e uma outra organização menor, também eslava mas anti-comunista. A polícia, prevendo confusão, colocou uma guarda no local, sendo porém forçada a chamar reservas de dois outros postos para normalizar a situação. A desordem durou mais de vinte minutos. Disse a polícia que os delegados ao congresso resistiram à autoridade, e indicou que não será cancelada a permissão para a realização da reunião. Quanto à reunião, trata-se de terceira reunião do Congresso Eslavo-argentino, principal organização do Movimento Pan-eslavo, apoiado pelos russos. Alega o grupo que possui 250 mil membros, mas, pelos calculos dos meios diplomáticos, não teria o mesmo mais de 80 ou 100 mil.

PARA COMPARAR

WASHINGTON, 23 (A. P.) — A pedido da Polônia, concordaram os Estados Unidos em retirar Chester Opal, adido à Embaixada Norte americana em Varsóvia. Fez êsse comunicado o Departamento de Estado para estabelecer comparação entre a "imprensa controlada do Polônia" e a atitude dos E. Unidos para com as notícias. A Polônia pediu a retirada de Opal por causa de um boletim radiotelegráfico emitido pelo serviço de informações dos Estados Unidos em Varsóvia referindo-se à Polônia como "satélite soviético".

DE GRANDE IMPORTANCIA PARA A INGLATERRA

LONDRES, 23 (R.) — A posição do marechal Tito é de "grande importancia" para a Grã-Bretanha — declarou o Ministro de Estado Hector McNeil à Camara dos Comuns, que acrescentou que os "métodos econômicos mais ilícitos" vêm sendo empregados contra Tito pelos governos da Russia, Polônia e Albania. Referindo-se ao projeto comunista de agrupar as três áreas da Macedônia num estado, sob patrocinio da Bulgária, disse McNeil que isso mostrava que a rebelião na Grécia visava primordialmente o desmembramento da Grécia. McNeil fez essas declarações iniciando o debate sôbre a Alemanha e Europa oriental.

VITORIOSA A CAMPANHA DO TRIGO

(conclusão da 1ª pag.)

Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná; nas demais regiões — Goiás, Minas Gerais e São Paulo — as safras são ainda insignificantes, conquanto também aí se registre, a cada ano, maior produção do cereal de ouro. O que hoje queremos salientar é a revelação do Banco do Brasil em relação às colheitas de 1948 do trigo no Rio Grande do Sul e Santa Catarina; segundo informou o gerente da Carteira de Crédito Agrícola do nosso principal estabelecimento bancário, os gauchos colheram, em 1948, 395.000 toneladas de grão, das quais 158.000 comerciáveis; as restantes 237.000 ficaram em poder dos produtores, isto é, os colonos, para o seu próprio consumo.

Santa Catarina produziu, no mesmo ano, 100.000 toneladas. Brevemente, o Banco fará o levantamento do Paraná, em articulação com a Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura. A Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, ao que parece, julga otimistas os dados apurados pelo Banco do Brasil, tanto mais que 1948 foi um ano mau, do ponto de vista climatico, para tôdas as regiões triticolas.

QUINTUPLICADAS EM TRES ANOS AS COLHEITAS PARANAENSES

Sobre o Paraná A MANHA soube em fontes autorizadas que só de culturas fiscalizadas pelo Ministério da Agricultura foram semeados, em 1948, 1.398 hectares, além de 102 hectares nos próprios campos do Ministério. Naquele ano, o Ministério forneceu aos agricultores 560.000 quilos de sementes e para 1949 disporá de 16.500 sacas, isto é, 990.000 quilos, praticamente o dobro, o que demonstra o empenho do govêrno em ampliar, cada vez mais, a campanha do trigo nas regiões propícias à sua cultura.

Os resultados dessa campanha, no Paraná, são realmente brilhantes: assim, em 1947, foram colhidas, ali, 12.000 toneladas, cifra que subiu a 30.000 no ano passado e que se espera vá a mais de 60.000 toneladas, em 1949.

SANTA CATARINA JÁ PRODUZ O SUFICIENTE PARA O SEU CONSUMO

Santa Catarina apresenta um situação impar na campanha do trigo: o Estado já produz todo o trigo de que carece para o seu consumo e há dois anos ainda exporta para os seus vizinhos, Paraná e Rio G. do Sul.

Os catarinenses colheram, em 1948, 110.000 toneladas de grão.

150 TONELADAS EM MINAS GERAIS

E, por fim, Minas Gerais: os agricultores mineiros, em 1948, produziram quase 150 toneladas de trigo, devendo-se cerca da metade à ação da Secretaria da Agricultura. E só a Estação Experimental de Patos, do Ministério da Agricultura, produziu mais de 30 toneladas. Essa famosa região produziu 80 toneladas em 1948. E' curioso registrar que os sirios de Minas consomem, por ano, 10 toneladas de grão de trigo para o fabrico do seu saboroso "Kibe"...

PARA OS MARÍTIMOS DAS EMPRÊSAS PARTICULARES

(conclusão da 1ª pag.)

no Ministério do Trabalho, já com a assinatura do titular da Viação, ficando desse modo solucionado a questão do aumento, no que se refere às empresas particulares.

O aumento, de acordo com o que foi pedido pela Federação dos Marítimos, será concedido numa base de 30 a 40 por cento. Para cobrir esse aumento será concedida uma majoração de 18 por cento nos fretes. Quanto ao aumento nas autarquias — Loide Brasileiro e Cia. Nacional de Navegação — cujo processo ainda se encontra no DASP, espera-se a sua solução nestas 48 horas, naquela mesma base e a partir de 15 de novembro, de acordo com a lei 488, sobre o aumento do funcionalismo.

Outro assunto a tratar na assembléia de amanhã será o que se refere ao decreto [illegible] 17 de janeiro deste ano, sobre a hierarquia na Marinha Mercante.

Em torno da materia, o comandante Aristeu B. Menezes prestou-nos amplos esclarecimentos, mostrando que não há prejudicados, positivando a sua afirmativa com o quadro demonstrativo que publicamos abaixo:

	Ord. Atual	Escalonamento	Acréscimo
a) Comandante	5.200,00	5.200,00	0000,00
) Imediato	3.900,00	4.700,00	800,00
) 1.º Maquinista	4.700,00	4.700,00	000,00
b)			
) 1.º Comissário	3.900,00	4.700,00	800,00
) Médico	3.900,00	4.700,00	800,00
) 1.º Piloto	3.500,00	3.700,00	200,00
c) 2.º Maquinista	3.700,00	3.700,00	000,00
) 1.º Radio Telegrafista	3.500,00	3.700,00	200,00
) 2.º Piloto	2.700,00	2.900,00	200,00
) 3.º Maquinista	2.900,00	2.900,00	000,00
d)			
) 2.º Radio Telegrafista	2.700,00	2.900,00	200,00
) 2.º Comissário	2.700,00	2.900,00	200,00
) Prat. de Piloto	700,00	800,00	100,00
e) Prat. de Máquinas	800,00	800,00	000,00
) Prat. de Comissário	700,00	800,00	100,00
) Conferente	2.700,00	2.700,00	000,00
) Escrevente	....	2.700,00	000,00
f) Eletricista	2.400,00	2.700,00	300,00
)Enfermeiro	2.400,00	2.700,00	300,00
)C. Maquiniste	....	2.700,00	000,00
;) Arrais	....	....	.....
i) Contra mestre	2.400,00	2.600,00	200,00
) Cabo foguista	1.700,00	2.400,00	700,00
() Cozinheiro de 1ª Clas.	2.400,00	2.400,00	000,00
) Carpinteiros	2.400,00	2.400,00	000,00
) Marinheiro	1.400,00	1.600,00	200,00
) Foguista	1.600,00	1.600,00	000,00
k)			
) Coz. de 2.ª Classe	1.600,00	1.600,00	000,00
) Padeiro	1.600,00	1.600,00	000,00
) Moço	1.200,00	1.300,00	100,00
l) Carvoeiro	1.300,00	1.300,00	000,00
) Coz. de 3.ª Classe	....	1.300,00	000,00
) Taifeiro	1.200,00	1.200,00	000,00
m)			
) Aj. de cozinha	1.100,00	1.200,00	100,00

E finalizando.

"Como se vê acima não há prejuizo e sim a maioria beneficiada amplamente. Não é justo que os componentes das classes que não têm acréscimo se oponham que seus companheiros sejam melhorados, simplesmente por egoismo."

Aos pilotos, imediatos e comandantes da Marinha Mercante

A diretoria do Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante pede o comparecimento de todos os Pilotos, Imediatos e Comandantes dos navios surtos no porto do Rio de Janeiro, bem como os que estejam em férias, adidos ou licenciados, para a grande assembléia que se realizará amanhã, sexta-feira, às 16 horas, na sede do Sindicato, à rua Visconde de Inhaúma n. 64, 2.º andar, onde serão tratados assuntos de magna importância para a classe, como sejam: o aumento de salário e a Lei n. 26.216 (Escalonamento), que disciplinou hierarquicamente a Marinha Mercante.

A diretoria apela encarecidamente aos pilotos e imediatos para não faltarem a esta reunião que interessa diretamente a esses oficiais.

A DIRETORIA.

Rio, 24 de março de 1949.

Debaterá o problema da industrialização da América

(conclusão da 1ª pag.)

— o problema da industrialização da América, fator de atual preponderância entre os povos civilizados, sem o que não nos será possivel realizar algo na esfera do progresso.

A imigração, como não podia deixar de ser, será um dos objetos do temário, de vez que está intimamente ligado ao desenvolvimento economico-industrial da América.

REALIZARÁ CONFERENCIAS

E' pensamento do sr. Morse, enquanto por aqui permanecer, efetuar uma série de conferências, que terá por tema principal o estudo de nossas leis trabalhistas, que segundo sua opinião, são as melhores do mundo.

UM DIRETOR DA "INTERNATIONAL PAINTS"

Acompanhado de sua esposa, chegou ontem a esta capital, viajando, também, pelo vapor "Andes", o sr. Charles Petrie, Presidente e Diretor Gerente da "International Paints Ltd.", de Londres, e Presidente da Sociedade de Fabricantes de Tintas e Vernizes da Inglaterra.

O sr. Petrie vem ao Brasil em visita a Companhia Brasileira filiada à International Paints, "Sociedade Anônima Composições International (do Brasil), do Rio de Janeiro", cujas fábricas iniciaram sua produção no Brasil em 1926.

A loura misteriosa apresentou-se à Polícia

Há dias noticiamos que comerciantes estabelecidos na Penha, diàriamente, vinham sendo assediados por uma mulher loira que, utilizando o nome dêste ou daquele funcionário da delegacia de Economia Popular, vinha procurando extorqui-los. Sabedores disso, os investigadores Matos e Umberto Paci, por determinação do delegado Fernando Schwab, realizaram diligências a respeito. Todavia, Leonora Gomes Araujo, a loira misteriosa, ao tomar conhecimento de que estava sendo procurada pela polícia resolveu apresentar-se, o que fez ontem.

O engenheiro foi acusado de ter se apropriado do dinheiro do juiz

Decretada a prisão preventiva, o Conselho de Justiça, em sessão de ontem, revogou-a

O Conselho de Justiça julgou, ontem, um caso interessante, em que se achava envolvido um engenheiro civil. Tratava-se de um "habeas-corpus" impetrado a favor do sr. Paulo Fleming, diretor da Companhia de Imoveis "Enic" e acusado de estelionato. Há tempos, o juiz da Vigésima Vara Criminal, sr. Severino Alves, pagou à referida empresa a importância de cem mil cruzeiros, como sinal da construção de um apartamento, cujo preço total seria de duzentos mil cruzeiros.

A Companhia, porém, veio a falir e o magistrado, ao invés de se habilitar como credor daquela importância, ofereceu queixa-crime na polícia contra o engenheiro, dando-o como estelionatario. O inquérito seguiu seu curso normal e, enviado à Décima Segunda Vara Criminal, foi o diretor da empresa denunciado como incurso nas penas do artigo 171, do Código Penal.

O titular da Vara, à vista do requerimento formulado pelo representante do Ministério Público, decretou a prisão preventiva do engenheiro, sob o fundamento de que, tratando-se de um intelectual, podia procrastinar a ação da justiça.

Não se conformando, impetrou, então, o engenheiro, por intermédio de seu advogado sr. Jamil Feres, uma ordem de "habeas-corpus" ao Conselho de Justiça, solicitando a revogação daquela medida, por se tratar de pessoa conhecida nos meios sociais desta Capital e não ser procedente a alegação do juiz que a decretara.

Os autos foram distribuidos ao desembargador Oliveira Sobrinho, que os relatou na sessão de ontem. O Conselho, afinal, debatido o caso, concedeu a ordem de "habeas-corpus", revogando a prisão preventina do engenheiro.

Conferência no S.A.P.S. sôbre "Atividades do Ministério da Alimentação da Inglaterra"

A convite do Prof. Dante Costa, diretor dos Cursos Técnicos do Saps, a nutricionista Liselote Horshi, há pouco chegada de Londres, em cuja universidade fez um estágio de dois anos, realizará hoje, às 11 horas, no Auditório daquela Autarquia, à Praça da Bandeira, uma conferência sôbre o tema "Atividades do Ministério da Alimentação da Inglaterra", abordando, entre outros, os problemas de abastecimento alimentar, educação popular e outros assuntos correlatos. A entrada é franca.

Curso de Preparação para o Vestibular da Escola de Arquitetura

Acham-se abertas as matrículas para o curso da professora Frieda Cappeller, o qual funciona, em turmas de 8 alunos, à rua Sorocaba 179.

HOJE, NA C.C.P.

PROCESSOS QUE SERAO DEBATIDOS — OUTROS ASSUNTOS

A Comissão Central de Preços reunir-se-á hoje, sob a presidência do sr. Luis Dias Rolemberg, devendo debater vários assuntos de interêsse econômico, entre os quais:

"Proc. n.º 622/49, relativo à montagem de fábrica de rações balanceadas. Relator — Dr. Zeferino Contrucci. Alteração da Portaria n.º 140, de 7-12-46. -Relator — Dr. Zeferino Contrucci; Proc. n.º 6.615/49, do Sindicato de Indústria do Frio do Estado de São Paulo. Relator — Dr. Zeferino Contrucci, solicitando revisão do tabelamento dos produtos de salsicharias e suinos. Tabelamento de produtos farmacêuticos. Relator — Dr. Mader Gonçalves; Proc. n.º 318/49, da Cia. Ultragaz S. A., Relator — Dr. Flávio Vieira, solicitando revogação da portaria C.E.P. fluminense que tabela o gás em garrafas.

TOMOU VENENO NA CHURRASCARIA

Depois saiu andando até cair morto — Deixou um bilhete

Ao comissário Hermes Leite, de serviço no 2.º D. P., o detetive 425, da R. P. 8, comunicou, às 13,15 horas de ontem, que encontrara um cadáver de homem na rua Visconde de Pirajá, próximo ao n. 4564.

Comparecendo ao local, o comissário Hermes apreendeu alguns documentos que identificaram o morto. Num dêsses documentos, a carteira do "Calendário Brasileiro", revista mensal, está o nome de Alvim Silva, diretor-responsável, residente a rua do Senado, n. 263. Noutro documento, a carteira n. 34.660 do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, consta o nome de Manoel Pedro Alves e Silva, matricula n. 16.876, empregado da "Mesbla S. A.". O comissário apreendeu ainda um livro de cheques da Mesbla Bancária e cartões de visitas.

Prosseguindo em investigações, aquêle policial chegou à "Churrascaria Pirajá", na rua do mesmo nome, onde foi informado de que Alves e Silva lá almoçara e deixara um bilhete que, em parte, esclareceu a sua morte. Eis o bilhete:

"A razão pela qual procedo, não sei bem. Porém, estou cansado de viver. A maneira que escolhi para por têrmo à existência é extremamente vulgar, mas... tudo está terminado. Alvim Silva. Em 23-3-1949.

Com efeito, o comissário Hermes suspeitara de que Alvim Silva se suicidara.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Manoel Pedro Alves e Silva ou Alvim Silva, o suicida

Representante dos operários gaúchos no Ministério do Trabalho

Encontra-se há dias nesta Capital, o senhor Bernardino Caetano Fraga, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Rio Grande do Sul.

A sua viagem prende-se a assuntos de interêsse dos operários gaúchos junto à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e ao Ministério do Trabalho, onde esteve ontem à tarde.

Mais congratulações à "MANHÃ"

Pela inauguração de suas novas instalações — A mensagem da A.B.I. — Pessoas que estiveram presentes ao "cocktail"

Entre as inúmeras congratulações que A MANHA tem recebido pela recente inauguração de suas novas e modernas instalações, registramos, com prazer, as enviadas pelos srs. Ovidio de Abreu, diretor do Banco do Brasil, e Rui Carneiro, superintendente do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tiveram, igualmente, a gentileza de nos enviar felicitações os srs. Domingos Segreto, José Lampreia, Osvaldo da Silva, Laudemiro de Albuquerque, Hugo Mosca, José Martins e o Clube Amantes da Arte.

PRESENTES AO "COCK-TAIL"

Queremos registrar, igualmente, a satisfação que nos foi proporcionada pela presença no "cock-tail" realizado, segunda-feira em nossa redação, dos srs. comendador José Reinho da Silva Carneiro, representando o Liceu Literário Português, José Lopes Nunes e Alberto Rebelo Nunes, representando a Casa Nunes, Helio Figueira de Barros, representando o major Mc Crimmon, vice-presidente da Light, J. A. de Faria Veloso, chefe da seção de Publicidade da Sul América Capitalização, Alberto Fonseca de Mendonça e José Luiz Cafieira, Joaquim Mattos Rocha, conhecido industrial e comerciante, diretor-presidente da Mattos Rocha Indústrias Reunidas e Comércio e Indústria Mattos Rocha S. A., proprietário de diversas casas no centro da cidade, entre as quais o "Cruzeiro", "A Escolar" e "Guarany", e nos subúrbios e Copacabana; dr. Ricardo Grey, presidente do Sindicato dos Corretores de Publicidade em nome do órgão de classe, de sua emprêsa de cartazes e em nome do sr. Aldo Xavier, da emprêsa Xavier, de Publicidade; sr. Nicolau Berger, presidente da "Sataoin S.A." e diretor da "Palmares Imobiliária".

A MENSAGEM DA A. B. I.

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebemos a seguinte mensagem de felicitações:

"Logo se verificou a mudança da MANHA, a Associação Brasileira de Imprensa se apressou em felicitar sua direção e redatores pela sua instalação em edifício próprio. Não podendo comparecer por motivo de fôrça maior à inauguração, quero renovar meus melhores votos de prosperidade, felicitando-os pelo brilho daquela solenidade.

Cordialmente, (a) Herbert Moses, presidente".

Especializou-se em roubo de manteiga e queijos "Prata"

O "finório" foi preso "com a mão na botija" — Várias latas do produto apreendidas em poder de um intrujão — Mais de Cr$ 30.000,00 o prejuizo da firma lesada

Nelson Mota de Souza, fotografado na delegacia, ao lado de parte da mercadoria apreendida

O sr. José Gomes Carneiro, gerente da seção de Laticinios da Cia. Paulino Salgado, estabelecida à rua Miguel Couto, 100, dias atrás, compareceu ao 8.º Distrito Policial, queixando-se ao comissário Tenorio, ali de serviço, contra o individuo Nelson Mota de Souza, solteiro, com 28 anos de idade, ex-empregado da firma F. Martin, que, habitualmente, vinha retirando criminosamente do estabelecimento onde é empregado grande quantidade de manteiga e queijos, avaliando o prejuizo da firma em mais de 26.000 cruzeiros.

PRESO COM A MAO NA BOTIJA

Foram encarregados de procederem diligências em tôrno da queixa, os investigadores Ianard e Carvalho, ambos da Seção de Roubos e Furtos daquela dependência policial. Assim é que ante-ontem, cerca das 9 horas, os referidos policiais conseguiram prender em flagrante, no interior da firma Paulino Salgado, quando dali retirava duas latas de manteiga de 10 quilos cada, assinando o recibo de entrega com o nome trocado de José Menezes, o acusado Nelson Mota de Souza. Com a mercadoria aprendida, foi o gatuno levado para a delegacia da rua da Alfândega e autuado em flagrante.

COMERCIANTE INTRUJAO

Mota, "apertado", deu o serviço. Contou então aos investigadores que, de parceria com o individuo conhecido por "Chumbinho", vinha vendendo as mercadorias roubadas ao negociante Antonio Lourenço de Oliveira, estabelecido com botequim à rua Bento Ribeiro número 33. Para êsse local dirigiram-se os policiais e apreenderam no referido estabelecimento 4 queijos "Prata", e cerca de 16 latas de um quilo de manteiga marca "Ecila".

OUTRAS LATAS

Antonio Lourenço de Oliveira, levado para a delegacia, a principio procurou inocentar-se. Todavia acareado com Mota, não teve outra alternativa senão confessar que, realmente, vinha adquirindo as mercadorias do ladrão. Pagava-as por um preço infimo, ou seja à razão de Cr$ 15,00 o quilo de manteiga e 60 cruzeiros por um queijo cujo peso em media é de três quilos e meio. Por indicação do intrujão, os investigadores apreenderam ainda na rua Barão de São Felix, numa casa de cômodos, cerca de 2 latas de 10 quilos cada, pertencentes a Lourenço de Oliveira. Antonio Alves Brandão, sócio de Oliveira, encontra-se também detido, acreditando a polícia estar êle envolvido na história.

ERA O GUARDADOR

Outras diligências foram realizadas, entre as quais uma na rua Senador Pompeu n. 229, residência de Almiro Leão Veloso. Neste local a polícia apreendeu 2 latas de 10 quilos cada de manteiga, marca "Planalto". Veloso, segundo declarações de Mota, era o guardador das mercadorias roubadas.

NAO FOI APREENDIDA TÔDA MERCADORIA

Apesar dos esforços que vem sendo empregados pelos investigadores Ianard e Carvalho, as mercadorias não foram apreendidas em sua totalidade. O sr. José Gomes Carneiro, gerente da firma Paulino Salgado, em palestra com a nossa reportagem, declarou que até ontem foram apreendidas cerca de 7 latas de 10 quilos e 16 de 1 quilo, faltando ainda 30 latas grandes e 91 pequenas, não falando nos queijos.

POSTO EM LIBERDADE O INTRUJAO

O intrujão Antonio Lourenço de Oliveira, que desde ante-ontem se encontrava detido no 8.º Distrito, ontem, à noite, foi posto em liberdade. A reportagem que ali esteve à tarde, apesar dos esforços despendidos pelo comissário Tenorio, inexplicàvelmente teve a sua ação tolhida, isto na parte que se referia ao negociante comprador da mercadoria roubada. O delegado Alvarenga, que a principio havia concedido permissão para fotografarmos o negociante, à última hora suspendeu-a, atendendo solicitação do escrivão Menezes. Tal medida é, sem dúvida, pouco recomendável, principalmente nêste caso, em que o nosso objetivo é cooperar com as autoridades.

O pagamento do salário-família aos orfãos dos servidores públicos

PESSOAS HABILITADAS A RECEBE-LOS — DIREITO ATE' ATINGIREM A MAIORIDADE — ESCLARECIMENTOS OPORTUNOS

Esclarecendo uma consulta da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde sôbre o pagamento de salário-família a dependente de servidor falecido, a Divisão de Pessoal do DASP, informou que o mesmo deverá continuar sendo efetuado ao representante legal pela mesma repartição que vinha atendendo à despesa.

A habilitação ao benefício deve ser feita pela conjuge sobrevivente ou pela pessoa sob cuja guarda e a cujas expensas estiver o dependente, na forma da lei civil.

A autoridade competente, para decidir os pedidos e ordenar a continuação dos pagamentos, deverá ser a mesma que concedeu o benefício do salário-família ao servidor, antes do falecimento.

Como se sabe, o salário-família, mesmo depois da morte do servidor público civil ou militar, continuará sendo pago aos filhos menores até que atinjam a maioridade.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

VAI SER FISCALIZADO O IMPOSTO SINDICAL

Julgado constitucional, novamente, o pagamento do citado imposto

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plenária, realizada ante-ontem, julgou um processo instaurado por empregados da Leopoldina contra o pagamento do imposto sindical. Esse órgão julgou o imposto sindical constitucional, mantendo assim a sentença do Juiz da Vara dos Feitos da Fazenda, que considera legal a cobrança da referida contribuição.

Com essa decisão, ficou definitivamente esclarecida e encerrada a questão.

Ao que se informa, o Ministério do Trabalho, iniciará imediatamente uma intensiva fiscalização não só no Distrito Federal, como nos Estados, para a verificação do pagamento do imposto sindical, quer de parte dos empregados, que dos empregadores, devendo penalizar de acôrdo com a lei, os respectivos infratores.

O meio circulante nacional

DEU MARGEM a muitos comentários desfavoráveis o aumento, em dezembro do ano passado, da circulação monetária do país. Feitos honestamente, imparcialmente, alguns desses comentários baseavam-se, bem ou mal, em postulados teóricos e em experiências anteriores, daqui e de outras partes do mundo; outros, porém, desenvolviam raciocínios inspirados mais no sectarismo, na paixão política que nos legítimos interesses nacionais; e, finalmente, vinham de fora comentários nos quais o fato servia de apoio a previsões agradáveis, não a nós, mas a países com que temos intercâmbio comercial.

Não foi apenas a intensificação dos negócios nos últimos meses de 1948 que justificou o acréscimo do meio circulante. Nos últimos meses de todos os anos eleva-se o movimento comercial e financeiro, principalmente em dezembro, o que provoca um acréscimo de meios de pagamento puramente estacional, pois logo nos primeiros meses do ano seguinte começa a massa suplementar de dinheiro a ser arrecadada pelos negociantes e por estes depositada nos bancos, de onde refluem para o seu ponto de origem. Nos Estados Unidos considera-se normal um aumento de 0,7 % sôbre o total do meio circulante em tais períodos. Poderíamos atribuir ao Brasil uma percentagem bem maior para enfrentar as nossas necessidades durante essas variações estacionais. A expansão do meio circulante no mês de dezembro dos anos de 1944 a 1946 foi em média de quinhentos milhões de cruzeiros — média que não se considerou exagerada, em face das peculiaridades do período. Não revelava ela nenhum carater inflacionista.

Entanto, como dissemos, não foram apenas essas variações que justificaram o acréscimo. Era preciso ocorrer às despesas com o reajustamento do funcionalismo civil e militar e para financiar a produção. Conforme declarou o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, em discurso pronunciado por ocasião do almôço de fim de ano oferecido pelo ministro Correia e Castro aos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, o financiamento se destinava "à produção já feita". Vale assinalar, assim, que o valor da moeda suplementar posta em circulação estava grandemente superado pelo valor da produção "já feita", isto é, das mercadorias já produzidas, e com base nas quais se fazia o financiamento. Estava, desse modo, definitivamente neutralizada qualquer possivel influência inflacionária do dinheiro entregue para financiar a produção.

Acharam alguns observadores que, uma vez que os meios de pagamento postos em circulação ultrapassavam meio bilhão de cruzeiros — importância que se pode considerar normal para atender às flutuações estacionais, estaríamos incidindo nos mesmos erros inflacionistas de outrora, contra cujos funestos resultados ainda lutamos. Acharam que se tornaria mais difícil evitar novas emissões, aplicando ao caso, um tanto inadequadamente, o brocardo de que "o abismo atrai o abismo". Ora, em dezembro, a expansão do meio circulante foi além de meio bilhão de cruzeiros. Alcançou mesmo o dobro dessa quantia. Não obstante, não se chegara ao abismo, como supuseram alguns comentaristas... Estamos nos fins de março e, ao contrário do que prognosticaram, está sendo recolhido o dinheiro posto a circular em dezembro. Em janeiro e fevereiro houve significativa diminuição do meio circulante. Em 31 de dezembro de 1948 o total de papel-moeda em circulação era de Cr$ 21.692.976.129,50; em 31 de janeiro deste ano o total passava a ser de Cr$...... 21.537.417.434,50, o que mostra uma retirada de Cr$..... 155.558.695,00. Em 28 de fevereiro último tinhamos em circulação Cr$ 21.411.580.302,50, menos, portanto, Cr .... 125.837.132,00 que em 31 de janeiro. Foram, assim, desde o início do ano até fevereiro, retirados da circulação cerca de trezentos milhões de cruzeiros, isto é, foram retirados precisamente Cr$ 281.395.827,00. Não dispomos de elementos para saber com exatidão quanto foi em dezembro empregado nas necessidades da variação estacional, no reajustamento do funcionalismo e no financiamento, o que nos permitiria melhor apreciar a retração que se vem verificando, e que significa uma verdadeira desinflação. O positivo, entretanto, é que as emissões estão sendo recolhidas, não tendo havido, como previram alguns observadores, novas emissões.

Outro prognóstico — este de comentaristas estrangeiros — era o de que iríamos desvalorizar a nossa moeda. Achavam que os novos meios de pagamento encareceriam ainda mais o custo da vida, e também, portanto, a nossa produção exportavel, que teria dificuldades em encontrar colocação nos mercados internacionais em vista dos preços altos por que seria oferecida. O recurso estaria em desvalorizar a nossa moeda, dando assim maior poder de compra às moedas estrangeiras. Também isso não se verificou. Veio a público o ministro da Fazenda para desmentir a versão que estava ganhando foros de autenticidade. Declarou aliás, o ministro, que pretendia, exatamente, o contrário do que se propalava, isto é, dar maior valor ao cruzeiro. E talvez não esteja longe o dia em que isso aconteça, em face da tendência, que se vem acentuando ultimamente, de saldo favorável em nossa balança comercial.

★ Comunismo e cultura

UM dos "fronts" preferidos pela propaganda comunista é o cultural. No domínio das letras, das ciências e das artes procuram conquistar adeptos com particular insistência, ansiosos de fazerem crer ao mundo que a inteligência se acha do seu lado. Os frutos colhidos são, entretanto, muito pecos e, se é possível apresentar aqui ou ali um autêntico homem de espírito colocado sob o jugo do partido russo, como Portinari, p. ex., a grande maioria é constituída de intelectuais "manqués", mocinhos messiânicos que procuram atribuir o seu fracasso nos estudos de humanidades a "esta detestável sociedade burguesa", ou gênios incompreendidos, que aguardam o advento da era proletária para serem canonizados nos altares das escolas do Estado. Gente caçête, repetidora de "slogans" manipulados no Kominform, com pouco talento e muita presunção.

Num exemplo dessa tentativa de envolver a inteligência nas manobras comunistas, têmo-lo no recente "Congresso Pró-Paz Mundial", que deve estar sendo realizado em Nova Iorque, sob as vistas tolerantes das autoridades norte-americanas. Para participar do dito "Congresso", a Rússia preparou uma equipe amestrada, na qual, de par com meia dúzia de intelectuais, incluiu numerosos membros do serviço de propaganda soviética e até elementos da polícia secreta russa.

A verdade, porém, é que, mal comecem as reuniões, a cultura, a ciência e as artes irão para as urtigas, a fim de que a tônica política predomine nas discussões.

Contra essa exploração da dignidade da inteligência pelos agentes comunistas estão reagindo cada vez mais os verdadeiros homens de cultura, de maneira vigorosa e unificada. Entre nós, as próximas eleições para renovação da diretoria da Associação Brasileira de Escritores já demonstram claramente a repulsa que os servos de Moscou vêm encontrando nos meios puramente intelectuais. A chapa encabeçada pelo escritor Afonso Arinos, que congrega figuras realmente expressivas da nossa cultura, tem merecido adesões em numerosos setores, como o jornalismo, o magistério, círculos literários, etc. Derrotar a chapa comunista é um grande passo para desvincular de vez a espúria associação entre comunismo e cultura. Cultura é livre expansão da personalidade e onde não houver liberdade não pode haver cultura. Por outras palavras: fora da Democracia não há salvação para a cultura.

BEVIN REJEITOU

LONDRES, 23 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, rejeitou o pedido de bloqueio da Alemanha Oriental por parte das potências ocidentais, porque, disse, isso equivaleria a sanções e sanções significariam guerra. O pedido de bloqueio foi feito pelo deputado conservador Harold McMillan na Câmara dos Comuns. Bevin acrescentou que, quando os russos bloquearam Berlim, "foram consideradas tôdas essas coisas "e "iniciamos o abastecimento aéreo. Creio que essa resistência à tentativa russa de desalojar-nos da Alemanha foi a primeira paralisação que sofreu o avanço". O ministro assinalou que o custo anual do abastecimento aéreo é igual ao custo de um dia de guerra. Prosseguiu dizendo que, se os aliados ocidentais tivessem saído de Berlim, "a dificuldade em reter a Alemanha Ocidental teria sido enorme".

O SOMBRA

EM TORNO do candidato único, figura de traços indistintos e substância nebulosa ainda, concentra-se, neste momento, a atenção dos círculos políticos nacionais. Virá mesmo? Quem será êle? Muitos olhos ansiosos se voltam para o ponto do espaço em que o ectoplasma misterioso, evolado do "medium" Eurico Dutra, parece condensar-se e formar corpo. Há quem já identifique as próprias linhas fisionômicas na massa fluida e amorfa que, a observadores mais serenos, se afigura apenas um vago ponto de interrogação.

Todavia, fantasma ou não, o fato é que o personagem existe e é mesmo uma das figuras mais importantes da cena política. Algum dia, talvez muito breve, terá um nome. E uma voz para responder àqueles que o procuram açodadamente nas trevas, chamando-o por vários apelidos diferentes, na esperança de identificar o homem-enigma ou o enigma-homem.

Dêsde a Conferência de Petrópolis, o candidato único, como "O Sombra", influi misteriosamente nos acontecimentos, está presente a tôdas as reuniões, traça rumos, faz e desfaz uniões, modifica tendências, aglutina os amigos, põe em polvorosa os inimigos, em suma, age em grande estilo e como um grande personagem que realmente é. Mas quem será?

Pouco interessa, no momento, saber quem seja. O importante é verificarmos que, seja quem for, é uma entidade que vai se impondo cada vez mais no mundo político, despertando simpatias crescentes em tôdas as camadas, reunindo os líderes, amalgamando os partidos, mobilizando a consciência nacional em torno da necessidade de defendermos a nossa Democracia recem-conquistada.

Por incrível que pareça, esta figura singular e estranha, que não é bem um símbolo, que ainda não é um homem, que é pouco mais do que uma idéia, firma-se poderosamente na confiança nacional que nêle enxerga, quando visto em contra-luz, projetado do lado do futuro, o continuador da obra de consolidação do regime levada a efeito pelo presidente Dutra.

José Caó

★ O desemprêgo na Europa

NAO é só nos Estados Unidos que o problema do desemprêgo começa a preocupar. Também na Europa, onde ainda há tanta necessidade de trabalho para refazer o que foi desfeito durante a guerra, o desemprêgo já estabeleceu zonas de vácuo nas atividades produtivas. Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França e Suiça foram, dentre todos os países da Europa, os que apresentaram nos últimos meses de 1948 maior percentagem de desempregados. E o que anuncia o Bureau Internacional do Trabalho, com sede em Genebra. Depois de três anos bem equilibrados, começa a Bélgica a mostrar sinais de depressão. Em fins de 1948 os sem trabalho representavam 13,4% da população com seguro contra o desemprêgo. Na Dinamarca a percentagem de desempregados subiu de 4,2% a 11,6% entre novembro e dezembro. Em novembro de 1948 a Finlândia tinha o dobro do número de desempregados registrados em novembro de 1947. A França, nos últimos meses do ano passado, tinha 66% mais de desempregados que na mesma época do ano anterior. Na Suiça o número de desempregados triplicou de outubro a dezembro de 1948.

Além dêsses cinco países, onde a percentagem de desemprêgo foi maior, havendo tendência para se elevar, há outros onde também aumentou o número dos sem trabalho. A Polônia, em setembro de 1947, estava com 73.000 desempregados e um ano depois com 80.600. Foi, pràticamente, um acréscimo insignificante. Nesse ano, todos os meses perderam o emprêgo na Polônia, em média, 633 trabalhadores. Não se conhecem os dados relativos à Tchecoslováquia, porém o Bureau Internacional do Trabalho calcula que nesse país as proporções do desemprêgo são iguais às da Bélgica.

Não estão incluídos nesses algarismos os semi-desempregados, os que em alguns países trabalham poucas horas por dia recebendo salário insuficiente para a sua subsistência e a da família, e que nas horas disponíveis saem à procura de biscates ocasionais ou especulam no câmbio negro com ninharias.

O desemprêgo, porém, só é um problema realmente grave na Itália e nas zonas alemãs ocupadas pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. Na Itália há mais de dois milhões de desempregados. Na Alemanha, nas zonas inglesa e norte-americana os desempregados são em número de seiscentos e cinquenta mil. De outubro de 1947 a outubro de 1948 foi de 50% o aumento do número de desempregados nas duas zonas. Se as coisas continuarem nesse pé, será muito difícil convencer os trabalhadores alemães das excelências da democracia que norteamericanos e ingleses pretendem implantar no território que ocupam...

★ Industrialização da mamona

VARIOS industriais brasileiros estão cuidando da instalação de refinarias, em alta escala, para o fabrico de óleo de mamona, cujo principal mercado consumidor — Estados Unidos — vem reclamando maior consumo de uns tempos para cá.

Dada sua posição de maior produtor de mamona no mundo, o Brasil contribui com, aproximadamente, 95% do consumo nos Estados Unidos, que atinge, mais ou menos, 114 milhões de libras por ano.

São Paulo, que se coloca como principal Estado produtor no Brasil, com uma produção, em 1948, de 78.395 toneladas, admite que a safra de mamona dêste ano será suficiente para atender às exigências da procura norte-americana, cada vez mais intensa.

Graças à introdução de novos métodos e de moderna maquinaria nas refinarias brasileiras de óleo — o que, fatalmente, elevará a capacidade de competição dos industriais paulistas —, êsses declararam, há pouco tempo, que podiam produzir óleo cru de mamona de alta qualidade e igual ao fabricado nos Estados Unidos, podendo, ainda, exportá-lo a preços mais baixos do que os vigorantes naquele país.

A importância econômica do óleo de mamona é muito grande. Vários produtos obtidos, hoje, do carvão e do petróleo poderão ser no futuro, conseguidos do óleo de mamona. A indústria dêsse óleo vegetal é de tal ordem interessante, que o Govêrno de Israel determinou ao Instituto de Ciências Weizmann que procedesse a estudos completos, no sentido de decidir da possibilidade de ser implantado, em o novo Estado, um centro industrial dessa oleaginosa.

Vale assinalar, pela oportunidade, que as bagas de mamona produzidas naquele país foram convertidas em uma grande variedade de produtos plásticos, desde "nylon" até insuladores para construção. Para levar a efeito o seu plano de industrialização da mamona, o Govêrno israelita está organizando uma importante empresa industrial, com o capital de US$ 3.000.000, favorecendo, por outro lado, a entrada de capitais estrangeiros que se queiram destinar à construção da nova indústria.

Café da Manhã

MINHA AMIGA CLO

DEDICADO todo o dia de domingo a uma amiga que nunca havia visto. Espero-a em Quitandinha, onde é grande a ânsia dos espíritos em torno da sucessão. Barreto Leite, Rubem Braga e Pompeu de Souza falam comigo, envoltos na excitação dos próprios conhecimentos políticos, donos de segredos que em breve serão do público, e de fotografias sensacionais, cedidas pelo amigo Adão, da sucursal de "A Noite". Ninguém sabe o que é esse "diz que diz que" de Petrópolis, por este tempo. Qualquer chauffeur de taxi dará ao primeiro freguês as mais descabeladas novidades políticas.

Um deles ontem me garantiu que...

— "Está combinado, Dona! O jogo vai ser aberto em maio! Está aí... a senhora não acredita? Todo mundo ja sabe."

Levo muito tempo tentando explicar que essa onda a favor do jogo vem, principalmente, dos próprios interessados. Lança-se o boato com fé, para ver se pega. A mentira se torna como anuncio de radio. Repetida, entra na intimidade de tôda gente. Compra se a droga, por fim... O jogo está furiosamente apregoado. Vem como remate de tudo, a todo propósito. Vem com nome de candidatos à Presidência. Os próprios angélicos interessados "segredam" coisas espantosas, a esse respeito. O que eles pretendem é que a onda do jogo assuma aspecto de "interêsse popular". O "chauffeur" se tornou, inconscientemente, um instrumento dos mandarins do jogo.

Qualquer pessoa, porém, mais avisada, vê logo como é suspeita a fonte de informação! Pois, paralelamente a essas notícias, correm outras significando a própria derrocada — pelo menos das aspirações mais imediatas — dos que se beneficiariam com a volta do jogo. Assim, é que se ouvem rumores frequentes sôbre o fechamento de Quitandinha. "Os americanos vão entregar os pontos", informam, também, os populares.

Mas, eis que os ventos dos falatórios carregam este barco para muito além do que eu deveria ir. Voltemos, amigo meu. E fiquemos onde comecei, quando falava numa amiga que nunca havia visto.

Deu-me ela, no correr do dia, a impressão de que pode haver ainda gente adulta que redescubra a vida — cada hora que Deus dá. Antes, esses inebriamentos de espírito me pareciam esplendores da adolescencia. Encontrei, por fim, o mais admiravel espírito de crítica, numa mulher. A significação profunda das coisas e das pessoas, ela a tem de relance, fulgurantemente, como se a sua penetração lhe permitisse "radiografar" as pessoas.

Na sua simplicidade, ela duvida de minha admiração, quando afirmo que muitos intelectuais de renome lhe ficariam a dever em exatidão de conceitos, e rapidez de juizos certos. Ri, prazenteiramente, a minha amiga:

— "Mas se eu nem sei escrever direito, imagine! E a minha pontuação? Que tragédia! Sempre — ou de mais... ou de menos".

Gostaria muito de poder explicar como sinto, nela, enfim, aquele equilíbrio de cultura e vida, aquela sedimentação feita de experiências e leituras, que conduz à sabedoria. Mas sei que ela riria ainda mais, se eu a chamasse de "sábia", o que seria justo.

Digo apenas que, às vezes, saber escrever é o que menos importa. *Um dos preconcietos a respeito da inteligencia é éste: Em geral se pensa que quem sabe escrever é sempre mais inteligente. Engano. Espíritos sagazes como éste de minha amiga — em contato com gente de fama na praça das letras — transformam até os nossos geniozinhos em verdadeiros simplórios. Pois eu digo: às vezes, escrever é o que menos importa!*

Dinah Silveira de Queiroz

★ Exportação de algodão

O ANO DE 1948, no que concerne à valorização do nosso algodão, não foi, como muitos pensam, dos piores. O Brasil exportou, de janeiro a dezembro, 258.703 toneladas de algodão em rama, no valor de .... 3.384.997 milhares de cruzeiros, montante menos elevado do que o verificado no ano de 1947, em que as exportações brasileiras totalizaram 285.473 toneladas, no valor de 3.076.205 milhares de cruzeiros.

Conquanto o volume físico das exportações tenha sofrido, como se vê, uma diferença, para menos, de 26.770 toneladas, em relação ao ano de 1947, o valor apurado evidencia, entretanto, uma diferença, para mais, de 308.792 milhares de cruzeiros, sôbre o valor produzido no ano precedente, circunstância que, inegàvelmente, nos faz sentir a valorização do nosso "ouro branco" nos grandes mercados consumidores do mundo.

Por outro lado, pouco a pouco, vamos ampliando o volume das exportações de algodão, pois, dia a dia, novos centros de consumo se interessam pela fibra brasileira.

Afora a China e a Grã-Bretanha, que têm sido os maiores compradores do nosso algodão, outros países, como a Finlândia, Dinamarca, Holanda, Itália, Noruega, União Belgo-Luxemburguesa e a Espanha passaram a suprir-se no Brasil, aumentando, assim, as importações européias.

Também as Américas nos têm comprado algodão, motivo por que nossas exportações para as Américas Central e do Norte se têm elevado ligeiramente.

Cremos, contudo, dada a situação da cultura algodoeira no país, e do próprio comércio do algodão, que, em não se dispensando, desde já, aos mesmos, uma série de cuidados especiais, dentro em pouco nos encontraremos impossibilitados de exportar, na medida das crescentes necessidades dos mercados internacionais, cada vez mais precisados do algodão brasileiro.

★ Cêras vegetais

AS palmeiras cerígenas constituem, inegàvelmente, uma grande fonte de riqueza do Brasil. Por isso, os nossos homens de negócios têm dedicado particular interêsse à sua exploração industrial, objetivando a expansão do comércio de cêra.

Dos vários gêneros de palmeiras cerígenas que possuímos, a espécie mais explorada é a carnaubeira. Não resta dúvida, entretanto, de que, hoje em dia, já podemos incluir o ouricuri como nova fonte de suprimento de cêra. Contudo, a carnaúba continua na liderança, não só pela sua maior produção, como, também, pela maior procura por parte dos comércios interno e externo. Isto assegura ao nosso país um lugar de indiscutível importância econômica, pois lhe cabe, por assim dizer, quase que o monopólio na produção e exportação da cêra de carnaúba.

A cêra de carnaúba constitui uma indústria extrativa caracteristicamente nordestina, pois foi na Região Nordeste do Brasil que ela se iniciou e desenvolveu. E' a mais dura das cêras vegetais. Seu valor comercial depende, ao mesmo tempo, da côr e da homogeneidade da contestura, bem como de sua riqueza em óleo, maior ou menor maciez e presença ou ausência de impurezas.

Quanto à cêra de ouricuri, produto de uma planta tipicamente brasileira, sua produção está despertando grande interêsse no exterior.

A cêra de ouricuri, vendida mais barato do que a de carnaúba, está encontrando ótimos mercados na América do Norte e na Europa.

Atualmente, os Estados Unidos estão produzindo a cêra de carnaúba sintética, cuja concorrência ao produto brasileiro já se vem fazendo sentir na balança comercial dos Estados nortistas. O produto americano é de excelente apresentação e finalidade industrial idêntica à da cêra nacional, que, dêsse modo, passou a enfrentar uma forte competição no mercado mundial, com sensíveis repercussões econômicas nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

A intervenção do Presidente no problema sucessório

EU TROUXE ontem para nossa conversa um êco da entrevista de Petrópolis, isto é, do encontro entre o Presidente da República e o governador de Minas Gerais. Nesse encontro foi confessadamente encarado o problema da sucessão presidencial. Todos nós sabemos como é grave êsse problema, dada a influência que pode ter o Presidente da República no conjunto da vida brasileira. Isto acontece não só em nosso país, mas igualmente em qualquer outra república presidencialista, como os Estados Unidos. Podemos acrescentar que, no Brasil, essa posição dominante do Chefe de Estado é uma velha tradição. Na própria Monarquia, parlamentar por definição, o Imperador intervinha diretamente na política e na administração. A República veio tornar ainda mais forte a posição do Chefe de Estado, veio aumentar-lhe os poderes constitucionais e a capacidade para intervir no jôgo das fôrças políticas e em todo o quadro da atividade nacional. Se foi bom ou mau que isto acontecesse, eis o que não importa agora discutir; se o Brasil deve continuar fiel ao regime presidencialista, ou adotar o parlamentarismo, eis o que não cabe decidir no momento. O que temos de fazer, é considerar os fatos como êstes se apresentam, é agir em face da realidade e não daquilo que nós julguemos deveria ser a realidade.

A extrema importância da posição do Presidente da República nos leva naturalmente a desenhar a imagem do que nós desejariamos que fôsse o Presidente. Procurei traçar em linhas gerais essa imagem e, de modo especial, tentei dizer o que não desejamos que seja o Presidente.

Devemos apreciar, agora, outro aspecto da questão — exatamente o que a entrevista de Petrópolis pôs em foco, a saber, se ao Presidente em exercício é lícito influir de qualquer maneira no processo de escolha do seu sucessor. Tem sido êste um dos pontos capitais da política brasileira em tôda a República e não falta quem veja, em qualquer atividade do Presidente em matéria de sucessão, uma ameaça ao regime. Segundo essa opinião, o Presidente deveria ser não sòmente neutro ou imparcial em presença da luta sucessória, mas até indiferente.

Ora, o absurdo dessa opinião toma-se evidente desde que tenhamos na devida conta aquela mesma importância do Presidente no quadro da vida nacional, a que eu já me referi. Todo mundo se interessa pelo problema da sucessão, todo mundo diz o que pensa ou quer, todo mundo trabalha num ou noutro sentido: senadores, governadores, deputados, prefeitos, vereadores, chefes e membros de partido, jornalistas, associações, homens de negócio, a multidão anônima enfim. Por que motivo só o Presidente deveria abster-se ou mostrar-se indiferente à questão — exatamente êle, que está investido nas suas funções pelo voto da maioria em todo o país e que, por obra dessas mesmas funções, está habilitado a conhecer mais do que outro qualquer a realidade da vida nacional? por quê se há de pôr de lado precisamente o conselho daquele que se acha em condições ótimas para aconselhar, pois que o seu interêsse pessoal não está diretamente ligado à solução do problema? Em qualquer outra administração — na de um estabelecimento comercial por exemplo — o parecer dos que têm ou tiveram a responsabilidade principal pelo êxito dos negócios é ouvido com o máximo empenho; não existe nenhuma razão para que o mesmo não suceda na administração pública e na direção do Estado. Pelo contrário, só pode ser útil aproveitar-se o cabedal de experiência adquirido pelo Presidente.

Talvez se pense no perigo da opressão; isto é, talvez se imagine que, intervindo na solução do problema sucessório, o Presidente poderia usar de seu prestígio e de sua fôrça para impor às correntes políticos e ao eleitorado uma decisão que fôsse de seu agrado pessoal. Mas, êste receio é manifestamente infundado num regime de amplas garantias eleitorais e no qual funcionam os mais diversos órgãos de contrôle, fiscalização e correção da atividade governamental. No caso particular do General Dutra, a Nação está certa de que êle não será capaz de abusar dos poderes inerentes a seu cargo, assim como tôda a Nação está convencida de que o Presidente deseja completar o seu período de govêrno dentro do espírito de legalidade que tem sido a sua constante preocupação. Hoje ninguém alimenta dúvida a respeito disso, nem mesmo os que, por qualquer motivo, se colocam em campo oposto ao Presidente.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da "Rádio Nacional").

Reforços comunistas para o Yangtse

NANQUIM, 23 (R.) — Reforços comunistas, em seiscentos caminhões lotados, dirigem-se hoje, ao que se anuncia, para as áreas do sul para apoiar a iminente ofensiva destinada a atravessar o rio Yangtsé em Yangchow, cêrca de 40 quilômetros a leste de Nanquim. Um porta-voz militar nacionalista disse que segundo seus cálculos, 300.000 soldados comunistas estão sendo concentrados para o ataque. Declarou que já foram concluídos os preparativos das fôrças legalistas para enfrentar a nova ofensiva rebelde.

DECLARAÇAO DO PRESIDENTE CHINÊS

NANQUIM, 23 (U. P.) — O presidente interino Li Tsung-Jen qualificou de "indireta" a política do govêrno, de armar-se para a guerra, ao mesmo tempo em que tenta concentrar um acôrdo de paz com os comunistas. Criticou em têrmos enérgicos "aqueles que crêm na solução dos conflitos internos da China, mediante a fôrça armada", e disse que tinha "absoluta confiança" nas perspectivas do acôrdo de paz.

LEBRET E O SINDICALISMO

JORGE DE LIMA

LEBRET com sua imensa cultura e sua pura informação cristã apontou-nos sempre um caminho no vastíssimo labirinto das soluções políticas brandas ou reivindicantes, marginais aos partidos ou integrados nêles. O caso tão delicado do sindicalismo é permanente assunto de suas ponderações pois que como S. Paulo, se êle admite essa ou qualquer outra forma política de realização dos direitos da pessoa, requer antes de tudo que qualquer modificação de conduta ou mesmo qualquer revolução comece por essa célula una e permanente que é a própria pessoa. E esta, de início, deve revestir-se de Cristo. O sindicalismo mesmo ao conseguir forma universal não deverá ser jamais "não ético" ou "anti-ético" mas pauliniano em todo o seu rigor. Vou resumir para os meus leitores o seu pensamento a respeito do sindicalismo.

Teòricamente o sindicalismo é a expressão do movimento operário no plano da organização e da remuneração do trabalho sob forma e ação reivindicativa.

Unindo os operários na própria ocasião de seus trabalhos e obrigações permite menos que os partidos a invasão de elementos estranhos à classe. Unindo os trabalhadores a pretexto de seus mais imediatos interesses, ganha-lhes mais fàcilmente a confiança, desde que lhes preste efetivamente serviços tangíveis, reais.

Unindo os trabalhadores de tôdas as tendências, representa também muito mais que os partidos, ponto e abrigo natural de reunião, núcleo de encontro, quer seja no sindicato único, quer seja nos sindicatos diferentes, prontos a se aglutinarem visando ação conjunta.

O sindicalismo leva a classe operária a tomar consciência de si própria e de agir melhor como classe, tendendo a tornar-se um organismo inter-ofícios do combate proletário, uma fôrça revolucionária internacional.

Lamenta Lebret que divergências ideológicas tenham tornado até hoje impossível a unidade sindical; porém essas divergências não devem impedir a defesa em bloco da classe.

Aconselha o sociólogo que os cristãos devem aderir ao sindicato e, normalmente, aos sindicatos cristãos onde êstes forem constituídos de autênticas forças vivas comunitárias, não podendo assim pertencer a organizações anti-cristãs cujos princípios contradigam a moral natural e ecumênica.

O sindicalismo tem como meios de ação essenciais a expansão de consciência de classe, a defesa dos espoliados junto à justiça, as intervenções perante os empregadores e coletividades públicas, a assinatura de acordos coletivos, a pressão sôbre o patronato bem orientado e são.

A medida que o sindicalismo conquista o encargo total da classe operária, a êle se reunem elementos de educação e de auxílios mútuos coletivos como instalações de serviços de beneficência, fundação de obras sociais, preventórios, sanatórios, bem como a multiplicação de escolas ou de cursos domésticos, organização de conferências, de cursos regulares, de universidades populares, e a direção das diversões sadias. Assim, antes mesmo de tudo haver reivindicado, o sindicalismo sempre e sempre ocupar-se-á do aperfeiçoamento da pessoa humana, sob contrôle cristão.

O sindicalismo é dessa forma pouco a pouco impelido a preocupar-se com as mais várias estruturas econômicas, daí a necessidade de munir-se de repartições de estudos e de inquéritos, e de elaborar uma doutrina das relações sociais da profissão e entre profissões.

Compreende-se fàcilmente que um sindicato isolado resultaria inútil; requer-se o agrupamento dos sindicatos em uniões, federações, confederações. Percebe-se também a fôrça formidável que adquire progressivamente o sindicalismo e a obrigação por êle imposta aos capitalistas menos humanos de multiplicarem suas concessões, de preocuparem-se com o social e de voltarem-se para as soluções corporativas.

E fácil compreender-se como êsses grupos podem ser tentados a orientar-se para as reivindicações agressivas e para as pressões políticas, justas e injustas em vez de assumir os encargos em todos os domínios, da classe operária, para elevação moral e espiritual das massas e melhoria por etapas dos ajustamentos das estruturas econômicas. Contingências: para cobrir a despesa de todo serviço novo é preciso conseguir um quantum de contribuintes; quando a adesão ao sindicato não é obrigatória, muitos se perdem, tornando-se imprescindível lançar mão da reivindicação imediata ou da promessa demagógica a fim de aumentar os efetivos sindicais.

Faz-se, portanto, necessário reconsiderar o sindicalismo em função de seus encargos totais e da organização de conjunto de economia.

Apresentam-se então dois caminhos. De um lado o caminho revolucionário para o qual tende o comunismo, visando a conquista do poder político e a supressão do capitalismo, recorrendo-se à revolução pela greve geral. Para o sucesso de uma tal revolução, o sindicalismo deveria ter sob a mão homens aptos ao exercício das funções de direção econômica e política, e dados muito precisos sôbre a conjuntura econômica local, nacional e mundial. Do outro lado está o caminho reformista com a pressão constante sôbre o capitalismo e o Estado, aumentando os direitos dos operários e sua participação na direção, a fim de melhorar de modo coordenado o todo social.

No primeiro caso propõem-se também como objetivos imediatos tôdas as melhorias necessárias para confôrto reivindicado dos trabalhadores, para enfraquecer a burguesia e para manter em forma os grupos sindicais. No segundo caso, procura-se antes de tudo a melhoria contínua da sorte dos operários, em todos os domínios, arriscando perder o objetivo revolucionário essencial da primeira posição, a destruição do capitalismo.

O sindicalismo cristão, em seu desejo de uma mudança rápida e profunda das estruturas e em sua aceitação de transformações parciais encaminhando-se para a transformação mais profunda, pretende conciliar em si as duas tendências

Mundo Social

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhoras:
Darcilia Zenobio da Costa
Noemia Meira Matos
Lucia Veloso Albuquerque
Senhoritas:
Eula Silva
Leonor Criswan Mullé.

Senhores:
Olegario Mariano, consagrado poeta, membro da Academia Brasileira de Letras;
Ministro Antonio Carlos Lafayete de Andrada, Presidente do Tribunal Eleitoral;
Brigadeiro Marcos Evangelista Vilela
Demetrio Xavier
Delegado Oton Pillar
Cel. da reserva Raul Tavares
Henrique Veiga Cabral
Henrique Cardoso de Castro
Asdrubal Cardoso
Amancio José Santos, chefe da Portaria do Palacio do Catete.

— Faz anos hoje, d. Darcilia da Costa, esposa do general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M.

— Aniversaria hoje o capitão Alberto Tavares, da Zona M. de Léste.

— Faz anos hoje, o dr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro, Assistente do Prefeito do Distrito Federal.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Julio Cesar, filhinho do sr. Mateus Marsio e de d. Tereza Millone Marsio, e afilhado do nosso confrade de imprensa Paulo Belsito.

Casamentos

— Hoje, às 17 horas, na matriz da Gloria, terá lugar a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Serafina Nazaret, com o sr. Cerro Torreão Campos, filho do casal Sebastião Campos Filho.

Paraninfarão o ato civil pela noiva o sr. Luiz Nazaret e sra. Eulalia Maria Torreão e pelo noivo o sr. José Ribamar Maciel Campos e sra. Maria Madalena Loires Torreão.

No religioso serão padrinhos da noiva, seus pais adotivos, sr. e sra. Ciriaco José Luiz e pelo noivo o sr. Armando Loires Torres e srta. Dulce Loires Torres.

Nascimentos

VICTOR, foi o nome que recebeu o menino que veio encher de alegria o lar do casal Victor-Pedrina Basilio Pereira.

Clubes e festas

— C. GINASTICO PORTUGUES — Sábado próximo, em sua sede, o Ginastico oferecerá aos seus associados das 21 à 1 hora, uma reunião dançante.

— ORFEÃO PORTUGUES — Em sua sede social o Orfeão Português oferece domingo próximo, das 19 às 23 horas, animada noite dançante.

Homenagens

— DR. CIRILO JR. — Por motivo de sua eleição e posse na presidência da Camara dos Deputados, será homenageado, dentro de poucos dias, com um banquete, na Casa do Estudante do Brasil, o deputado Cirilo Jr.

Recepção

O sr. David Morse, delegado dos Estados Unidos á Conferência Internacional do Trabalho, a se realizar em breve em Montevidéu, e que se encontra em transito nesta Capital, visitou ontem á tarde, o ministro Honorio Monteiro. O titular da pasta do Trabalho, oferecerá na próxima sexta-feira uma recepção no Ministério do Trabalho, ao referido delegado americano, á qual estarão presentes além de diretores do Ministério, presidentes de entidades sindicais e jornalistas.

Conferências

— GENTIL AUGUSTO DE LIMA — Dia 31 próximo, na ABI o sr. Gentil Augusto de Lima fará uma conferência sob o tema "A cidade do Rio de Janeiro e seus Prefeitos".

Exposições

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Acham-se abertas as inscrições para o I Salão Municipal de Belas Artes, a ser inaugurado nos primeiros dias de abril no Ministério da Educação. Informações das 14 ás 18 horas, na sede da Sociedade, à rua Araujo Porto Alegre.

Missas

Celebram-se hoje:
— ANTONIO TAVARES, 7º dia, na Igreja de S. Terezinha.
— EUGENIO PREL, às 8,30 horas, na Catedral.
— JOÃO PEREIRA CARVALHO SÁ, às 10 horas, na Candelaria.
— JULIA SILVA ARAUJO, 7º dia, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo.
— OSCAR RODRIGUES ALMEIDA, 7º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
— TRAJANO MELO MORAES, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
— VICENTE ARENO, ás 9,30 horas, na igreja do S. S. Sacramento.
— Será celebrada amanhã, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa de 7º dia do falecimento do sr. Aurelio Valporto de Sá, tesoureiro geral da E.F.C.B.

EFEITO SENSACIONAL NA ASMA
Remédio REYNGATE
"A salvação dos asmáticos"
As gotas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. Nas farmácias e drogarias locais. Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO.

Pagamento dos direitos ao autor de "Yayá Boneca"

O ministro Honorio Monteiro, recebeu ontem, uma homenagem dos autores teatrais, em reconhecimento ao despacho de S. Excia. autorizando o pagamento dos direitos autorais ao escritor Ernani Fornari, autor da peça "Yaya Boneca" levada a cena pelo elenco de trabalhadores mantido pelo Serviço de Recreação Operária. A' cerimonia estiveram presentes a diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, deputado Novelli Junior, grande número de escritores, jornalistas e o presidente do S. R.O. sr. Waldemar da Silveira.

ESPINHAS-SARDAS MANCHAS e ECZEMAS ELIMINAM-SE COM ASOX PRODUTO MEDICINAL

Solenidade no Instituto Oswaldo Cruz

No Instituto Oswaldo Cruz, será inaugurado, sábado próximo, dia 26, às 11 horas o busto do ex-Diretor, o saudoso professor Antônio Cardoso Fontes.

A entrega será feita pelo seu doador, o dr. Adhemar de Barros, ex-aluno do homenageado, no referido Instituto.

Para esta solenidade o Diretor do Instituto e a familia do saudoso cientista patrício convidam os seus ex-alunos, admiradores e amigos.

MILHÕES DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO! NÃO DESANIME! TRATE-SE ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!
O FIGADO, O BAÇO, O CORAÇÃO, O ESTÔMAGO, OS PULMÕES, A PELE. PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELO, ANEMIA e ABORTOS. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914
Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO LICOR

METRO PASSEIO TELS 22-6490 : 6140 | METRO COPACABANA TEL 37-9797 | METRO TIJUCA TEL 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
½ DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10 HS. HOJE 2:10 - 5 - 7:30 - 10 HS.
UM MUSICAL QUE ALEGRA O CORAÇÃO!
Tres Filhas Levadas
"THREE DARING DAUGHTERS"
JEANETTE MacDONALD José ITURBI Jane POWELL
TECHNICOLOR
NAC.-JORNAL-TELA
14-ABRIL "Ziegfeld Follies" NOVO! INÉDITO!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela



"HISTÓRIA DE UM PECADO" (Bethsabée), apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL, teve a sua data de estréia marcada definitivamente para o dia 28, nos cinemas Pathé e Presidente (a nova casa de diversões da Emprêsa Paschoal Segreto) e Para Todos. DANIELLE DARRIEUX, esguia, sensível e radiosa, no papel de ARABELLA cumpre outro destacada atuação para o cinema francês, de onde esteve ausente quase 5 anos. GEORGES MARCHAL e PAUL MEURISSE são os seus galãs. PIERRE LOUIS, NICOLAS VOGEL, ROBERT DARÈNE, OLIVER DARRIEUX e JEAN MURAT, formam o homogêneo "supporting-cast". A beleza agreste dos exteriores marroquinos, a poesia dos monumentos, aquela luz estranha, emprestam à ação um carater particular, forte e ardente. A direção é de Léonide Moguy.

"AS VOLTAS COM FANTASMAS"

Quem está se vendo em apuros com a célebre trinca de terror da Universal: Frankenstein, Drácula e o Lobishomem? Ninguém outro senão o nosso velho conhecido LOU COSTELLO além de seu companheiro inseparável Bud Abott. Vocês podem imaginar se dissemos apenas que os dois heróis são empregados de uma emprêsa transportadora e de certa feita trabalham com Bud Abbott e Lou Costello, a trinca do terror, Lon Chaney, Bela Lugosi, Glenn Strange, Lenora Aubert e Jane Randolph. "AS VOLTAS COM FANTASMAS" será estreado na próxima SEGUNDA-FEIRA, nos cinemas VITÓRIA, CARIOCA, ROXY, IDEAL, PIRAJA', FLORIANO, ICARAÍ e MONTE CASTELO.

"ALÉM DO HORIZONTE AZUL"

Dorothy Lamour, a sedutora moreninha cujos filmes desenrolados nas selvas constituem sempre um espetáculo de inigualável beleza, reaparecerá ao nosso público, mais linda do que nunca em "ALÉM DO HORIZONTE AZUL", a deslumbrante produção colorida da Paramount que os cinemas Parisiense, Ritz, Colonial, Mascote e Haddock Lobo começam hoje a exibir. O galã de Dotty neste filme de agora, é o alto louro e atlético Richard Denning, legítimo "homem-leão" que forma com a Rainha do Sarong a mais adorável das duplas cinematográficas.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e AMÉRICA — "Anna Karenina", com Vivien Leight e Ralph Richardson. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Astúcia De Uma Apaixonada", com Yvonne De Carlo e Dan Duryea. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

S. LUIZ e REX — "Desvário", com Maria Felix e Emilio Tuero — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Amor Cigano", com Império Argentina e Mario Babarron. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Três Filhas Levadas", com Jeannette MacDonald, José Iturbi e Jane Powell. — As 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Três Filhas Levadas", com Jeannette Mac Donald, José Iturbi e Jane Powell. — As 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA — 2.ª semana. "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper. A 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR e COLONIAL — "Além do Horizonte Azul", com Dorothy Lamour e Richard Denning.

IMPÉRIO — "Adúltera", com Gerhard Philip. A partir das 16,30 horas.

PATHE' — "Narcise O Errado" com Rellys. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, "shorts" — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Posto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

S. CARLOS — "Um Garôto De Qualidade" e "O Segredo Das Asas", filme nacional. — A partir das 12 horas.

PRESIDENTE — "O Homem Sem Pátria", com Vittorio Gassman e Valentina Cortese. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — 3.ª semana — "Estou Aí?", filme nacional, com Emilinha Borba, Colé e outros. — As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

DEANNA DURBIN

Já na próxima semana volta ao cartaz da Cinelândia a querida DEANNA DURBIN, num filme delicioso, repleto de lindas canções interpretadas por Deanna e Dick Haymes, seu partenaire de "UM SONHO DESFEITO", o filme que a Universal-International estréia segunda-feira nos cinemas PALÁCIO, RIAN, AMÉRICA E ELDORADO No "cast" estão além de Deanna, e Dick Haymes, ainda Vincent Price, o qual conta com um grande número de admiradores. Neste filme Vincent Price faz o papel de um político ladino e desempenha seu papel às mil maravilhas.

SEGUNDA SEMANA DE "OS INCONQUISTÁVEIS"

O exiguo número de sessões diárias e o excessivo valor destes últimos dias, não permitiram que todos os "fans" vissem a mais recente super-produção tecnicolor de Cecil B. De Mille, "OS INCONQUISTAVEIS". Assim, decidiu a Paramount manter no cartaz dos cinemas Plaza, Astória, Olinda e Star o sensacional filme de Gary Cooper e Paulette Goddard, decisão que por certo será muito bem recebida pelo público.

Viva mais!
A Senhora pode viver mais eliminando mensalmente os 3 DIAS de sofrimentos, usando normalmente ELIXIR DAS DAMAS que é o remedio que prolonga a vida da mulher!
ELIXIR das DAMAS
PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

Preso quando vendia valiosa joia

Há três meses vinha a policia procurando identificar o autor de roubos havidos em várias residências de familias de tratamento. Dada a perfeição com que foram realizados, outros não seriam suspeitos senão os que já possuem largo tirocinio em tão baixa profissão.

O acaso, porém, colaborador cem por cento dos homens da policia, fêz com que esta elucidasse mais êsse caso que parecia tornar-se indistrincável.

A PRISÃO

O rapaz tentava vender em uma joalheria localizada no Largo de São Francisco um valioso anel de brilhante e platina, a pedra pesando cinco quilates, e um barrete de platina e brilhantes, quando o investigador Mascarenhas, da Delegacia de Vigilância e Capturas, passou a observá-lo. A boa aparência do moço não impediu, contudo, que aquêle policial ó interrogasse e, não obtendo explicação razoável, o conduzisse à seção de Vigilância, sendo aí ouvido pelo detetive Perminio.

IDENTIFICADO

Disse chamar-se Alziro Cordeiro, de 27 anos, casado, residente à rua Augusto Nunes, 383, casa II, em Todos os Santos, e que abandonara a profissão de "garçon" a fim de movimentar 20 mil cruzeiros num negócio de refrigerantes. Como tivesse sido infeliz e premido por compromissos inadiáveis, transformou-se em larápio, "visitando" um palacete nas Laranjeiras e várias outras residências. O sucesso que coroou a sua iniciativa o animou a prosseguir na ignóbil estrada do crime.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Falando sempre e cada vez mais desembaraçadamente, disse que em sua residência estavam guardadas as jóias e outros objetos que furtara, avaliados em um milhão de cruzeiros. Transportando-se para lá, o detetive Perminio, auxiliado pelos investigadores Marcilio e Ricardo, pôde verificar que, realmente, grande quantidade de jóias, revólveres, casacos de peles, punhais, máquinas fotográficas, binóculos, relógios, moedas antigas, etc., ali estavam, guardados em malas de couro.

A vista do vultoso roubo, o chefe de Policia, general Lima Camara, determinou que o processo tenha curso por aquela especializada, onde deverão ser tomadas providências necessárias a respeito. O ex-"garçon" terá pedida a sua prisão preventiva.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-3861

DE HORA EM HORA
RIO ★ SÃO PAULO ★ RIO
20 VIAGENS DIÁRIAS
Para sua viagem a S. Paulo, decida-se pelo mais perfeito serviço de transporte... a sua tradicional VASP! A qualquer hora do dia há sempre um avião à sua espera.
VASP
Ed. Vasp - Rua Sta. Luzia, 735
R. México, 116-A - Tel. 42-8094
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM
PREFIRAM A SUA VASP
Ag. Pettinati Vasp 18

Teatro

NOTICIÁRIO

GINASTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni com Sergio Cardoso e Rejane Ribeiro. As 22 horas.

SERRADOR — "Tu és meu", de Ianu Bokay, em adaptação de Luiz Iglesias e irmãos Galhardo. Com Eva Todor e seus artistas. As 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Muito amor... e nada mais", comédia de Alcira Olive, com Alda Garrido e seu elenco. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Flor de Manacá", burleta de Luiz Iglesias, com música do maestro Luis Peixoto... drahita, pelo elenco de Colé Santana. As 20 e 22 horas.

REGINA — "Senhora", de José de Alencar, em adaptação de Hello Ribeiro da Silva, com Bibi Ferreira. As 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A felicidade não espera", de Armando Mooch, em tradução de Raul Roulien, com Mário Salaberry, Lucy Lamour e Jurema Magalhães. As 21 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

SERGIO CARDOSO

Ontem, quarta-feira, dia 23, aniversariou o jovem ator Sergio Cardoso, que o público já consagrou em "Hamlet" e agora aplaude em "Arlequim", servidor de dois amos", cartaz atual do Ginástico. Amigos e companheiros de trabalho o homenagearam muito justamente após o espetáculo.

REFORMA NOS SERVIÇOS DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A Comissão do Imposto Sindical recebeu o projeto do ministro Honorio Monteiro de estender os serviços de higiene e segurança do trabalho aos Estados, de forma favorável, considerando que a mesma traria inestimáveis benefícios aos trabalhadores não só na melhoria de condições de trabalho, como na assistência médica e preventiva.

O índice das chamadas enfermidades profissionais em nosso país é grande. O titular da pasta do Trabalho, além de prevenção de acidentes que se executa através dos institutos e caixas de previdência e das companhias de seguros contra acidentes, deseja estender, na rêde de médicos e engenheiros do Trabalho pelo interior do país, de forma que os operários tenham realmente, uma efetiva assistência médica e técnica nas suas tarefas cotidianas.

O propósito do ministro do Trabalho, já manifestado públicamente tem recebido aprovação dos órgãos representativos dos operários e está repercutindo favoravelmente em vários setores.

Entretanto, apesar da urgência recomendada pelo ministro Honório Monteiro, o projeto que foi elaborado pelo diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, deverá sofrer novos estudos, pois aquela autoridade só cogitara do pessoal, prevendo um quadro de quarenta servidores, entre médicos, engenheiros, técnicos assistentes sociais e outros auxiliares.

Nos novos estudos, dever-se-á estipular o aparelhamento necessário para êsses serviços, de forma que seu funcionamento e a maneira como deverá se processar o provimento dos cargos.

"GRANDES ARTISTAS - ASSINAM CONTRATOS"

No cliché acima reproduzimos o flagrante por ocasião da assinatura de contratos entre os famosos artistas Eros Volusia que recentemente empreendeu uma excursão à Europa, tendo alcançado êxito absoluto, Mara Rúbia "A Venus Loira" e o ator cômico Tetê, que figurarão no elenco de "Passo de Girafa", uma revista que Luiz Iglezias escreveu para a Companhia de Revistas Ferreira da Silva cuja estréia dar-se-á a 16 de abril próximo, sábado de Aleluia. Foram também contratados os artistas Silvino Neto, como atração, Walter D'Avila, primeiro ator da companhia, Silva Filho, Zeira Cavalcanti, Spina, Virginia Noronha, Armando Nascimento, Lídia Reis e 30 encantadoras bailarinas.

HOJE
PLAZA ASTORIA OLINDA STAR
HORÁRIO 2 4.30 - 7 - 9.30
2ª semana!
GARY COOPER PAULETTE GODDARD
NA OBRA-PRIMA DE Cecil B. De Mille
OS INCONQUISTAVEIS
Côr por TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE RITZ COLONIAL MASCOTE H-LOBO HOJE
DOROTHY LAMOUR RICHARD DENNING JACK HALEY
ALÉM DO HORIZONTE AZUL
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS (Beyond the Blue Horizon)
Em TECHNICOLOR!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

VINGANÇA ATOMICA Eletrizante e inesperado desfecho de
A CIDADE PERDIDA último episódio!
NÃO HA MAL SEM REMEDIO comédia de Pete Smith
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis
GUATEMALA DE HOJE
PLUTO HERÓI DA VILA
VILORESI CAMPEÃO INTERLAGOS
O EGITO MILENAR
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

AMEAÇADO O IRÃ PELA RUSSIA

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Quinta feira 24 de março de 1949

As tropas soviéticas ocupariam o país — Sob pretexto de que os norte-americanos estão-se fortificando ali — O govêrno iraniano adverte Moscou — Também os Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (De Donald Gonzales, correspondente da U. P.) — Esferas diplomaticas dos Estados Unidos expressaram preocupação pela possibilidade de que a Russia procure ocupar o Iran, como um movimento destinado a contrabalançar o Pacto do Atlantico, e o secretário de Estado Dean Acheson apressou-se a dar aos soviéticos garantias de que os norte-americanos jamais pensaram em realizar ações hostis naquela zona. Acheson entretanto advertiu que "ninguem deve interpretar erroneamente" o fato de que o interesse dos Estados Unidos no Pacto do Atlantico signifique uma diminuição do interesse norte-americano no Iran, na Grecia, na Turquia e noutras zonas do Oriente Médio.

No decorrer das ultimas semanas, a Russia tem estado intensificando sua campanha de propaganda contra o Iran, dizendo que êsse país está sendo convertido pelos Estados Unidos em base militar da qual possa ser atacada a União Soviética. Esferas oficiais norte-americanas e iranianas declararam que êsse temor talvez indique que a Russia projeta fazer uso das clausulas de seu tratado com o Iran, que dispõem que tropas soviéticas poderão entrar em território iraniano se Moscou julgar que sua segurança se acha ameaçada.

Acheson, numa entrevista coletiva à imprensa, declarou que as acusações russas são "completamente falsas", assegurando que no Iran não se encontram mais que sessenta e dois oficiais e soldados norte-americanos, cuja tarefa é auxiliar as fôrças iranianas em questões de organização e abastecimentos.

O secretário de Estado insistiu em que os Estados Unidos não teem bases militares no Iran e não pretendem estabelecer nenhuma, acrescentando: "Em relação com as declarações soviéticas sôbre atividades hostis norte-americanas do Iran, posso dizer o que já disse, isto é, que tais declarações somente podem basear-se em interpretações maliciosas ou num desconhecimento fantástico dos objetivos e da natureza dos Estados Unidos".

Entrementes, o presidente do Comitê das Fôrças Armadas do Senado, Millard Tydings, declarou que talvez as fôrças norte-americanas tenham de ser aumentadas breve, em virtude dos compromissos contraidos sob o Pacto do Atlantico, que será assinado em Washington a 4 de abril. Tydings entretanto advertiu que com o tempo o Pacto permitirá aos Estados Unidos reduzir suas proprias despesas com a defesa nacional e limitar o número de homens em armas.

SERA' CONSIDERADO ATO DE AGRESSÃO

PARIS, 23 (Por Kingsbury Smith, do I. N. E.) — O ministro do Exterior do Irã — Ali Asgar Hekmat — notificou hoje à Russia que qualquer tentativa de sua parte para enviar tropas ao Irã, sob o pretexto de que a ajuda norte-americana ao govêrno de Teerã constitui uma intervenção armada, será considerado como "um ato de agressão".

Em mensagem exclusiva, enviada de Teeran, em nome do xá Mohammed Reza Paslevi, Hekmat desmentiu categoricamente que o Irã esteja se transformando em base militar dos aliados ocidentais. Afirmou o ministro que "nunca permitiremos que o Irã seja utilizado para fins agressivos contra à União Soviética".

Hekmat acentuou em sua mensagem que não foi registrado nenhum incidente no Irã que possa justificar que o Kremlin invocasse o artigo sexto de seu tratado de ajuda mútua com o governo de Teerã. Nêste artigo se outorga à Russia o direito de enviar tropas ao Irã, na eventualidade de que "uma terceira potência" tente intervir, militarmente, no Irã, ou utilizar o Irã como base para empreender um ataque militar contra a União Soviética".

Em seu despacho ao I. N. S., o ministro Hekmat frisou que os únicos aerodromos existentes no Irã foram construidos durante a guerra para auxiliar a Russia, e que, quaisquer instalações semelhantes que sejam construidas, futuramente, serão exclusivamente para fins defensivos.

NENHUMA CONSULTA SÔBRE O PACTO DO PACIFICO

LONDRES, 23 (U. P.) — O Sub-Secretário das Relações Exteriores, Christopher Mayhew, reiterou na Camara dos Comuns que não foi preparada consulta alguma sôbre a criação de um Pacto do Pacifico similar ao Pacto do Atlantico. Mayhew deu essa resposta ao legislador conservador Luke Teeling, o qual disse que a recente declaração feita pelo Primeiro Ministro da Australia, Joseph Chifley, indicava que estavam sendo preparadas tais consultas. O trabalhista Hughes perguntou por que não se incluia o Japão no Pacto do Pacifico, se o mesmo fôr concertado, já que o Japão foi um dos paises signatários do Pacto Anti-Komintern. Mayhew não respondeu a essa pergunta.

A ESPANHA DENUNCIARIA

MADRID, 23 (U. P.) — Em esferas responsáveis foi dito que a Espanha está decidida a repudiar o pacto ibérico, se Portugal aderir ao Pacto do Atlantico. Explicaram os circulos governamentais espanhois que agradeciam muito à tese portuguesa pedindo fosse dirigido também um convite à Espanha para aderir ao Pacto. No entanto, disseram que se Portugal decidir entrar para Pacto tal fato seria interpretado como uma violação direta do Tratado da Peninsula Ibérica. Recordou que o dito Tratado foi de valor incalculável para ambos os paises durante a guerra mundial.

REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS O GENERAL MARK CLARK — Após vários dias de permanência em nosso país, onde estêve em gozo de suas férias regulamentares, regressou, ontem, pelo navio "Uruguai", aos Estados Unidos e em companhia de sua esposa e filha, o general Mark Clark, ex-comandante do Quinto Exército norte-americano. O ilustre cabo de guerra teve um embarque muito concorrido, comparecendo ao Touring Clube do Brasil altas patentes do nosso Exército, entre elas os generais Newton Cavalcante, Caiado de Castro, Tristão de Araripe, Saboia Bandeira de Melo e Teodoro Barcelos de Vasconcelos, numerosos oficiais, elementos da colonia norte-americana radicados nesta Capital, jornalistas e grande número de pessoas gradas. Falando ligeiramente à imprensa, o bravo militar, sob o comando de quem a nossa Força Expedicionária lutou nos campos de batalha da Europa, durante a última guerra, declarou "ser portador da mais profunda impressão da hospitalidade do govêrno e do povo brasileiros, acentuando ter esperança de visitar, novamente o Brasil, para melhor ainda sentir a nobreza do seu povo". Por ocasião do embarque, uma banda de música do Exército executou diversos trechos de marchas brasileiras. A foto acima é um aspecto do embarque. (Foto Agência Nacional)

VISAM ABALAR OS POSTULADOS DO CRISTIANISMO

Pio XII denuncia os objetivos da violenta campanha contra a Igreja Católica

CIDADE DO VATICANO, 23 — (U. P.) — O Papa Pio XII declarou que os inimigos da Igreja Católica desencadearam contra ela uma violenta campanha falada e escrita, visando abalar os postulados do cristianismo.

O Sumo Pontifice dirigiu-se a trezentos sacerdotes das paróquias de Roma no gigantesco Salão Consistorial do Palácio do Vaticano, dizendo-lhes que sua tarefa e todos os preparativos para o Ano Santo de 1950 devem ser intensificados para combater a indiferença religiosa e o ateismo. "Todos os arrazoados, até os mais absurdos, são utilizados por aqueles que têm por propósito romper a união e a cooperação entre os católicos e solapar sua fé no Vigário de Cristo, nos arcebispos e no clero em geral" disse o Papa referindo-se aos propagandistas da oposição, e continuou:

"A arma que êles preferem usar é a calúnia, e o fazem de forma tal que a obediência e a harmonia estão expostas ao perigo de ser maculadas e finalmente destruidas pouco a pouco. Dizei a vossos fiéis que não se deixem seduzir ou afastar do bom caminho. Dizei-lhes que não dêem crédito às falsas acusações do inimigo.

Unicamente desta forma poderão êles frustrar-se aos esforços do inimigo, êsses esforços dirigidos para o debilitamento, e, se tal coisa fôsse possivel, para a quebra da união e derrota das fileiras dos católicos, essa união que se baseia na rocha São Pedro e cuja fonte de fôrça são o sacrificio divino e a Santa Mesa Eucaristica".

A IMPRENSA E O CINEMA

O Papa denunciou a "rudeza nauseabunda e o despudor" que hoje em dia podem ser observados nos jornais, revistas e no teatro. "Quando se pensa na rudeza nauseabunda que se pode observar em revistas, jornais, cinemas e teatros, e, por outro lado, a incompreensivel aberração de pais que permitem que seus filhos se distraiam observando horrores similares, nossas faces enrubescem de vergonha", disse.

Pio XII disse aos sacerdotes que o ouviam que deviam orar contra a "tendência natural da humanidade de repousar unicamente sôbre coisas materiais. Isso é fomentado pela grande quantidade de coisas que a rodeiam. Embora não se negue ou se maldiga a Deus, Ele, entretanto, está ausente. A propaganda para uma vida terrena sem Deus, é feita aberta e continuamente. Tem-se observado que, geralmente, também em peliculas cinematográficas consideradas perfeitas do ponto de vista moral, os homens vivem e morrem como se não existisse Deus, nem existisse a redenção e a Igreja. Não queremos discutir intenções, porém devemos assinalar que as consequências de tais peliculas cinematográficas são amplas e profundas.

A isto devemos acrescentar a má propaganda, premeditadamente intencional e dirigida contra a formação da familia, contra a sociedade, e cujo fim é um Estado sem Deus".

FALSOS CATÓLICOS

Mais adiante disse: — "Este é um rio cujas águas pestilentas tentam invadir o terreno do catolicismo, e muitos foram já contaminados. Essas pessoas continuam ainda dizendo-se católicas, porém não se apercebem de que sua conduta desmente tal afirmação. Não há tempo a perder em pôr côbro, com todas as nossas fôrças, a êsses deslises para a irreligiosidade em nossas fileiras e para despertar o espirito de oração e penitência". O Papa referiu-se várias vêzes ao Ano Santo de 1950 e aos preparativos que estão sendo realizados. Elogiou a organização material para o Ano Santo, porém assinalou: "E' muito mais importante a preparação espiritual para êste ano de perdão, de graça e salvação. Em vista da indiferença religiosa e do ateismo de hoje, é mais necessário pregar sempre o Evangelho da Fé a jovens e adultos, e sobretudo a crianças e adolescentes". Disse o Santo Padre que o "centro" dos preparativos para o Ano Santo deve ser a "missa para homens". Elogiou a tarefa dos sacerdotes paroquiais que atrairam maior numero de homens á missa domingueira, e encareceu a necessidade de os pregadores em geral seguirem êsse exemplo para melhorar a vida diária dos católicos e "unir e ensinar aos homens o sacrificio de Cristo, assim como melhorar sua conduta cristã mediante os fatos que se lhes oferecem a miude durante a semana".

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA

DR. LAURO LANA

Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00

VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

ASSINADO O ARMISTICIO ENTRE ISRAEL E O LIBANO

BEIRUT, 23 (U. P.) — O Israel e o Libano assinaram oficialmente o armisticio, às 13 horas (hora local).

São os seguintes os artigos do tratado do acôrdo recém firmado:

1.º Este acôrdo foi conseguido em correspondência ao pedido das Nações Unidas para que fôsse restabelecida a paz na Terra Santa. 2.º — Ambas as partes contratantes respeitam as resoluções do Conselho de Segurança concernentes à Palestina, mas ambas reservam seus direitos relativamente ao futuro politico da Palestina. 3.º — Ambas as partes abster-se-ão de qualquer ação hostil em terra, mar ou ar. 4.º — Nenhuma das duas partes violará a fronteira da outra, seja com fôrças armadas ou mediante a passagem de civis sem pleno entendimento de ambas as partes. 5.º — A linha de demarcação entre as duas partes é a fronteira internacional entre o Libano e a Palestina. Ambas as partes concordam em não passar a fronteira. Essa demarcação de acôrdo com os termos do armisticio tem caráter puramente militar. 6.º — Os prisioneiros serão trocados dentro de 48 horas apos a assinatura do armisticio. 7.º — Será formada uma comissão de armisticio para solucionar qualquer divergências. Essa comissão compor-se-á de dois oficiais libaneses e dois israelitas, sob a presidência das Nações Unidas. A comissão terá sede em dois lugares, — em Ras en Nagura e em Matia. 8.º Qualquer divergência será submetida à Comissão de Armisticio e, caso esta não a solucione, será entregue às Nações Unidas.

Alvejado à porta de sua residência

COM UM TIRO NO CORAÇÃO, O OPERARIO TOMBOU SEM VIDA

A estação de Colégio foi ontem abalada com um crime perpetrado covarde e misteriosamente. Um jovem operário, quando regressava ao lar, foi prostrado com certeiro tiro no coração, deflagrado por arma empunhada por individuo que, de tocaia, aguardava o momento para executar o ignominioso assassínio, às proximidades do n. 831, da rua Sanin, onde residia a vitima. O morto, bombeiro hidráulico Petrônio Barros de Souza, de 26 anos, solteiro, teve a acudi-lo sua própria mãe, sra. Alzira Barros de Souza, que não sabe a quem atribuir a autoria da dolorosa ocorrência.

O assassinado, Petrônio de Souza

O comissário Gonçalves, do 24.º distrito, esteve no local tomando as necessárias providências, fazendo remover o corpo ao necrotério. As diligências prosseguem a fim de identificar o criminoso que, por se ter postado à espera da vitima, não poderá dizer ter sido equivoco o seu gesto assassino.

CRIMES DE UMA PARTEIRA

BALI, Itália, 23 (U. P.) — A policia revelou que a parteira Teresa Capozza foi prêsa por ter provocado mais de 200 abôrtos, durante os 2 últimos anos, e ter vendido pelo menos cem filhos ilegitimos a mulheres estéreis. Capozza foi detida depois de terem sido recebidas cartas anônimas, acusando-a de manter uma clinica clandestina. Capozza vendia as crianças ilegitimas ao preço de 100.000 liras cada uma.

VARIZES

E HEMORROIDAS

USE

Hemo-Virtus

LIQUIDO E POMADA

Atropelamento

Foi internado no H P.S. o operário gentil de Almeida, de 46 anos, solteiro, residente à rua Barão de São Felix, 01, com fratura exposta de ambas as pernas e contusões pelo corpo. Na praça da Bandeira, às 18 horas de ontem, fôra atropelado por auto não identificado.

Imprensado entre um bonde e um caminhão

Após os curativos na Assistência, foi internado no Hospital Central de Acidentados Demilvir Rocha Faria, de 22 anos, solteiro, condutor de bonde, residente à rua São Carlos, 43, casa 1. Em consequência de ter sido imprensado entre um bonde e um caminhão, à rua Marquês de Abrantes, esquina da praia de Botafogo, às 14 horas, sofreu fra-

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

CADEIA DE LADROAGEM

THIONVILLE, França, 23 (U. P.) — A policia francesa descobriu o que se poderia chamar de "cadeia da prosperidade"... de prosperidade para os seus autores. O negócio começou quando foram detidos dois jovens irmãos que passeavam de bicicleta, por não possuirem licença de suas máquinas nem faróis. Estes admitiram que haviam furtado as duas bicicletas que montavam além de três outras, apontando à policia o nome de seu chefe.

A policia investigou e deteve o suposto dirigente da quadrilha, que por sua vez confessou haver furtado cento e cinco bicicletas, mas negou fôsse o chefe do bando, e, pelo contrário, apontou o nome deste.

O novo chefe foi por sua vez localizado e prêso. Confessou que furtara cinco automóveis e cometera ainda noventa roubos de artigos diversos, assim como, que atropelara há tempos um transeunte. Entretanto, como os demais, afirmou não ser o chefe da quadrilha, pois êste, disse, reside em Luxemburgo, e indicou seu nome às autoridades.

Estas entraram a providenciar imediatamente para a prisão dêsse outro elemento, mas têm uma forte impressão de que por fim ficarão conhecendo o nome de outro "chefe" e talvez tenham de viajar ainda mais longe para esclarecer se êste é o verdadeiro e último dirigente...

VIAJOU O PROF. MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA — A bordo de um Super-Constellation da Air France, seguiu com destino a Paris o professor Miguel Osorio de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras e figura de grande projeção em nossos circulos intelectuais. O professor Miguel Osorio de Almeida, que se vê na fotografia momentos antes de embarcar,

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA,

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

VISITARA' OS ESTADOS UNIDOS O MINISTRO DA GUERRA

— Viajará à 28 do corrente e não a 29, como foi noticiado, para os Estados Unidos da America, o general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado dos generais Alvaro Fiuza de Castro e Candido Caldas, tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, major Antonio Luiz de Barros Nunes e capitão Oly Simões Lund. Para acompanhar o ministro ao referido país, chegou, ontem, pela manhã, a esta Capital, em avião do Exército norte-americano que conduzirá os visitantes o major general Alexander R. Bolling e o tenente Artur Moura. Partindo do Aeroporto do Galeão, viajará aquele titular diretamente para Miami onde deverá chegar a 29, dirigindo-se a 3 para Washington e seguindo a 1º de abril para New York, de onde rumará a 5 para diversos pontos do país, concluindo sua viagem no dia 15 e regressando ao Brasil no dia 16 ou 17.

MESA DE COMUNHÃO NA IGREJA CASTRENSE DE SÃO SEBASTIÃO

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja Castrense de São Sebastião da guarnição da Vila Militar e Deodoro a cerimonia inaugural de sua Mesa de Comunhão, oferta da exma. sra. d. Darcilia da Costa, esposa do general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M. Ao ensejo desta solenidade será rezada missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalicio daquela dama que também transcorre hoje. Após o ato que será celebrado pelo capitão capelão padre João B. Cavalcanti os paroquianos vão prestar uma homenagem a aniversariante oferecendo-lhe uma lembrança, momento em que se farão ouvir vários oradores.

UNIFORME DO DIA

— Para o dia 25 do corrente a S.G. M.G. designou o 5º uniforme.

OFICIAL DA RESERVA CHAMADO

— Está chamado a comparecer a 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o 2º tenente Roldão Batista de Souza, a fim de tratar de assunto referente a salário de familia, a que têm direito os seus dependentes.

NO 1º B. C. C.

— O diretor de Obras inspecionou, de acôrdo com o programa preestabelecido as obras do quartel do 1º B. C. C. sediado na avenida Brasil.

REASSUMIU O DIRETOR DE INTENDENCIA

— Procedente de São Paulo, onde inspecionou todos os Estabelecimentos e Repartições de Intendência do Exército, regressou, ontem, pela manhã, a esta Capital o general Carlos Guimarães Cova. Após apresentar-se ao ministro da Guerra a quem deu conta de sua missão o antigo chefe da Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra reassumiu o seu cargo de diretor geral de Intendência.

APRESENTOU-SE O GENERAL ESTILAC LEAL

— Apresentou-se ao ministro por ter vindo do sul para esta Capital o general Newton Estilac Leal.

CLUBE MILITAR

— O Clube Militar avisa aos interessados que estão abertas as inscrições para o Curso de Ginástico e Dança Classica. Informações na sala 705 das 16 às 18 horas.

REGRESSOU O MAJOR PEREIRA LIRA

— Chegou a esta Capital, apresentando-se ontem pela manhã ao ministro da Guerra com quem a seguir conferenciou demoradamente o major Antonio Pereira Lira, antigo comandante da Escola de Educação Fisica do Exército. Este oficial superior que vem para cursar a Escola de Estado Maior, procede de Curitiba, onde exercia o cargo de chefe de policia.

NO RIO O CHEFE DA COMISSÃO MILITAR DE COMPRAS NOS EE. UU

— Chegaram a esta Capital, via aérea, os engenheiros coronel Antonio Bastos chefe da Comissão Militar de Compras nos Estados Unidos e tenente-coronel Augusto Fragoso, adjunto da mesma Comissão, que vieram acompanhar o ministro da Guerra na sua próxima visita àquele país amigo, a convite do govêrno de Washington. Estes oficiais superiores apresentaram-se ontem as altas autoridades militares.

INSPECIONA O DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

— O general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, inspecionou ontem as obras da capela de N. S. das Graças, que está sendo construida no Colegio Militar. Essa autoridade teve bôa impressão do adiantamento dos trabalhos.

ELOGIADA A 1ª CIA. DE POLICIA

— Em diário de ontem, o general Zenobio da Costa fez consignar um expressivo e significativo elogio a 1ª Cia. de Policia do Exército. Nêsse elogio o comandante da 1ª R. M. fez as mais elogiosas referencias ao capitão Evandro Guimarães Ferreira, comandante da 1ª Cia. Pol. Ex., autorizando-a tornar o elogio extensivo aos que pôr sua atuação destacada e digna de nota no exercicio de suas funções, fossem merecedores do mesmo.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 23 DE MARÇO DE 1949

BOLETIM INTERNO N. 69

Publico, de ordem do exmo. sr. general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA TECNICA DO EXÉRCITO

Conforme oficio da Escola Técnica do Exército, participa que deferiu o pedido de trancamento de matricula do primeiro-tenente Darcy Ursmar Villocq Vianna, de acôrdo com a letra "f" do art. 30 do Regulamento de Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino. Conforme oficio da Escola Técnica do Exército, participa que deferiu o pedido de trancamento de matricula do capitão Luiz Brito Passos Pinheiro, de acôrdo com a letra "f" do artigo 30 do Regulamento de Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino.

ESCOLA DE TRANSMISSÕES

E' matriculado no 1º turno da Escola de Transmissões o primeiro-tenente Rui Kremer, do 9.º Regimento de Infantaria.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

O tenente-coronel de Cavalaria Augusto Hipolito de Medeiros Filho comunicou a esta Diretoria haver assumido o comando do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, em virtude de o coronel Joaquim Ribeiro Dutra haver entrado em gozo de férias regulamentares relativas ao ano findo.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito, nas cidades: — nesta capital e na cidade de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, o primeiro-tenente de Infantaria Ney Benjamin, transferido do 14.º R. I. para a E.M.R.; — de Pôrto Murtinho, o segundo-tenente de Infantaria Julio Alfredo Guimarães, transferido ultimamente para a 2.ª Cia de Fronteiras; — de Bela Vista e nesta Capital, o segundo-tenente de Infantaria Joel Peres Vasconcelos, transferido para o 5.º R. I.; — de Campo Grande e nesta Capital, o segundo-tenente de Infantaria Laury Capistrano da Silva, transferido para o 2.º B.I.B.;

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Diogenes de Moraes Selasco, primeiro-tenente do Q.A.O. de Infantaria, solicitando transferência para a Guarnição de Juiz de Fora, Minas Gerais: Deferido, de acôrdo com o n. 4, letra "a" do artigo 40 do Decreto-lei n. 4.018, de 20-12-1944. Em 15-3-1949.

— Paulo Corrêa Lima, capitão de Infantaria, servindo na Escola de Motomecanização, pede adiamento de matricula na E.A.O.: Deferido, de acôrdo com o § 4º do artigo 75 da Portaria n. 154, de 5-7-1947, sujeitando-se às sanções da letra "a" do artigo 10.º da Lei de Promoções. Em 21-3-1949.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES

Designo para exercer as funções de auxiliar da 8/4-D/2, o segundo-tenente do Q.A.O., na arma de Artilharia Luiz Augusto, ultimamente classificado nesta Diretoria, onde já se apresentou.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria — Transferência — Transfiro. Por necessidade do serviço: — do Q. O. (4.º R.I., não apresentado) para o Q.S.G. e nomeio para servir na E.I.E., o capitão Osvaldo de Souza; de Fiscal Adm., para Adj. Geral, tudo do Q.G. da 10.ª R. M., o capitão Manoel Expedito Sampaio.

Nomeação: — Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na C.R.M. EE.UU., o capitão Salvador Gonçalves Mandim.

Arma de Cavalaria — Transferência. — Transfiro. Por necessidade do serviço: — do 3.º R.C. para o 1.º B.C.C., o segundo-tenente Albino Gonçalves Bairral Filho. — do Q.S.G. (Ajd. de Ordens do exmo. sr. general Souza Dantas), para o Q.S.P. e nomeio para servir na E.A.O. (Aux. Inst. Cav.), o capitão Waldo Chagas Nogueira. — Em consequência é o referido capitão, exonerado das funções que exercia como ajudante de ordens. — do Q.S G. (Adj. Suplementar do E.M.E.) para o Q.O. e classifico no 17.º R.C., o capitão Carlos Napoleão Mazza Ferlich.

Retificação de transferência: — Retifico, como sendo por necessidade do serviço, a transferência do primeiro-tenente do Q.A.O. Gastão José de Miranda, da 1.ª C.R. para a 4.ª C.R., publicada no B.I. n. 35, de 11-2-1949, desta Diretoria.

Arma de Artilharia — Transferência — Transfiro. Por necessidade do serviço: — do Q.O. para o Q.S.P. e nomeio para servir no C.P.O.R. de Porto Alegre, o primeiro-tenente Alney Hust da Silva Regadas.

— e do acôrdo com o n. 4 da letra "a" do art. 40 da L.M.Q., da 2.ª B.A.C.M. para o 6.º G.A.C.M., o segundo-tenente do Q.A.O. Antonio Pereira da Silva.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Consoante comunicação do sr. diretor do Hospital Central do Exército, baixou aquele Estabelecimento, no dia 16 do corrente mês, extraordinariamente, de acôrdo com o art. 93, do R.H.M., o aspirante a oficial Reinaldo dos Santos Oliveira.

ADIÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria para fins de percepção de vencimentos, o aspirante a oficial de Arma de Infantaria Reinaldo dos Santos Oliveira, ultimamente classificado no 17.º R I. e que se encontra baixado ao Hospital Central do Exército.

MINISTERIO DA MARINHA

O ministro da Marinha recebeu o seguinte telegrama do comandante do 6.º Distrito Naval: "Esteve em visita esta base sr. José Gil Sruco, presidente do Senado da Bolivia acompanhado do deputado José Bruno do mesmo país".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Salvador o navio-faroleiro "Jaguarão". Fundeou em Fernando de Noronha o navio-hidrográfico "Aspirante Nascimento".

CONFERÊNCIA NO CLUBE NAVAL

A Diretoria do Clube Naval comunica aos srs. Associados que, a convite e sob o patrocinio do Instituto Técnico Naval, o capitão de fragata Paulo Bosisio fará, na séde social, às 17,00 horas do próximo dia 25, uma conferência sob o tema: "A guerra maritima no Pacifico de 1941 a 1945, considerada sob o aspecto estratégico".

REUNIU-SE O CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Jorge Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado realizou, ontem, mais uma das suas costumeiras reuniões.

QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O quadro de acesso para os oficiais do Corpo de Fuzileiros para o promoção ao pôsto de capitão de Mar e Guerra — nenhum nome; b) para promoção ao pôsto de capitão de fragata, os capitães de corveta Alberto Gurgel Sales e Antonio Fernandes Lopes; c) para promoção ao pôsto de capitão de corveta, os capitães-tenentes Ari da Frota Roque e Salomão Campos.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR MATRIMÔNIO

O diretor do Pessoal concedeu autorização ao primeiro tenente Olinto Duarte, segundos ditos Adolfo Gomes Busse e Enio Moura do Vale, para contrairem matrimônio.

FÉRIAS

Encontra-se publicada no último boletim deste Ministério, a escala de férias para os funcionários civis lotados no Tribunal Maritimo, Capitania dos Portos dos Estados do Espírito Santo e Maranhão.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

A fim de apresentarem-se à Escola das Armas do Exército, foram desligados do quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, os capitães-tenentes Anibal de Barros Sampaio, Luis Vieira Machado e Mario Corrêa de Souza Costa.

CONCURSO PARA MÉDICOS

Comunica-se aos candidatos ao concurso de médicos, que as inspeções de saúde serão realizadas no [illegible] rinha, pelo que deverão se apresentar às 13,30 horas do mesmo dia, à Diretoria de Saúde Naval.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS

O Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Sub-Oficiais da Armada fará realizar, no próximo dia 28 do corrente, às 17,00 horas em primeira convocação e às 17,20 horas em segunda e última convocação, uma Reunião Extraordinária que deverá opinar sôbre os programas, no corrente ano, dos cursos do D.C.R.

MOVIMENTAÇÃO NO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

A Diretoria do Pessoal fêz, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: Desligamentos — suboficiais José Pantaleão de Oliveira, da D.P.; Augusto Bernardes dos Santos, da E.A.B.N.; Otavio Clemente de Souza, do C.I.A.W.; Rodolfo Lacerda Chaves, do S.P.S.N.; Juvenal Camargo, do H.C.M.; sargentos Milton Quaresma Doria, do C.A.M.; Antonio Temistocles do Brito, Raimundo Bararuá Guerreiro, Antonio Ribeiro dos Santos, Floriano Matias de Araujo, José Gonçalves Chaves, Antonio Duarte Mascarenhas, do C.I.A.W.; Jonias da Silva Brito, da D. Ens. N.; Desembarques — suboficial Antonio Vieira de Souza, do CT "Bertioga"; sargentos Crispim das Mercês, do CS "Jaguarão"; João Evangelista da Silva, do TD "Belmonte"; Raimundo Pereira Lima, do E "Minas Gerais"; Manoel Dias Querino Filho e João Carmo Pereira da Silva, do TD "Belmonte"; Designações — suboficiais José Pantaleão de Oliveira, para a D.M.M.; José Francisco Alves de Carvalho, para o H.C.M.; Otavio Clemente de Souza, para o 1.º D. N.; sargentos Crispim das Mercês, para a D. P., Manoel Pereira da Silva, para o H.C.M.; Jonias da Silva Brito, José Gonçalves Chaves, Hermes da Silva, para a Esquadra e Sotel Gomes Vieira, para o 3.º D. N.

Ministério da Aeronáutica

O diretor da Divisão Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil, na qualidade de presidente da Comissão designada para proceder o reexame das instruções reguladoras do recolhimento das Taxas Aeroportuárias solicitou ao presidente do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias a indicação dos nomes dos seus representantes credenciados para expor, perante a Comissão, os pontos de vista das emprêsas aeroviárias e fornecer elementos para melhor elucidação do assunto.

RENOVAÇÕES DE CONTRATOS

O presidente da Republica autorizou as renovações dos contratos com Alcides Gomes Moreira, Gil da Costa Rêgo, José Maria Gomes, Antonio Carlos Brandão e Elias de Andrade, todos exercendo funções de chefes de Residências e Manutenção de Bases Aéreas.

VÃO SERVIR NA DIRETORIA DE ROTAS

Por necessidade do serviço foram retificadas para Diretoria de Rotas Aéreas as classificações no Parque de Aeronáutica dos capitães-aviadores Francisco Chaves Lameirão e José Guilherme Bezerra de Menezes e na Diretoria do Material do cap.-av. Jorge Diehl.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Despacharam, ontem, com o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, os diretores gerais do Material e Intendência, respectivamente, brigadeiros Raimundo Vasconcelos Aboim e José Epaminondas de Aquino Granja e o presidente da CERNAI, brigadeiro Hugo da Cunha Machado.

INSTRUÇÕES DA SUB-DIRETORIA DE FINANÇAS

A sub-diretoria de Finanças está prevenindo aos oficiais da reserva e reformados e aos pensionistas que se expirou o prazo concedido para apostila dos titulos. Dêsse modo já no corrente mês serão suspensos os pagamentos daqueles que não tiverem satisfeito essa exigência até que o façam. A sub-diretoria de Finanças está avisando também que os pagamentos referentes ao mês de abril próximo só serão efetuados mediante a apresentação do recibo da declaração de renda.

O pagamento de vencimentos referente ao mês de março, será iniciado no próximo dia 29.

VENDA DE LATÃO, SODA CAUSTICA E ALUMINIO

Na Divisão de Intendência da Diretoria do Material da Aeronáutica está correndo o prazo de 15 dias concedido para apresentação de propostas destinadas à venda, em concorrência administrativa, de 10 mil quilos de cápsulas de latão, 12 mil quilos de soda cáustica em bastões, quimicamente pura, acondicionada em latas de 18 quilos; 12 mil quilos de aluminio em escamas, em pacotes de 2,5 quilos. O material em questão poderá ser visto: As cápsulas de latão na Base Aérea do Galeão e o restante na Diretoria de Rotas Aéreas.

CHAMADOS A DIVISÃO DO PESSOAL DA RESERVA

A fim de solucionarem assuntos de interêsse próprio, estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (DP-2), à avenida General Justo (anexo ao Hangar n.º 3 — Aeroporto Santos Dumont), os seguintes reformados e civis: 2.º sarg. ref. Antonio Patriota da Silva, taifs. refs. Ezequias Ferreira de Barros e Osvaldo Sampaio, sra. Marilia Corrêa de Oliveira, viuva do 1.º ten. mec. Achilles Luiz de Oliveira e sra. Joana dos Santos, viuva do 2.º ten. mec. Antonio da Silva.

VEM SERVIR NA FÁBRICA DO GALEÃO

Por haver sido transferido para a Fábrica do Galeão, o maj. int. da Aeronáutica Antonino Groth Alves, deixou as funções que exercia na Escola Técnica de Aviação. Foi êsse oficial superior distinguido com um elogio do Comando da referida Escola bem como alvo de manifestação por parte de oficiais e funcionários que serviam sob suas ordens, tendo os mesmos lhe oferecido uma lembrança.

PROMOÇÃO DE ARTIFICES

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Aeronáutica promovendo, por principio de merecimento, na carreira de artifice, Amadeu Castelano, da classe "H" à "I", vago em virtude da aposentadoria de Anciolino Pedro Barbosa; Manoel Gomes Monção, da classe "G" à "H", vago em virtude da promoção de Amadeu Castelano e João Pompilio da Conceição, da classe "F" à "G", vago em virtude da promoção de Manoel Gomes Monção.

TRANSFERENCIAS SEM EFEITO

Por necessidade do serviço foram tornadas sem efeito as transferências para o Curso de Tática Aérea, como instrutores, do cap.-av. Gilberto da Cunha Colônia, da Escola de Especialistas de Aeronáutica e do 1.º tenente-aviador Francisco Antonio Galo, da Escola Técnica de Aviação.

Tabloiaxo — Regulariza os

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

O papel dos partidos no problema da sucessão

O Conselho Nacional do P.S.D. e o da U.D.N. realizarão reuniões, hoje para debater a matéria – O sr. Nereu Ramos fará uma exposição aos seus correligionários – Também o sr. Prado Kelly exporá aos seus pares os resultados do encontro Dutra-Milton Campos – A hipótese da audiência do partido orientado pelo sr. Getulio Vargas

As conjecturas sôbre o encontro de Petrópolis do Presidente Dutra com o governador Milton Campos, no qual foram estabelecidas as preliminares da sucessão présidencial, giram agora em torno do papel que caberá, doravante, aos partidos integrantes do Acordo.

Conforme antecipamos, o Conselho Nacional do PSD estará reunido hoje para ouvir a explanação que a respeito será feita pelo sr. Nereu Ramos. O partido, segundo colhemos, está de pleno acôrdo em que o problema seja encaminhado nos termos propostos pelo Presidente.

Convém frisar, porém, que para numerosos observadores, a hipótese da candidatura única é momentaneamente dificil, muito embora os esforços dos lideres partidários pareçam orientar-se para aquele objetivo.

Neste particular, salienta-se a precisão com que o chefe do govêrno conceituou êsse aspecto do problema, admitindo o candidato único como fórmula ideal para livrar o pais de imprevisíveis perturbações caso venha a prevalecer a solução contrária.


PRADO KELLY

A posição do P.T.B.

Sôbre a reunião que hoje realizará o P. S. D. dizia-se ontem no Palácio Tiradentes que sua significação maior consistiria em tomar o partido conhecimento oficial das preliminares estabelecidas em Petrópolis. Outras fontes, contudo, informaram à nossa reportagem que talvez o Conselho Nacional se detivesse mais a fundo no exame da questão, inclusive no que se relaciona com a possivel adesão de outros partidos ao esquema do Acôrdo. Segundo êsses rumores, estaria enquadrada nessa hipótese a agremiação orientada pelo senador Getulio Vargas, cuja opinião alguns próceres pessedistas pretenderiam fôsse ouvida pelo P.S.D. Entretanto, o senador Dario Cardoso, membro do Conselho Nacional do partido, por nós ouvido a respeito, disse-nos que a reunião de hoje terá por objetivo ouvir a exposição que será feita pelo Sr. Nereu Ramos. E acrescentou:

— Quanto a se ouvir o P.T.B. nada existe de oficial sôbre o assunto. Entretanto, o próprio Presidente já manifestou o desejo de que êsses entendimentos se processem em bases partidárias amplas. Nada impede, por conseguinte, que também seja ouvido o P. T. B., desde que êsse partido se mostre disposto a aceitar o "modus vivendi" dos partidos signatários do Acôrdo.

Impressões

O Sr. Baeta Neves, do P. T. B., interpelado pela nossa reportagem, disse que a ser verdadeira a versão, sentia-se bem em aplaudir o P.S.D., pois que assim estaria aberta a porta para um entendimento amplo e necessário, do qual não poderia ser excluida a opinião do Sr. Getulio Vargas.

Já o Sr. Wellington Brandão, do P.S.D., declarou:

— Apenas estou informado de que a reunião do Conselho terá por objetivo conhecer das conversações de Petrópolis, em que falou o Presidente Dutra, chefe nato do P.S.D., e traçar uma linha de conduta em relação ao problema ali focalizado.

Reunião do Conselho Nacional da U.D.N.

Também está marcada para hoje importante reunião do Conselho Nacional da U. D. N., quando o Sr. (conclui na pág. 2ª)

REGRESSOU O SR. MELO VIANA

Impressões sôbre a Europa – Favorável à candidatura única – O desembarque do parlamentar mineiro – Presidiu, à tarde, à sessão do Senado

Conforme antecipáramos, regressou, ontem, da Europa o sr. Melo Viana, Vice-Presidente do Senado Federal e Presidente do Congresso que viajou em companhia de sua família. Ao desembarque estiveram presentes figuras do mundo politico e da sociedade, destacando-se o ministro Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, representando o Presidente Dutra, sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, deputado Cirilo Junior, Presidente da Câmara dos Deputados, ministro Daniel de Carvalho, da Agricultura, Prefeito Mendes de Morais, membros das Mesas do Senado e da Câmara Federal, senador Ivo de Aquino e deputado Acurcio Torres, respectivamente lideres do P. S. D. nos dois órgãos legislativos, Rodrigues Seabra, Secretário da Viação em Minas e representando o Governador Milton Campos, deputados Carlos Luz, Gustavo Capanema e Francisco Rodrigues, senadores Levindo Coelho, Francisco Galotti, Adalberto Ribeiro, Villas Boas, Medeiros Netto, Dario Cardoso, Henrique Novais, Novais Filho, Aloisio de Castro, Georgino Avelino, Rodolpho Miranda, Bernardes Filho, Euclydes Vieira, Salgado Filho e Ferreira de Souza, e outras altas autoridades.

O PROBLEMA DA SUCESSÃO

Falando aos jornalistas, o sr. Melo Viana deu ligeiras impressões da visita que fez à França, Itália, Suiça, Inglaterra e Portugal. Para cada país o parlamentar mineiro teve uma observação.

A uma pergunta sôbre o problema da sucessão, o prócer brasileiro foi incisivo nas suas declarações:

— Sou um homem de partido, submeto-me às suas decisões e acredito mesmo que a atitude do egrégio Presidente Dutra, promovendo entendimentos entre os partidos de amplitude nacional, tem um único fito que é o de salvaguardar a tranquilidade do país e, sobretudo, mostrar bem claro sua intenção de governar com a Constituição. Minha opinião pessoal quanto ao problema da sucessão é que a fórmula de um candidato único é uma solução bastante adequada.

Presidiu a sessão do Senado

Logo mais, à tarde, o sr. Melo Viana reassumiu seu posto no Senado, tendo mesmo presidido a sessão.

E pronunciou, então, as seguintes palavras: "Senhores, ao assumir, mais uma vez, um posto que representa tamanha honra para mim, peço licença ao Senado para agradecer a benevolência e atenção com que sempre fui, aqui, tratado pelos egrégios membros desta alta Câmara Legislativa. Rejubilando-me, comigo mesmo, pois é um grande confôrto ver que os passos iniciais de um homem não foram tão desprezados e desapreciados, que ao chegar a esta altura da vida recebe a alta investidura dos senhores senadores do Brasil. Essa honra constitui uma grande parte do patrimonio que levo aos meus, porque por muito pouco que tenho procurado fazer foi sempre visando beneficio da nossa terra. O Senado da República foi sempre uma alta corporação digna do Brasil e de suas tradições trazidas do regime imperial, quando os seus maiores homens podiam ombrear-se com membros de qualquer Parlamento do mundo, em que figuras oraculares, figuras da altura de águias passaram por esta Casa. Essas tradições vejo-as continuando no saber, patriotismo e esfôrço com que os senhores senadores — de que sou uma testemunha constante — tratam os negócios públicos e se empenham em grandes lutas em beneficio do Brasil. Repito — agradeço a honra que acabo, mais uma vez, de receber do Senado, assim como a extrema distinção e gentileza de se fazer representar no meu embarque para o Velho Mundo, o país do sofrimento e da angústia. Volto à minha terra cheio de alegria e reconfortado por ver que o Brasil é considerado, no concêrto universal, um grande país. Devo, senhores, devolver-lhes, com profundo, sincero e inarcessivel reconhecimento, o abraço fraterno e a boa vontade com que me receberam."

A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 24 de março de 1949
SEGUNDO CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

Tendencia para a luta na Camara Municipal

Continuam as demarches em tôrno da presidência — Vão falar os partidos — Em foco, o nome do sr. José Junqueira — Renunciou o sr. Cesario de Melo — Declarações do vereador Bartlet James à MANHÃ

O problema da Mesa da Câmara Municipal vai, agora, ganhando novos aspectos. A questão se complica e já é difícil prever, os rumos que as coisas vão tomar.

Depois da reunião da véspera, por nós divulgada ontem, soubemos, mais, que os delegados dos diversos partidos incumbidos de tratar do assunto, vão, agora, procurar as Comissões Executivas das respectivas agremiações, a fim de dar conta do que ficou decidido na referida reunião, relativamente às pretensões de cada partido.

Conforme divulgamos, o PTB pleiteia a presidência e a terceira secretaria, a UDN a primeira e a quarta secretarias, e o PSD — embora não se tenha pronunciado oficialmente — também quer a presidência.

Os desejos da UDN não colidem, pois, nem com os do PTB nem com os do PSD. No entanto, os interesses dêstes dois últimos partidos é que estão em jogo.

Bartlet James

Está, assim, criado um impasse, que, salvo recuo de uma das duas agremiações, só poderá ser solucionado pelo apoio da UDN ao PSD ou ao PTB. Em círculos fidedignos admite-se mesmo que a solução do problema não se fará sem lutas, podendo repetir-se os desagradáveis episódios do ano passado.

Falam os vereadores

A respeito dos entendimentos sôbre o assunto, ouvimos politicos e vereadores do Distrito.

O primeiro que abordamos foi o sr. Mario Newton de Figueiredo, secretário geral da UDN carioca, o qual nos disse o seguinte:

— O encaminhamento das combinações em torno da matéria vem sendo feito por comissões dos partidos, no sentido de conhecer o desejo de todos.

Candidato, o sr. José Junqueira

Falamos, em seguida, ao vereador Frota Aguiar, que nos prestou as seguintes declarações:

— O encaminhamento do assunto vai sendo feito com muita cordialidade.

Quanto ao PTB, afirmou:

— Todos os petebistas têm direito a quaisquer postos, pois todos são igualmente dignos.

E, a uma pergunta da nossa reportagem, acentuou:

— Por enquanto, ao que eu saiba, só há um candidato à presidência da Câmara, pelo nosso partido. É o sr. José Junqueira. Mas, qualquer que venha a ser o nosso candidato, terá êle o apoio integral da nossa bancada.

Esclareceu, ainda, o sr. Frota Aguiar que o PTB carioca não tem dono nem candidato único.

Não tem compromisso moral o P.S.D.

Ouvimos, também, o vereador Julio Catalano, candidato eventual do PSD à presidência, que assim se exprimiu, respondendo a uma pergunta nossa:

— O PSD não tem nenhuma obrigação moral de votar no Alencastro. Apesar de achar o lider petebista uma bela figura, penso, no contrário, que, se houvesse uma obrigação moral, no caso, seria do Alencastro com o PSD, porque ofereceu a presidência o ano passado, ao nosso lider, fato que, segundo me consta, foi por êle confirmado em reunião do seu partido.

E, concluindo.

— E' preciso, e quero fazê-lo através da MANHÃ, acabar, de uma vez, com essa balela de que o PSD está dividido. O PSD está unido, coeso e comparecerá à eleição e à legislatura como um bloco.

Unida, a U.D.N.

Ouvimos em seguida, o sr. Bartlet James, que nos declarou o seguinte:

— Não há luta entre grupos, dentro da UDN, pela primeira secretaria, mesmo porque ainda não se cogitou de nomes para qualquer cargo na Mesa.

No momento oportuno o Partido se deterá, na escolha de candidatos, tendo em vista os interesses da Câmara e do Distrito, porque considera todos os seus vereadores dignos de qualquer posto na Mesa. O escolhido receberá o voto e o apoio de todos os companheiros, pois o exemplo que os udenistas têm dado é de desprendimento, em favor do partido.

Esteve com o Presidente

Apuramos, ainda, que o vereador Ari Barroso esteve no Palácio Rio Negro, onde se avistou com o Presidente Dutra.

Renunciou o sr. Cesario de Melo

O vereador Cesário de Melo, do PR, velho chefe politico do sertão carioca, renunciou à cadeira, comunicando o fato por telegrama ao presidente da Casa, sr. Jorge de Lima. Ao que fomos informados, a atitude do sr. Cesário de Melo foi motivada por discordar o mesmo da convocação dos suplentes. A Comissão Diretora não tomou conhecimento do pedido por ter sido feito por via telegráfica.

União do P.S.D. com a U.D.N.

A ultima hora informaram-nos que a tendência predominante agora, na Câmara Municipal, é para uma aliança do PSD com a UDN.

Contudo, nem todos os vereadores acreditam na possibilidade dessa aliança.

NA CAMARA

Debatido o novo Regimento – Novas críticas ao governador de São Paulo – Vai ser feita a revisão do Código do Processo Civil – As matérias votadas

Iniciando os debates da sessão da Camara, o Sr. Ezequiel Mendes revelou que a população da cidade de Além Paraiba, em Minas, está sendo vitima de moléstia proveniente de carência alimentar, em virtude do desajustamento provocado pelas enchentes. A subida dos preços e a falta de viveres impedem que os mais modestos possam ter a alimentação minima necessária à conservação da saude. Apela, então, para o poder competente, no sentido de dar as providências que forem necessárias em face da emergência.

No Pará

Sôbre as violências do Govêrno do Estado do Pará, falaram dois oradores. O Sr. Epilogo Campos afirmou que o Governador pratica as violências em defesa dos interêsses eleitorais do Sr. Magalhães Barata. Protestou contra a ocupação da cidade Moaná, por fôrças estaduais para depor o Prefeito que é da oposição. Não citava as localidades e os nomes de outras vitimas, porque a prática já se generalizou por todo o Estado. O outro foi o Sr. João Botelho. Relatou o caso da tentativa de dissolução de um comicio de estudantes, adversários do Govêrno, obstada por fôrças federais.

Em São Paulo

Em matéria politica, porem, o discurso de mais interêsse foi o que pronunciou o Sr. Costa Neto. Era uma resposta ao discurso do Sr. Berto Condé que defendera o Sr. Ademar de Barros. O que havia dito — frisou o orador — estava confirmado. Três oradores — Srs. Condé, Barreto e Vergal — procuraram desmenti-lo sem êxito, porque não destruiram suas afirmações.

O Sr. Condé aparteia para dizer que nada ficou provado. Apenas um documento merecia fé e êste mesmo — uma decisão judiciária — tinha interpretação diferente da que lhe emprestava o orador. O Sr. Costa Neto responde que trará farta documentação em discursos sucessivos que fará sôbre o assunto. Refere-se, depois, ao manifesto das bancadas federal e estadual do PSD e da UDN de São Paulo, em março do ano passado, pedindo a intervenção no Estado, em face da desorganização politica e administrativa. Mas o seu tempo se esgota e deixa a tribuna.

O Sr. Batista Pereira, então, toma o seu lugar, para ter oportunidade de ler o documento que ficara até agora inédito. Antes de ler, o orador rememora uma série de atentados, como a invasão da Assembléia paulista, da sede do PTB e da tentativa de agressão ao então Presidente da Assembléia. O Sr. Vergal, em parte, diz que a campanha só tem o objetivo de desmoralizar o Governador e o orador passa a ler o documento.

Opina um parlamentarista

A seguir, o Sr. Crepori Franco defende a tese de que só os partidos devem deliberar sôbre a sucessão presidencial, no que, aliás, não trouxe qualquer novidade, pois esta mesma afirmação o Presidente Dutra fizera aos jornalistas, durante o encontro de Petrópolis com o Governador mineiro. Mas o orador, novo prosélito do parlamentarismo, dirigiu seu discurso no sentido de propaganda do regime, repetindo as velhas lições do Sr. Raul Pila sôbre a hipertrofia do Executivo e outros males presidencialistas.

Dissolução da Comissão da Amazônia

O Sr. Pereira da Silva voltou aos problemas da Amazônia. No final sugeriu a dissolução da Comissão de Valorização da Amazônia, que seria substituida por uma Comissão interparlamentar, composta de senadores e deputados.

Falecimento de um servidor

Uma atitude simpática, de iniciativa do Sr. Barreto Pinto, teve a Camara dos Deputados. Concedeu um voto de pesar pela morte de um dos modestos servidores, o continuo Amadeu Correia de Oliveira, e nomeou uma Comissão composta dos Srs. Barreto Pinto, Campos Vergal e Jonas Correia, para representá-la nos funerais.

Verbas da Amazônia

Já na ordem do dia, o Sr. Café Filho, em questão de ordem, lembra a necessidade de ser resolvida imediatamente a questão da constitucionalidade da discriminação de verbas destinadas à Amazônia, uma vez que a não-existência de órgão controlador do assunto, havia provocado do Sr. Afonso Arinos um parecer que opinou pela sua inconstitucionalidade. Esclarece o Sr. Afonso Arinos que a questão não ficara resolvida, porque se ausentou o Sr. Lameira Bitencourt, autor de um voto em separado, o que resultou no adiamento do assunto. Agora, porém, a questão será resolvida numa das próximas reuniões daquele órgão técnico.

Retificação

O sr. Flores da Cunha faz uma retificação a uma notícia publicada pelo vespertino A NOITE. Não atacara o Banco do Brasil, no caso do financiamento de algodão, nem, pròpriamente, defendera o sr. Hugo Borghi. A verdade é que, discutindo na Comissão de Finanças o projeto que determina a devolução de

(Conclui na 2.ª pág.)

Realiza entendimentos o PSD paraibano

Reunião de próceres no gabinete do presidente do I.P.A.S.E. — Em foco o acôrdo com a ala udenista do sr. José Américo — Fala à MANHÃ o sr. Samuel Duarte

No gabinete do sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, estiveram reunidos alguns próceres do PSD paraibano que ali conferenciaram demoradamente. Além do sr. Alcides, estiveram presentes à reunião, ao que apuramos, os deputados Samuel Duarte, Janduhy Carneiro e José Jofili.

Em circulos chegados à política da Paraiba, soubemos que os próceres pessedistas conversaram sôbre assuntos relacionados com a situação daquele Estado. Admite-se também que tenha sido focalizado nessa ocasião o propalado acôrdo do PSD com a ala udenista chefiada pelo sr. José Américo.

A propósito, nossa reportagem no Palácio Tiradentes, ouviu o sr. Samuel Duarte, que declarou o seguinte:

— O que houve, como habitualmente acontece, foi um almoço intimo da bancada pessedista paraibana. Tratamos de assuntos gerais. Não se cogitou, em absoluto, de candidaturas ao govêrno do Estado.

Samuel Duarte

O sr. Janduhy Carneiro, também ouvido por nós, teve as mesmas palavras.

Soubemos, porém, que o PSD paraibano está realizando entendimentos visando fortalecer sua posição no Estado, o que seria conseguido através da aliança com a corrente do sr. José Américo, por seu lado em luta com um adversário comum, o sr. Argemiro de Figueiredo.

Tomou posse do cargo de Ministro do Tribunal de Contas o Prof. Pereira Lira

Tomou posse do cargo de Ministro do Tribunal de Contas o Prof. José Pereira Lira, secretário da Presidência da República.

O ato não teve carater solene, revestido de inteira simplicidade.

HORRIVEL TORMENTA

Desde os primeiros tempos o homem tem procurado por todos os meios descobrir recursos para combater as moléstias nervosas e depressivas, infelizmente tão generalizadas. A tristeza, o estado de irritação constante, o mêdo infundado, insônia, cacoete e inapetência, são os sintomas alarmantes da neurastenia que podem ser cortados com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento GOTAS MENDELINAS. Não tendo contra-indicação GOTAS MENDELINAS contém vantagens tônica e estimulante de maior proveito para os homens e mulheres esgotados e cêdo envelhecidos, os quais recuperam novas energias e vigor salutar no 1.º vidro de uso. — Nas farmácias e drogarias locais. — Dist. Araújo Freitas & Cia. — Rio.

Evolui a crise na Comissão da Amazônia

Manobras para evitar a eleição do sr. Hugo Carneiro — Faltou número, ontem — Telegrama ao sr. Deodoro de Mendonça — Indicação do sr. Pereira da Silva — Declarações do sr. João Botelho


H. Carneiro

A Comissão de Valorização Econômica da Amazônia está passando por grave crise, manifestada de há muito, e da qual o nosso noticiário, por várias vezes, já se ocupou.

A referida Comissão, não se reune desde que faleceu seu presidente, sr. Leopoldo Peres, do PSD amazonense. Em luta pela presidência, logo se formaram duas correntes, ambas a revelar excessos de partidarismos da politica amazônica. Assim, contra a candidatura do sr. Lameira Bittencourt, do PSD do Pará, inicialmente, se levantou o sr. João Botelho, dissidente daquele partido e, hoje, integrado no P. S. T. Surgiu, depois, a do sr. Hugo Carneiro, do PSD do Acre, que teve logo contra o sr. Coaracy Nunes, do PSD do Amapá, e que sempre manteve uma atitude de permanente protesto às deliberações da Comissão, pugnando por sua radical transformação, e aplaudindo o nome do sr. Lameira.

Falta de número

Ontem devia se realizar a eleição do presidente, o que, todavia, não aconteceu, po falta de número, pois apenas compareceram 7 dos 15 deputados que constituem a aludida comissão, e todos favoráveis ao sr. Hugo Carneiro.

E'-les: Antonio Martins, do PS.D. do Território do Rio Branco; Castelo Branco, do P.S.D. do Acre; Aloisio Pereira, do PSP do Guaporé; Pereira [illegible] Mendes, do P.S.D de Mato Grosso; João Botelho, do P.S.T. do Pará; Agostinho Monteiro, da U.D.N. do Pará e Hugo Carneiro, como já dissemos, pessedista acreano.

Os faltosos foram: João de Abreu, dissidente do P.S.D. de Goiás; Lameira Bitencourt, do P.S.D. do Pará; Antovila Mourão Vieira, da U.D.N. do Amazonas; Manuel Anunciação, do P.T.N. do Amazonas; Antonio Maia, do P.S.D. do Amazonas; Coaracy Nunes do P.S.D. do Amapá; Deodoro Mendonça, do P.S.P. do Pará; e Afonso Matos, do P.S.T. do Maranhão.

Não deram número

A' exceção do sr. Deodoro de Mendonça, os demais estavam no Palacio Tiradentes, e — segundo nos disse o sr. João Botelho — não foram à reunião com o propósito deliberado de não dar número, evitando, assim, a eleição do sr. Hugo Carneiro. Mas na próxima haverá "quorum", porque vai ser endereçado um telegrama ao sr. Deodoro de Mendonça, afim de que êle, na impossibilidade de vir ao Rio, autorize o lider do P.S.P., sr. Campos Vergal, para que designe seu substituto. Assim, na próxima reunião, a ter lugar quarta-feira vindoura, conta a ala Hugo Carneiro elegê-lo presidente.

Comissão Mista

Entrementes, ontem, quando se verificava não existir número para a eleição, no plenário, o sr. Francisco Pereira da Silva, do P.S.D. do Amazonas, que não faz parte da Comissão de valorização, mas partidário da corrente Coaracy Nunes, apresentava à Mesa uma indicação, no sentido de ser a referida comissão transformada em Mista, integrada por nove deputados e cinco senadores. Com isso, pretende a ala Coaracy colocar na presidência o sr. Alvaro Adolfo da Silveira, do P.S.D. do Pará, ou o sr. Waldemar Pedrosa, do P.S.D. do Amazonas.

Acontece que o grupo do sr. Hugo Carneiro descobriu a manobra e agiu, para que a Mesa, antes de se manifestar a respeito da proposta do sr. Pereira da Silva, ouvisse, primeiro, a Comissão de Valorização, sôbre sua conveniência ou não. Esperam os partidários do sr. Hugo Carneiro derrubar aquela indicação, e elegê-lo presidente, o que [illegible]

INSTANTÂNEOS DO CONGRESSO

O CONEGO Cicero Vasconcelos, senador pessedista de Alagoas, talvez por ser sacerdote, é um dos mais discretos e ponderados membros do Senado. Jamais assumiu êle, ali, nos debates mais acalorados qualquer atitude menos elegante ou exaltada, mesmo quando o sr. Luiz Carlos Prestes, ainda senador, pregava, da tribuna, sua doutrina materialista e anti-cristã.

Nas divergências surgidas, quanto a politica alagoana, entre os dois outros senadores daquele Estado — os irmãos Ismar e Pedro Aurélio de Góes Monteiro —, o sr. Cicero Vasconcelos tomou atitude de algodão entre cristais, procurando, tanto quanto possivel, acomodar as coisas.

Benquisto e respeitado pelos seus pares, o sacerdote-senador é, por todos os titulos, um dos mais dignos membros da Câmara Alta.

Comentando suas atitudes naquela Casa do Congresso, o sr. Vergniaud Wanderley teve estas palavras:

— Ninguém tem do cônego Cicero qualquer ressentimento. Êle é um modelo de virtudes e delicadeza.

E acrescentou:

— Tão fino e amável, que não aplaude os discursos com um simples "muito bem". Diz, como bom sacerdote, esta palavra expressiva: "Amen".

— C.

Candidato do PSP em Goiás

Terá o apoio da UDN – A candidatura Ludovico – Novas declarações do senador Dario Cardoso

Coimbra Bueno

Em Goiás, os partidos estão ativos, cada qual se preparando para a campanha eleitoral que se aproxima. Segundo chegou ao nosso conhecimento, o sr. Hélio Veloso, secretário do diretório estadual do Partido Social Progressista, admitiu a possibilidade dêsse partido vir a ter candidato próprio nas próximas eleições para a sucessão do governador Coimbra Bueno, com o apoio da UDN ou de outro qualquer partido.

Acrescentou que o PSP se está arregimentando para, na época oportuna, tomar a atitude que lhe pareça mais conveniente ao seu programa de ação e aos interesses de Goiás, podendo também apoiar um candidato de outro partido.

Quanto aos demais partidos — PSD e UDN — também não estão indiferentes ao problema. Sabe-se que os respectivos dirigentes estão dispostos a iniciar demarches naquele objetivo.

Admite-se, contudo, em certos setores, a união do PSD, do PTB e do PSB, não sendo impossivel, também, que a própria UDN venha a compor o grupo em apreço.

O fato é que, segundo se diz, nenhum partido, por si só, pode contar com vitória certa e que entendimentos para composições partidárias estão sendo encaminhados com aparente probabilidade de êxito.

Podemos mesmo confirmar o que já antecipamos: os senadores Dario Cardoso e Pedro Ludovico, e o deputado Domingos Velasco, sob pressão de forças municipais, tendem a encontrar uma formula que leve o PSD a aliar-se com o PSB.

Voltarão ao partido

Há dias passados, falando à MANHÃ, o senador Dario Cardoso informou que nem todos os dissidentes do P. S. D. goiano se passariam para o P. S. D., agremiação que, como se sabe, é orientada pelo Sr Ademar de Barros.

Suas afirmações foram contestadas pelo deputado Albatenio de Godoi, um dos dissidentes pessedistas de Goiás que se transferiram para o partido ademarista.

No entanto, voltando a falar à nossa reportagem, declarou-nos o senador Dario Cardoso:

— O que posso acrescentar, ao que já disse à MANHÃ, é que três diretórios dissidentes do P. S. D., organizados pelos Srs. Hosanah Guimarães e Albatenio de Godoi, sob a legenda do P. R., discordaram da adesão do P.S.P. e vão reingressar no P. S. D. Além disso, outros chefes dissidentes de influência, inclusive o Sr. Camara Filho, retornarão ao nosso partido, pois não concordaram em se bandear para o P.S.P.

Vai reunir-se o P.S.B. goiano

Deverá reunir-se, no dia 26 em Goiania, a Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, secção de Goiás.

A reunião será presidida pelo deputado Domingos Velasco, presidente do partido, que viajará amanhã para a capital goiana.

Reconduzido o sr. Milton Prates

O deputado Milton Prates foi reconduzido à presidência da Comissão de Indústria e Comércio, cargo que já vinha desempenhando desde a instalação dos vários órgãos técnicos da Câmara dos Deputados.

Após a eleição, em que o representante mineiro foi confirmado no pôsto pela unanimidade de seus companheiros de comissão, o sr. Amando Fontes congratulou-se com seus pares pela continuidade do Presidente e exaltou seu trabalho e sua dedicação esclarecida à frente do importante órgão da Câmara.

O sr. Milton Prates agradeceu a confiança dos seus companheiros e reafirmou que continuará a dar o melhor dos seus esforços às atividades da Comissão, cuja direção lhe era entregue, de novo, naquele momento.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,38 e franco francês a Cr$ 0,0697 e vendendo a Cr$ 75,4416, a mento.
Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,0711, respectivamente.

O mercado fechou às 15,50 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,92 04	3,82 52
Escudos	0,75 79	0,74 01
Florim	7,05 74	6,92 93
Coroa sueca	5,21 09	5,11 62
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 22 de março de 1949

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Escudo	0,75 89
Tchecoslovaquia	0,37 44
Suécia	5,21 09
Holanda	7,04 81
Espanha	1,70 96
Dinamarca	3,90 08
Uruguai	8,43 24

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de Valores em condições regularmente movimentadas, verificando-se negócios apreciáveis nos títulos em evidência. As apólices da União ficaram inalteradas, bem como as municipais e estaduais de sorteio. Também as obrigações de Guerra regularam inalteradas e os outros valores sem interêsse.

CAFE'

Tipo 7 — Cr$ 64,80

O mercado do café disponível funcionou ontem, firme e acusou alta nas cotações do produto. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 64,80 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	67,20
Tipo 4	66,00
Tipo 5	66,00
Tipo 6	65,40
Tipo 7	64,80
Tipo 8	63,80

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	6,45
Est. de Minas (café fino)	9,30
Est. do Rio (café comum)	5,20

CAFE' A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Março	65.00	64.40
Abril	64.60	64.40
Maio	63.70	63.50
Junho	62.20	62.00
Julho	60.50	60.20
Agôsto	58.80	58.50

Vendas — 7.000 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Março	s/v	64.40
Abril	64.70	64.30
Maio	63.80	63.40
Junho	62.00	61.70
Julho	60.40	60.00
Agôsto	58.80	58.30

Vendas — 500 sacas.
Mercado — sustentado.

AÇUCAR

O mercado de açucar trabalhou ontem, firme, sem alteração nos preços e com negócios regulares.

O mercado fechou inalterado.

ALGODÃO

Com regular movimento de negócios, em posição firme e sem modificação na tabela de preços, trabalhou ontem, êsse mercado.

Fechou inalterado.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	1.902	120
Farinha (sacos)	—	280
Milho (sacos)	—	340
Banha (caixas)	—	110
Arroz (sacos)	1.958	1.120
Açucar (sacos)	—	780
Charque (fardos)	240	—
Batata (sacos)	3.663	—
Bacalhau (fardos)	2.127	—
Manteiga (quilos)	420	—

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels.: 23-1771 e 23-3627
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS CARGAS

"BARBACENA"
Carga
Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"RIO GUAIBA"
Carga
Sairá a 27 do corrente, para: VITORIA — B. ILHEUS — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, às 9 horas, para: ILHEUS e SALVADOR

"INCONFIDENTE"
Carga
Sairá a 5 de abril, para: RECIFE

"PARÁ"
Sairá a 27 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"D. PEDRO II"
Sairá a 31 do corrente, para: SALVADOR e RECIFE

"POCONÉ"
Passageiros/carga
Sairá a 2 de abril, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO S. FRANCISCO"
Carga
Sairá a 31 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"CUBATÃO"
Sairá a 27 do corrente, para: CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU'

PARA A EUROPA

"CUIABÁ"
Sairá a 12 de abril, para: SALVADOR — RECIFE — VIGO — LEIXOES e LISBOA

"CANTUARIA"
Passageiros/carga
Sairá a 19 de abril, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"LOIDE-CHILE"
Carga
Sairá a 28 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO
Próxima saída — LOIDE-HONDURAS a 13/4

PARA A AMERICA

"LOIDE-COLOMBIA"
Carga
Sairá a 25 do corrente, para: VITORIA e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS
"LOIDE-CUBA" 5/4
"LOIDE-MEXICO" 21/4

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

ASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPUCA"
Sairá para: ILHEUS — BAHIA e ARACAJU'

ITAHITÉ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARAGANO"
Sai dia 26 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAIMBÉ"
Sai sábado, 26 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO GUAPORÉ"
Sai dia 25 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E P. ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai dia 25 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tels. 43-6072 — 43-3324 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

MOORE-McCORMACK
Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

ATENÇÃO

Móveis avulsos para escritório: Bureau de peroba c/4 gavetas, Cr$ 450,00, outro com 7 gavetas Cr$ 550,00, outro de aço c/4 arquivos e uma gaveta Cr$ 2.300,00, outro também de aço com 3 arquivos e uma gaveta, Cr$ 1.800,00. ESCREVANINHA c/2 gavetas Cr$.. 320,00, MESINHA PARA MAQUINA 2 gavetas, Cr$ 210,00, CADEIRAS giratria desde 160,00, para escritrio desde Cr$ 70,00. SOFA' de imbuia para escritório Cr$ 280,00, CHIFFONIER c/6 gavetas Cr$ 320,00, ARQUIVO de madeira c/16 gavetas Cr$ 560,00, de aço com porta e chave Cr$ 280,00, ARMAÇÃO de madeira laqueada c/2 gavetões para alfaiate ou casa de modas, com 2,50m de comprimento Cr$ 530,00, ESTANTE para livros envidraçada com portas de correr, Cr$ 570,00, outra maior Cr$ 680,00, idem abertas de madeira desde Cr$ 90,00. PRENSA grande, com mesa Cr$ 2.100,00; outra pequena Cr$ 420,00. MAQUINAS DE ESCREVER: "AEG 12" Cr$ 1.850,00. "Mercedes 24" Cr$ 4.200,00 Remington 10" Cr$ 1.200,00, COFRE DE FERRO "Couraçado" Cr$ 3.620,00. ARMARIO de peroba massiço Cr$ .. 420,00. ESPELHO moldurado Cr$ .. 90,00. FILTRO com vela Cr$ 120,00. ASPIRADOR DE PO Cr$ 830,00. TAPETE 3,5 x 2,5m Cr$ 1.520,00. Recorte êste anuncio e visite a CKS — 920 Av. Presidente Vargas, 920, perto da Avenida Passos, fone 43-1571. — Oferta extra: VENTILADORES 5 1/2, POR CR$ 165,00.

CIMA

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 432 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

HOJE — HOJE

CENTRO - LEILÃO JUDICIAL

52 MESAS DE IMBUIA; MÁQUINAS DE ESCREVER "UNDERWOOD"; BEBEDOURO ELÉTRICO "HALSEY"; ARQUIVOS DE METAL "STRONG"; ARMÁRIO DE IMBUIA; CESTAS PARA PAPEL, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS: RUA CHILE, N. 29 — FONE 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, nos autos do executivo que Armando Reis Morais move contra Américo Raimundo dos Santos Junior,

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE, QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS EM PONTO,

À RUA CHILE, N.º 29

CATÁLOGO

1.—1 arquivo de aço marca "Strong", com 5 gavetas, sendo 3 grandes e duas menores.
2—1 arquivo com 4 gavetas.
3—1 arquivo com 4 gavetas.
4—1 bureau de imbúia, com 7 gavetas.
5—1 bureau de imbúia, com 7 gavetas.
6—1 bureau de imbúia, com 7 gavetas.
7—1 bureau de imbúia, com 7 gavetas.
8—1 bureau de imbúia, com 7 gavetas.
9—1 bureau de imbúia, com 7 gavetas, em tamanho menor.
10—1 bureau de imbúia, com 7 gavetas, em tamanho menor.
11—1 bureau de imbúia, com 7 gavetas, em tamanho menor.
12—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
13—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
14—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
15—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
16—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
17—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
18—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
19—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
20—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
21—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
22—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
23—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
24—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
25—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
26—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
27—1 mesa de imbúia com 2 gavetas.
28—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
29—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
30—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
31—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
32—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
33—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
34—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
35—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
36—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
37—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
38—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
39—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
40—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
41—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
42—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
43—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
44—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
45—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
46—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
47—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
48—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
49—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
50—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
51—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas.
52—1 máquina de escrever marca "Royal", n. 591.779.
53—1 máquina de escrever marca "Underwood", n. 108.824.
54—1 máquina de escrever marca "Underwood", número 3.652.860.
55—1 máquina de escrever marca "Underwood", número 505.600.
56—1 secretaria de imbúia, com 7 gavetas e tempa de couro, tendo divisões internas.
57—1 mesa de imbúia, com 3 gavetas, para máquinas.
58—1 mesa de imbúia, com 3 gavetas, para máquinas.
59—1 mesa de imbúia, com 3 gavetas, para máquinas.
60—1 pequena mesa quadrada, com 1 gaveta ao centro.
61—1 pequena mesa, quadrada, com 1 gaveta ao centro.
62—1 pequena mesa, quadrada, com 1 gaveta ao centro.
63—1 pequena mesa, quadrada, com 1 gaveta ao centro.
64—1 pequena mesa, quadrada, com 1 gaveta ao centro.
65—1 pequena mesa, quadrada, com 1 gaveta ao centro.
66—1 pequena mesa, quadrada, com 1 gaveta ao centro.
67—1 pequena mesa, quadrada, com 1 gaveta ao centro.
68—1 mesa para telefone, com divisão para catálogos.
69—1 mesa para telefone, com divisão para catálogos.
70—1 mesa para telefone, com divisão para catálogos.
71—1 mesa para telefone, com divisão para catálogos.
72—1 mesa para telefone, com divisão para catálogos.
73—1 mesa para telefone, com divisão para catálogos.
74—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas (menores).
75—1 mesa de imbúia, com 2 gavetas (menores).
76—1 Estante de imbúia, com divisões internas e portas de correr envidraçadas.
77—1 estante de imbúia, com divisões internas e portas de correr envidraçadas.
78—1 estante de imbúia, com divisões internas e portas de correr envidraçadas.
79—1 estante de imbúia, com divisões internas e portas de correr envidraçadas.
80—1 estante de imbúia, com portas envidraçadas.
81—1 estante de imbúia, com portas envidraçadas.
83—1 estante de imbúia, com portas envidraçadas.
83—1 estante de imbúia, com portas envidraçadas.
84—1 bebedouro elétrico, marca "Halsey", com filtro.
85—1 cabide de madeira, para centro, com 4 braços.
86—1 cabide de madeira, para centro, com 4 braços.
87—1 cabide de madeira, para centro, com 4 braços.
88—1 cabide de madeira, para centro, com 4 braços.
89—1 porta-chapéus de madeira, com espelho.
90—1 mesa de imbúia, quadrada, para centro.
91—2 mapas para parede.
92—2 cestas de madeira para papéis.
93—2 cestas de madeira, para papéis.
94—2 cestas de madeira, para papéis.
95—2 cestas de madeira, para papéis.
96—2 cestas de madeira, para papéis.
97—2 cestas de madeira, para papéis.
98—2 cestas de madeira, para papéis.
99—2 cestas de madeira, para papéis.
100—2 cestas de madeira, para papéis.
101—2 cestas de madeira, para papéis.
102—2 poltronas de imbúia.
103—2 poltronas de imbúia.
104—2 poltronas de imbúia.
105—2 poltronas de imbúia.
106—2 poltronas de imbúia.
107—2 poltronas de imbúia.
108—2 poltronas de imbúia.
109—2 poltronas de imbúia.
110—2 poltronas de imbúia.
111—2 poltronas de imbúia.
112—1 poltrona de imbúia.
113—2 cadeiras de imbúia.
114—2 cadeiras de imbúia.
115—2 cadeiras de imbúia.
116—2 cadeiras de imbúia.
117—2 cadeiras de imbúia.
118—2 cadeiras de imbúia.
119—2 cadeiras de imbúia.
120—2 cadeiras de imbúia.
121—2 cadeiras de imbúia.
122—2 cadeiras de imbúia.
123—2 cadeiras de imbúia.
124—2 cadeiras de imbúia.
125—2 cadeiras de imbúia.
126—2 cadeiras de imbúia.
127—2 cadeiras de imbúia.
128—2 cadeiras de imbúia.
129—2 cadeiras de imbúia.
130—1 cadeira de imbúia.

Sinal 20%; 5% comissão, taxa judiciária e diligência de cartório.

Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro

Sede: AV. 13 DE MAIO N. 23 — 7.º and. — Sala 703

EDITAL

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro convida os associados dêste órgão de classe a comparecer à assembléia extraordinária que se realizará hoje, dia 24 do corrente, às 9,30 horas, em 1.ª convocação, e às 10,30 horas, em 2.ª convocação.

A ordem do dia consta do seguinte:

a) Leitura da última ata;
b) Assuntos gerais;
c) Relato por parte das comissões nomeadas para tratar de assuntos determinados.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1949

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO — Secretário.

O GOVERNO DA CIDADE

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de dentista, Rubem Garcia Bastos; aposentando, o fiscal de vigilância, Joaquim Teixeira Moutinho; exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de chefe do serviço de Documentação, da Secretaria Geral de Administração, o professor Leopoldo de Souza Neto; transferindo Hermete Socci e Edmundo Pimentel para a Secretaria de Agricultura.

AUMENTO QUINQUENAL CONCEDIDO A PROFESSORES

O Prefeito assinou decreto concedendo aumento quinquenal às seguintes professoras: Agripina Carrano Fausto de Souza, Ondina Dias Correia de Lemos, Aleth Taumaturgo de Azevedo Dreux, Alice Conde Correa Pinto, Maria Fonseca Ramos de Oliveira, Leonor Bitencourt Fernandes, Evangelina Celestino, Julieta Huber, Iris Mathiesen Monteiro, Lia Bitencourt Brigido, Nair de Oliveira Luz, Paulina Dain Buchman, Ansclair Moreira da Costa Ferreira, Alair de Oliveira Ayres, Yvonne Demaria Boiteux, Dalila Nunes de Lemos, Licinia de Almeida Alves, Isaura Cacela Gomes, Edith Soares Solon Ribeiro, Carmen Cancela Soares, Maria Fabricio Avelar, Urania Silva Hauer, Brasilina de Menezes Costa, Idalina Alves Pequeno Araripe, Olga Ennes Ferreira Matoso, Maria de Lourdes Monteiro de Barros, Nice Nunes Martins Pereira, Alayde Machado Walker, Carmen Ciamondi, Djanira Gomes Fialho, Helena Gusmão da Silva Azevedo, Nair de Azevedo Monte, Zoé Teixeira de Oliveira, Iracema dos Guaranys Mello, Dora Bandeira de Melo Rodrigues, Edith Azevedo Henning, Dulce Soares Cantanhede, Antonina Murat Vasconcelos, Leda Sá Pavanelli, Maria José da Silva e Maria Helena de Albuquerque Melo.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA CONCURSO DE VIGILANTE

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que foi prorrogado o prazo para o recebimento de instruções para o concurso de guarda da Polícia de Vigilância, até o dia 31 do corrente, devendo as mesmas inscrições serem feitas no referido Serviço, na Avenida Graça Aranha, 201, 9.º andar, das 12 às 17 horas, e aos sábados das 9 e meia às 12 horas, tornando-se necessário a rigorosa observância das Instruções Especiais publicadas no Diário Oficial.

DESPACHOS DO PREFEITO

Hilario de Oliveira — Arquive-se; Francisco de Paula Moraes Lacerda — Restitua-se; Banco Mercantil do Rio de Janeiro — Cumpra-se; Manoel Rogerio de Souza Coelho — Concedo; Lourdes de Campos Maia — Isente-se; Gilvan Fonseca da Costa Alecrim — Indefiro, à visto do parecer; Escola de Aviação Hugo Cantergiani — Atender Maria Del Carmen Canizares Florido — Atenda-se; Vitor Alves — Indefiro; Antonio Diniz — Atenda-se Sudeletro S A. — Mantenho a negativa; Silvestre José Simões — Mantenho o ato; Edmundo Vacani — De acôrdo. Dê-se cumprimento à Lei, em seu texto claro; Aurelio Pinto, Custodio Vidal Leite Ribeiro, Arquimedes dos Santos Mendonça, Harry Leuz Beardall, Artur Lessa, Carlos Regent, Mario Tavares Guerra, Emanuel Souza Neves — Indeferidos; Saul de Aguiar — De acôrdo com o parecer — Cumpra-se a lei; Sociedade Habiter Comercial e Construtora Ltda. — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram designados João Maia da Silva para a Superintendência de Transportes; Floriano Aguiar para a Superintendência de Transportes; Manoel João da Silva para a Secretaria de Saúde; Yolanda Dias da Silav para a Secretaria do Interior; Sylvio Perroni para a Secretaria Geral de Administração; admitindo para exercerem a função de estafeta, na Tabela de Diaristas da Secretaria de Administração, Levi Costa, Luiz Amaral Barros, Moacyr Godinho da Costa, Durval Machado Nunes, Antonio Miguel Tomé, José Ferreira, Jorge Teixeira Pinto e Sinderley Ferreira de Alcantara; Hugo Viana Marques e Renato Pais Leme — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Geruza Cordeiro da Silva para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Egydio Belego para o Instituto de Educação; Yara Gonçalves Rodrigues para o Departamento de Educação Primária; Maria Aparecida de Souza Hamacher para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Elza Guimarães Pinto de Almeida para o 14.º Distrito Educacional; Juraci Lisboa de Oliveira para a escola Pedro Lessa; Thilda Maria de Magalhães para a escola Bernardo de Vasconcelos; Marilia Albuquerque Guedes para a escola Prudente de Moraes; transferidos Andréa Guimarães para a escola Professor Carneiro Ribeiro; Bernadette Pierre para a escola Benedito Ottoni; Cibell Nascimento Guimarães para a escola Benjamin Constant; Edezia Judith Lauro de Vasconcelos para a escola Conde de Agrolongo; Edith Fontes Rebelo para a escola Luiz Delfino; Homerina Muniz Braga para a escola Pedro Lessa; Lucia Ribeiro Rosadas para a escola Professor Carneiro Ribeiro; Maria de Almeida para a escola Francisco Braga; Maria Jacira Muniz Barreto para a escola Benedito Ottoni; Maria José Garcia de Sá para a escola Clovis Bevilaqua; Maria de Lourdes de Almeida Rego para a escola Barbara Ottoni; Maria Regina Maia Godinho para a escola Chile; Neusa de Mendonça Ferreira para a escola Ceará; Neusa da Silva Lima para a escola Chile; Odaleia Faria Lemos Veiga de Moraes para a escola Deodoro; Wanda de Souza Coelho para a escola São Paulo; Zaira Vieira Freire para a escola Chile; Antonio Moreira para a escola Miguel Calmon e Hilda Vieira Guedes para a escola Raimundo Corrêa; Ernestina Peixoto para a escola Professor Castilho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram transferidos Natercia Peixoto Guimarães para a escola Paulo de Frontin; José Marcio Freire de Souza para o Serviço de Correspondência.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: M. Lourenço Armarinho — Deferido; Emilio Carreira Loureiro — Cancelo o auto, tendo em vista a informação.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagas amanhã, dia 25 de março, das 11,15 às 17 horas, as seguintes propostas de empréstimo: 11.113 — 11.126 — 11.154 — 11.109 — 11.210.

Extranumerários — 54.270 — 54.298 — 54.323 — 54.623 — 54.624 — 54.625 - 54.626 - 54.627 - 54.628 - 54.630 - 54.631 - 54.632 - 54.633 - 54.634 - 54.635 — 54.637 — 54.640 — 54.641 — 54.642 — 54.643.

Emergências — Matricula — 849 — 4.601 — 6.424 — 9.694 — 13.835 — 15.355 — 16.506 — 16.822 — 19.241 — 20.675 — 21.719 — 29.361 — 33.227 — 38.714 — 41.721 — 43.757 — 43.869 — 45.227 — 46.058 — 49.362 — 49.752 — 50.201 — 50.495.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Leiloeiros Públicos

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Fones: 42-2212 e 22-3111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde de Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613 — Fones: 43-7106 e 23-4563.
ANTONIO DE PAULA AFFONSO — Rua S. José, n. 70 — Fones: 22-4421 e 22-9378.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n. 43 — Fone: 42-1780.
CARLOS DE AQUINO — Rua 7 de Setembro n. 84, 2º andar, sala 26 — Fone: 42-3495.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26 — Fone: 43-6272.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda n.º 19, 1.º andar, sala 2 — Fone: 22-1499 — Estrada Marechal Rangel n. 45 — Fone: 29-8074.
EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO — Rua Senador Dantas n. 77 — Fone: 42-5531.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia n. 10, 1.º andar — Fone: 42-0277.
FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José n.º 85 — sala 306 — Fone: 42-2993.
HORACIO ERNANI DE MELO — Rua São José n.º 29 — Fone: 22-2323.
JAYME CESAR LEITE — Rua São José n. 83 — Fones: 22-0041 e 22-8283.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo nº 6, sala 611 — n.º 638 — Fone: 37-8570.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 143 — Fone: 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da Republica n.º 5 — Fone: 42-6665.
NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia n.º 8 — Fone: 42-0239.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Fone: 22-7331.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda n.º 67, 4.º andar, sala 408 — Fone: 28-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José n.º 39 — Fone: 42-0441.
SEBASTIAO PACHECO — Praça da Republica n.º 5 — Fone: 32-4914.

RELATORIO DA DIRETORIA DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

Relativo ao ano de 1948, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no corrente mês

SENHORES ACIONISTAS

Pela segunda vez, em atenção a dispositivo estatutário, cumprimos o honroso dever de prestar-vos conta de nossa gestão, agora, com referência ao exercício de 1948, há pouco encerrado.

Preliminarmente, é indispensável acentuar as grandes dificuldades que S. Paulo teve de vencer, nesse ano de trabalhosa atividade em todos os múltiplos setores de sua vida econômica e financeira, social e politica.

Não tivemos, é verdade, pleitos eleitorais para demarcar campos politicos e separar homens. Mas, a pesar nosso, verificaram-se, ainda assim, graves debates nos parlamentos federal e estadual, repercutindo desfavoravelmente no ritmo dos negócios. Êsse clima, de incertezas e apreensões não poderia deixar de afetar profundamente o nivel das atividades produtoras, minando a indispensável base de confiança, perturbando o ambiente de calma necessario ao desenvolvimento da economia paulista.

De outra parte, problemas complexos e árduos continuaram desafiando a capacidade realizadora dos nossos estadistas. São Paulo, por ser precisamente um grande Estado e porque, dentro da Federação, representa considerável soma de interêsses, sofre naturalmente, com maior intensidade, as consequências de todos os desacertos que resultem de experiências doutrinárias que não correspondam às realidades brasileiras, mormente quando, como frequentemente têm ocorrido, paixões e choques de teorias passam a constituir elementos perturbadores da inelutavel vocação dos paulistas para o trabalho.

Embora ainda não plenamente refeito das lutas que enfrentou e venceu, São Paulo continua redobrando esforços, pugnaz e ativo, sempre orientado no sentido alto da prosperidade nacional, pelas mãos firmes do seu ilustre Governador, o sr. Adhemar de Barros, cuja energia, clarividência e patriotismo têm sido e continuam sendo imperturbaveis na defesa da terra bandeirante.

ASPECTOS NACIONAIS

Já no relatório que apresentamos à vossa consideração, referente ao exercício de 1947, haviamos assinalado que não era de estranhar a marcha acidentada dos negócios em geral, diante do indispensável reajustamento da economia nacional às conveniências da nova ordem de coisas, até que se normalizasse a vida de consideraveis massas obreiras de outras nações, deslocadas de suas verdadeiras atividades produtoras.

Se, no ambito internacional, ainda não se compuzeram os povos numa harmonização de interêsses para o bem da humanidade como convém aos destinos da nossa civilização, continua êsse desajuste a refletir-se entre nós, pois ainda são notorias as nossas dificuldades internas consequentes da perturbação reinante em quase todos os outros países.

Destarte, aos problemas de ordem doméstica com que lutamos, juntam-se os reflexos oriundos do desequilibrio mundial, tornando mais espinhosos os óbices opostos à evolução da economia nacional.

Não há negar que muito esforço sincero tem sido empregado no intuito de encontrar, para tão grave conjuntura, o caminho certo das soluções que mais rapidamente ponham o país a salvo da incidência das causas externas e internas que estão dificultando o ritmo do seu progresso. Sem dúvida contamos com homens de acendrado espirito público, capazes de fixar diretrizes, traçar rumos e orientar a Nação, no sentido do seu verdadeiro destino. Necessário se torna, tão sòmente, que os nossos problemas e as nossas necessidades sejam estudados e atendidos com a serenidade que merecem e exigem. Mister se faz que todos os que carregam sôbre si uma parcela de responsabilidade, ligada à coisa pública, não regateiem a colaboração que devem para que o país possa atingir, com brevidade, a fase propiciadora do advento de uma era de autentica paz social e progresso economico.

Assim pensando, não podemos deixar de tecer algumas considerações sôbre varios problemas de interêsse nacional, que direta ou indiretamente, se relacionam com as atividades deste instituto de crédito — cuja existência tão intimamente se entrosa na riqueza de São Paulo e do Brasil — e o fazemos, imbuidos do mais sadio espírito de cooperação, objetivando, tão sòmente dar de nós o quanto nos ditam nossos sentimentos da mais alta brasilidade.

ORGANIZAÇÃO BANCARIA

Esperava-se que o Congresso Nacional, em face da iniciativa do sr. Presidente da República e do sr. Ministro da Fazenda, atendendo aos justos anseios do país, votasse, no último periodo legislativo, a Reforma Bancária, para efetiva organização do sistema que deverá alicerçar, em bases mais sólidas, a economia e as finaças brasileiras, o que importa dizer. torna las mais capazes de resistir às flutuações a que estão sujeitas as fôrças produtoras, mormente em países de economia primária, como sói ser o nosso.

Em convocação extraordinária, deverá o Congresso ultimar a lei em andamento. Que no-la dêem os nossos congressistas, quanto antes, mesmo que, de inicio, não consiga satisfazer às correntes de idéias que, sôbre o assunto, têm surgido. O que é mister, e urgente, é possuirmos um sistema bancário com diretrizes definidas, embora não definitivas. A experiência, a prática e as realidades nacionais impelirão, por certo de futuro, os legisladores patrios à realização das modificações aconselhaveis.

LEIS COMPLEMENTARES

E' indubitavel que a simples promulgação da lei que organizará o sistema bancário, embora constituindo passo largo e básico na solução do problema econômico-financeiro entre nós, por si só não abrangerá, com a plenitude necessária, tôda a complexidade da momentosa questão.

Não é sòmente do crédito bancário que estão carecendo as nossas forças produtoras. Os beneficios da assistência crediticia, ainda que melhor disciplinados ou mais extensamente concedidos, em muitos ramos de atividade economica, não bastam como solução das dificuldades que nos afligem.

Notadamente no campo da agricultura, mais problemas existem, além do crédito, exigindo decidida atenção e reclamando providências concretizadoras, a fim de que o fomento à produção agraria possa se tornar uma realidade. Numerosas questões outras existem, ainda, por solver e, sem o que, as atividades rurais do país não ultrapassarão o estágio caracterizadamente primitivo em que até aqui vêm se debatendo.

A mecanização dos trabalhos agricolas, no sentido de baratear e incrementar a produção; a instalação de silos e armazens com imunizadores; de frigorificos para assegurar à conservação dos produtos pereciveis e regular sua distribuição nos mercados consumidores; a assistência técnica; o aumento substancial dos meios de transporte, ferroviários e rodoviarios; o combate às pragas e moléstias fitopatologicas; a produção de adubos; o cooperativismo — são outros problemas ainda não solucionados, que entravam a vida dos nossos lavradores, tornando sua atividade sujeita a uma extrema precariedade de segurança, mesmo que venham a dispôr de crédito mais abundante que presentemente.

Como estimular o produtor nacional ao trabalho continuo e perseverante, apenas fornecendo-lhe maior crédito bancário, se, dentro do atual panorama nacional, não lhe é assegurada a conservação e o transporte regular da sua produção, nem possibilidade de obter máquinas modernas, adubos ou inseticidas, sobrecarregando, com essas e outras falhas, os riscos naturais e inevitáveis da agricultura?

De outro lado, como poderá o emprestador alargar a sua aplicação no financiamento da atividade agraria, se a reciproca do seu reembolso sofre as consequencias de tantas precariedades a que está sujeita aquela atividade?

Daí, no nosso entender, urgirem leis complementares e providencias correlatas, que coloquem — produtores e emprestados — ao resguardo dos percalços que ora tanto desassossego e tantos sacrifícios de perdas injustificaveis acarretam à Nação.

Aumentada a produção agricola, robustecida a resistência economica do lavrador, pelo amparo do seu trabalho e defesa da sua produção, naturalmente diminuidos os riscos do crédito bancário, poderá este ampliar-se e evoluir cada vez mais poderosamente. Os produtos exportáveis livrar-se-ão das manobras especulativas e os de consumo interno poderão dispensar os tabelamentos ineficazes e, a mór parte das vezes, contraproducentes — e mais medidas de que temos lançado mão, na ilusoria pretensão de corrigir efeitos, sem combater as causas.

Também no setor industrial, embora o acentuado progresso registrado pelo país, existem problemas de ordem supletiva e concomitante, a exigir solução, para que o crédito bancário possa atuar com a profundidade que dele se exige. Tanto quanto ocorre com a agricultura, não é apenas do crédito que a nossa indústria está necessitada. Outras causas existem, de natureza básica, que estão impedindo maior surto no desenvolvimento das atividades manufatureiras da Nação.

O volume da produção da energia elétrica com que contamos, ainda em nivel irrisorio, apesar da potencialidade das nossas reservas naturais; a escassez de mão de obra operária e técnica; a renovação do maquinário obsoleto; a racionalização da produção e as mesmas dominantes dificuldades de transporte que também sofre a agricultura — são outras questões que exigem ser atacadas e solucionadas, para abrir inteiramente o caminho largo de um verdadeiro fastigio industrial.

Mesmo que, como ocorre em São Paulo e outros Estados, denodados esforços se façam para atender os problemas regionais que resultam de tantos entraves, o fato é que pela natureza nacional dos mesmos problemas, sòmente os poderes federais têm em mãos os elementos que podem ser acionados para o encontro de formulas capazes de dar, às nossas classes produtoras, todos os meios de segurança e prosperidade de que carecem. Quando tôdas essas medidas se tornarem realidade, vê-las-emos refletidas, de forma auspiciosa, no desenvolvimento da produção, no fortalecimento das finanças, no aumento da renda nacional e na elevação do padrão de vida do nosso povo.

ESTABILIDADE DA MOEDA

Outro problema fundamental, de cuja solução também depende a Nação, consiste em obter uma medida de valor, de poder aquisitivo estavel, tanto quanto possivel indene às perturbações que, entre nós, têm resultado não sòmente de causas econômicas.

Dar ao país um ambiente de tranquilidade e segurança, quanto à sua moeda, evidentemente não é facil tarefa, já pela acumulação de tantos erros passados, já pela intercorrência presente de inúmeros fatores que continuam influindo na oscilação valorimetrica do cruzeiro. Tôda a obsessão de rigidez na politica monetária, mormente face a problemas semelhantes aos que aqui ocorrem, fatalmente acarretará efeitos contraproducentes. A questão exige ser conduzida com hábil plasticidade, de forma a que o volume monetário atenda às necessidades legitimas das forças produtoras.

O apego ao preconceito do quantativismo puro, pode não produzir resultados em relação à própria moeda — como, aliás, pudemos verificar das experiências que, nesse sentido, até há pouco, vinham se fazendo. Não se consegue aumentar o poder de compra da moeda, simplesmente pela contenção do volume monetário-crediticio, quando a produção global das riquezas estaciona ou diminui de volume.

De outra parte, a complicar o problema econômico-financeiro e atuando com a mesma intensidade e os efeitos de uma deflação monetária, sentimos avolumar-se um fenômeno, se não novo, agora, entretanto, sensivelmente agravado por várias causas supervenientes. Referimo-nos à pratica do entesouramento da moeda, ou seja, à retenção de uma consideravel parcela da circulação fiduciária em mãos de particulares, diminuindo, portanto, os meios de pagamento com que conta o país.

Presume-se que somas consideraveis estejam retidas por aquela forma. A nossa grande extensão territorial e as extremas dificuldades de comunicações entre os próprios nucleos que pontilham muitas zonas geo-econômicas brasileiras, são as causas remotas da prática do entesouramento, pela concreta necessidade do dinheiro, nessas verdadeiras ilhas em que se subdivide a econômia nacional. Mesmo nas regiões onde o progresso caminhou a passos mais largos, o entesouramento também é comum, não raro, por simples força de hábito.

A legislação impeditiva da movimentação dos bens dos suditos do antigo "eixo" — os italianos, alemães e japoneses — veio aumentar, e de muito, o número dos praticantes do entesouramento, e precisamente nas regiões de maior poderio econômico, o que agravou sobremodo o problema, por ser sabidamente considerável a quantidade de dinheiro que passou a ser também imobilizada em mãos dos numerosos membros daquelas colonias.

Finalmente, podemos ainda apontar outra causa, que veio concorrer para tornar agudo o fenômeno a que nos referimos, e esta, nascida de uma reação psicológica, derivada da diminuição da velocidade da moeda, velocidade essa que o regime inflacionário anterior vinha constantemente acelerando. Ainda que, em relação ao valor das utilidades, persistisse a diminuição do poder de compra do dinheiro, perdeu êle entretanto, grande parte da força multiplicadora que lhe advinha das facilidades de crédito provocadas pelos jatos sucessivos das emissões. Operando-se a deflação crediticia, os possuidores de dinheiro, até então preocupados em desfazer-se dele, inverteram seus pontos de vista, certos de que passavam a desfrutar premissas de aplicações especulativas, tanto mais convenientes, quanto mais oportunistas. O conhecimento dos motivos que têm determinado a fuga de muitos depositos bancários e das caixas econômicas, confirma suficientemente a existencia de um novo tipo de entesouramento, provocado por essa expectativa de oportunidades de lances especulativos, da parte dos que possuem contra os que necessitam de dinheiro.

Podemos classificar em três grupos, portanto, as causas que vêm preponderando no fenomeno a que se dá o nome de entesouramento:

— a obrigatória retenção do dinheiro, nas zonas mais afastadas, ou a falta de generalização do uso do cheque, que se observa, mesmo nos centros de maior evolução;

— o retraimento dos italianos, alemães e japoneses, motivado por uma legislação, que tanto vem tardando em ser revista, não obstante o clamor geral contra a protelação dessa medida, tão urgentemente reclamada pelos nossos próprios interesses econômicos;

— as manobras especulativas dos detentores da moeda.

E' claro que somente a conjugação de diversas providências poderão produzir resultados na solução satisfatória de tão importante problema. Um sistema bancário adequado às nossas realidades certo virá quebrar o isolamento em que vivem, entre si, tantas unidades econômicas do país, facilitando melhor circulação da moeda e, outrossim, possibilitando o uso intensivo do cheque. A revogação das leis relativas aos bens de um grande número de estrangeiros aqui radicados será outra medida imprescindivel. E, finalmente, providências que façam cessar a angústia de crédito em que se debatem as classes produtoras cercearão, por certo, os efeitos da última causa que apontamos, geradora do entesouramento.

Felizmente, parecendo já entrados numa evolução concepcional mais aproximada dos verdadeiros postulados da econometria monetária, devemos esperar que se tornem profícuos os efeitos da nova orientação que, cedendo ao imperativo de tantos fatores conjugados, venha afinal a reconhecer que a sã política financeira não pode omitir ou excluir a boa política econômica.

O CUSTO DE VIDA

As estatísticas organizadas por entidades públicas e particulares

(Continua na página seguinte)

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SOCIEDADE ANONIMA

AUTORIZADO A FUNCIONAR POR FORÇA DO DECRETO FEDERAL N. 17.981 DE 12-11-1927

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1948

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências de Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Baurú, Botucatú, Braz, (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Catanduva, Franca, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Jundiaí, Limeira, Lins, Marilia, Mirassol, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Pinhal Piracicaba, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Santo Anastácio, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Tanabi, Tietê e Tupã.

CAPITAL — Cr$ 100.000.000,00 RESERVAS — Cr$ 101.229.386,74

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL				Cr$
DISPONIVEL				
Caixa				
Em moeda corrente			117.323.373,90	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.			118.947.392,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito			34.197.240,90	
Em outras espécies			14.764.962,70	357.232.969,70
REALIZAVEL				
Letras do Tesouro Nacional			3.557.000,00	
Empréstimos em C/C		942.665.025,85		
Empréstimos Hipotecários		78.878.421,84		
Títulos Descontados		1.018.843.970,31		
Agências no País		163.686.050,40		
Corresp. no País		26.162.662,10		
Correspondentes no Exterior		96.104.140,90		
Outros Créditos		605.429.448,04	2.931.769.719,44	
Imóveis			8.064.398,91	
Títulos e Valores Mobiliários:				
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 45.390.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei n.º 9.602		39.555.666,60		
Apólices Estaduais		103.350.711,80		
Apólices Municipais		338.270,90		
Ações e Debêntures		4.627.042,00	147.871.691,30	
Outros Valores			2.064.136,40	3.093.327.146,06
IMOBILIZADO				
Edifícios de uso do Banco				81.532.447,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em Garantia			1.308.624.251,09	
Valores em Custódia			190.030.595,35	
Títulos a receber de C/Alheia			182.890.581,70	
Outras Contas			230.579.197,10	1.912.124.625,24
				5.444.217.188,10
CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"				
EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS			43.456.500,00	
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"				
a) — RURAIS:				
Série A	4.518.775,30			
Série B	7.793.164,60			
Série C	7.915.977,20	20.227.917,10		
b) — Urbanos:				
Série A	—			
Série B	2.708,90			
Série C	—	2.708,90	20.230.626,00	
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL:				
a) — Em Apólice do Reajustamento Econômico:				
Série A	590.000,00			
Série B	890.000,00			
Série C	3.000.000,00	4.480.000,00		
b) — Em dinheiro:				
Série A	7.815.224,70			
Série B	6.242.126,50			
Série C	4.690.022,80	18.747.374,00	23.227.374,00	
HIPOTECAS "OURO":				
a) — Rurais	106.752.400,00			
b) — Urbanas	60.000,00	106.812.400,00		
CARTEIRA COMERCIAL			14.201.543,36	
DIVERSAS CONTAS			16.175.039,20	224.103.481,63
				5.668.320.669,75

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL			CR$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		41.389.415,35	
Fundo de Previsão		68.877.410,30	
Outras Reservas		59.839.971,39	270.106.797,04
EXIGIVEL			
Depósitos:			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	402.866.398,80		
de Autarquias	193.863.402,60		
em C/C Sem Limite	238.646.555,70		
em C/C Limitadas	19.641.613,70		
em C/C Populares	73.077.532,90		
em C/C de Aviso	1.206.362,40		
Outros Depósitos	190.229.502,11	1.119.531.366,21	
a prazo:			
de Poderes Públicos	4.520.000,00		
de Autarquias	1.604.138.375,30		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	167.719.665,90		
Outros Depósitos	118.984,90	1.776.497.006,10	
		2.896.028.374,31	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	359.783,50		
Agências no País	160.471.504,60		
Corresp. no País	27.040.833,20		
Correspondentes no Exterior	1.007.902,60		
Ordens de pagamento e Outros Créditos	140.403.957,81		
Dividendos a Pagar	6.056.896,00	336.340.877,71	3.232.369.252,02
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			29.616.513,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.498.654.846,44	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	115.500.908,90		
do Exterior	67.389.672,80	182.890.581,70	
Outras Contas		230.579.197,10	1.912.124.625,24
			5.444.217.188,10
CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"			
OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO			
Série A	12.924.000,00		
Série B	14.928.000,00		
Série C	15.606.500,00	43.458.500,00	
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:			
Série A	12.923.500,00		
Série B	14.927.500,00		
Série C	15.605.500,00	43.456.500,00	
GARANTIAS DIVERSAS		106.812.400,00	
DIVERSAS CONTAS		30.376.581,65	224.103.481,65
			5.668.320.669,75

São Paulo, 8 de julho de 1948

FRANCISCO CARPINELLI — Contador

DIRETORES:

OSWALDO PEREIRA DE BARROS — Presidente
ARLINDO MAIA LELLO — Vice-Presidente
ARMANDO DE ALMEIDA ALCANTARA — Superintendente
JOSE' DE QUEIROZ TELLES — Diretor da Carteira Agricola
WLADIMIR DE TOLEDO PIZA — Diretor da Carteira Comercial Industrial.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTRA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

		Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	463.000,00	
Ordenados e Gratificação do Pessoal	23.095.398,60	
Despesas Diversas	6.289.862,00	29.848.170,60
IMPOSTOS		
Débito desta conta		2.057.302,70
JUROS S/ DIVERSAS CONTAS		
Valor dos creditados		77.574.819,60
DESPESAS DE INSTALAÇÃO		
Saldo desta conta		127.605,50
PREJUIZOS VERIFICADOS		
Prejuizos do Semestre		2.602.406,20
TITULOS E IMÓVEIS DO BANCO		
Abatimentos s/ Títulos e Imóveis		7.267.719,30
LIVROS E OBJETOS DE ESCRITÓRIO		
Saldo desta conta		1.242.589,40
MÓVEIS E UTENSILIOS		
Saldo desta conta		875.880,30
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS		
Contribuição do Banco durante êste Semestre		943.872,80
DIVIDENDOS		
Provisão para o pagamento do 44.º dividendo de 12% a/a ou sejam Cr$ 12,00 por ação, s/ 500.000 ações		6.000.000,00
GRATIFICAÇAO AO PESSOAL DO BANCO		
10% sôbre lucros liquidos de acôrdo com os Estatutos		1.195.655,13
DOTAÇAO		
Para melhoramentos na Chácara S. João — Parada Petrópolis — destinada ao uso dos funcionários do Banco		250.000,00
FUNDO DE RESERVA		
5% sôbre Cr$ 11.956.551,31, lucro liquido verificado neste semestre		597.827,56
FUNDO DE PREVISAO		
Provisão p/ ocorrer a Bonificação de 20% autorizada pela Assembléia de 14-5-1940, e a Prejuizos decorrentes do Decreto número 1.888 de 15-12-1939		3.000.000,00
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo que se transfere para esta conta		22.169.274,00
Total Cr$		156.373.113,09

CRÉDITO

		Cr$
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo desta conta		21.876.205,38
JUROS S/ DIVERSAS CONTAS		
Valor dos juros recebidos e debitados	65.596.472,86	
DESCONTOS		
Resultado neste Semestre, deduzidos os juros seguintes pertencentes aos semestres	30.130.090,04	
COMISSÕES		
Saldo desta conta	6.316.885,10	
LUCROS DE CAMBIO		
Saldo desta conta	2.028.035,20	
RENDAS S/ TITULOS E IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DO BANCO		
Crédito desta conta	8.396.372,70	
RECUPERAÇÃO DE PREJUIZOS		
Recuperação de débitos lançados em "Lucros e Perdas"	74.442,55	
LUCROS DIVERSOS		
Pelos verificados em outras operações	1.964.609,00	134.496.907,71
Total Cr$		156.373.113,09

Francisco Carpinelli — Contador

São Paulo, 8 de julho de 1948.

DIRETORES:

Oswaldo Pereira de Barros — Presidente
Arlindo Maia Lello — Vice-Presidente
Armando de Almeida Alcantara — Superintendente
José de Queiroz Telles — Diretor da Carteira Agricola
Wladimir de Toledo Piza — Diretor da Carteira Comercial e Industrial

RELATORIO DA DIRETORIA DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

Relativo ao ano de 1948, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no corrente mês

(Continuação da página anterior)

revelam, com regular uniformidade, a elevação continua, notoria, crônica, dos índices do custo de vida em nosso meio.

O padrão da subsistência, como reflexo que é, espelha as condições econômico-financeiras predominantes no país. Sem a neutralização das causas que determinam essas condições, notadamente as que tivemos oportunidade de apontar nos tópicos anteriores dêste Relatório, é evidente que, quase nada, poderá ser obtido de positivo no combate ao nivel ascendente do custo de vida.

Tabelamentos, aumentos de salários e outras medidas semelhantes são meros paliativos, cuja prática, tantas vezes repetida, aumenta gradativamente de inoperância. Já atingimos um ponto em que não é mais possível protelar ações de profundidade que alcancem as causas primárias da espiral de preços.

Os fenômenos de ordem social, que podem resultar dessa permanente insatisfação das classes assalariadas menos favorecidas, são de ordem a reclamar a mais acurada atenção, já estando a exigir providências mais objetivas que os expedientes até agora utilizados.

Durante o ano de 1948, numerosos foram ainda os reajustamentos de vencimentos, tanto do funcionalismo público como dos empregados em geral. As consequências dêsses aumentos, quer por efeito da majoração de impostos, quer pela ascenção do custo da mão de obra, imediatamente se fizeram sentir em novo acréscimo dos preços, continuando o mesmo círculo vicioso em que nos vimos debatendo há tanto tempo: aumento de preços, aumento de salários; novo aumentos de preços, novo aumento de salários.

As perspectivas de 1949 não são diferentes. A legislação regulamentadora do pagamento do descanso semanal remunerado, embora constituindo medida de inegável justiça social, significará, desde logo, novo aumento de salários e, forçosamente, novo aumento de preços.

PLANO SALTE

Continua em estudos no Congresso Nacional o chamado Plano Salte, que condensa todo um complexo de magnos problemas brasileiros, como sejam os da saúde, alimentação, transporte e energia.

Não é nosso intuito entrar na apreciação detalhada e extensa do vasto programa consubstanciado naquele Plano. Em linhas gerais, é fora de dúvida, merece aplausos, o esfôrço construtivo que revela a elaboração de um plano amplo, como aquele, para consecução de tão transcendentais objetivos. Não há esconder, todavia, a extrema delicadeza de um empreendimento de tal envergadura, a exigir, nos seus lineamentos e na sua posterior execução, uma alta soma de sabedoria, visão e pertinácia.

A opinião pública não deixa de reconhecer a necessidade de um projeto de amplitude nacional, extenso e profundo, capaz de transformar em realidade tôdas as riquezas potenciais do país e valorizar o "homo economicus" brasileiro.

E' evidente, porém, que, na obtenção dos recursos necessários, reside a dificuldade máxima da questão. Todavia, a execução, dêsse ou de qualquer outro plano, não deve constituir sobrecarga desproporcional ou depauperamento das atuais fontes de riqueza que vêm sustentando a estrutura econômico-financeira nacional.

Tanto a União, como os Estados — e estes, principalmente, por efeito da notória desigualdade que lhes resulta da atual discriminação de rendas — estão sofrendo todas as dificuldades decorrentes da continua ascenção dos preços e dos salários em geral. A majoração de impostos, recursos a que o Poder Público se vê obrigado a recorrer, para atender às despesas orçadas, não tem sido suficiente para propiciar folgas financeiras necessarias à execução de muitos serviços reclamados pelas necessidades coletivas.

São os seguintes, os dados obtidos em fontes autorizadas, e relativos à arrecadação de impostos, durante o exercicio findo:

IMPOSTO S/VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Arrecadado em 1946	Cr$ 1.259.940.287,70
Arrecadado em 1947	Cr$ 1.685.377.394,00
Arrecadado em 1948	Cr$ 2.152.653.159,20

IMPOSTO DE CONSUMO EM S. PAULO

Exercicio de 1947	Cr$ 1.321.245.801,30
Exercicio de 1948	Cr$ 1.516.922.137,20

IMPOSTO DE RENDA NO ESTADO DE S. PAULO

Em 1946	Cr$ 1.100.000.000,00
Em 1947	Cr$ 1.539.000.000,00
Em 1948	Cr$ 1.601.000.000,00

COMERCIO EXTERIOR DE S. PAULO
(de Janeiro a Agosto)

IMPORTAÇÃO

	Volume	Valor
Ano de 1947	1.782.397	Cr$ 6.828.839.000,00
Ano de 1948	1.570.191	Cr$ 6.100.869.000,00

EXPORTAÇÃO

	Volume	Valor
Ano de 1947	836.664	Cr$ 6.822.628.000,00
Ano de 1948	878.402	Cr$ 7.020.172.000,00

Evidentemente, a continua espiral ascendente dos preços não deixou de se refletir no aumento das cifras acima alinhadas. Esta circunstância não pode deixar de ser levada em consideração, na análise do progresso real — quantitativo e qualitativo, — que delas transparece, no que concerne à arrecadação desses tributos, diretos e indiretos.

Bem se depreende, pois que o acerto definitivo dos rumos da política econômica do país interessa diretamente às próprias finanças de seus Governos.

Em algumas unidades da Federação, notadamente o nosso Estado, a acumulação de sucessivos deficits, de gestões anteriores, ainda constituindo vultosa divida flutuante, vem mais dificultando a administração pública. Sòmente à corajosa decisão e à energia com que essa situação tem sido enfrentada, entre nós, pelo Govêrno do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, devemos a felicidade de ter conseguido superar, no ano encerrado, todas as dificuldades decorrentes daquela onerosa herança que pesa sobre o Tesouro Paulista.

Melhorada a previsão orçamentária para 1949, ainda que não alcançando o nível que possibilite ao Govêrno do Estado atender aos reclamos de melhoria de vencimentos de um grande número de seus leais servidores, e mesmo deixando antevisto um novo saldo deficitário, mercê das rigorosas medidas de economia já expressamente recomendadas pelo Sr. Governador, é de esperar que São Paulo possa atingir, neste novo exercício, uma fase de normalidade financeira e incremento das atividades de seu dinâmico Govêrno.

PANORAMA ESTADUAL

Dissemos inicialmente, que São Paulo, pela importância de suas riquezas dentro do quadro econômico-financeiro nacional, reflete mais diretamente as dificuldades que incidem sobre o país em geral, dificuldades essas que aqui adquirem feição de maior gravidade, pelo comprometimento de interesses de vulto, concentrados na terra paulista. Podemos mesmo avançar que determinados problemas, embora caracterizadamente nacionais quase que se fazem sentir apenas em São Paulo, pois o nosso Estado, em numerosos setores da economia pátria, condensa atividades representativas de preponderância absoluta.

Assim, os óbices opostos ao progresso e ao trabalho da gente brasileira; os múltiplos entraves que vêm dificultando o desenvolvimento ordenado da produção, circulação e consumo das nossas riquezas; os desacertos das soluções inadequadas ou de simples medidas emergentes — tudo isso, que tanto prejudica ao Brasil, de um modo geral, incide, repercute, acentua-se sobre São Paulo, trazendo-lhe perturbações mais vivas, mais complexas, mais profundas, que as provocadas nas demais unidades da Federação.

Em todas as esferas da economia paulista, sente-se nitidamente, o efeito de tal conjuntura. Não fôra o ânimo bandeirante e o acervo já acumulado que dão a São Paulo uma esplendida e robusta vitalidade, o panorama já estaria turvado por sombrias perspectivas e desoladoras realidades. Basta lembrar as continuas vicissitudes por que tem passado a nossa agricultura, notadamente a cafeeira, para ilustrar, com inteira propriedade, o quadro das adversidades que os paulistas têm necessitado enfrentar, na defesa de um patrimonio construido à custa dos mais ingentes esforços e sacrificios.

Felizmente, além das riquezas que constroi, S. Paulo oferece à comunhão brasileira, uma contribuição quiçá maior: a do seu devotamento ao trabalho, a sua fé inquebrantável no futuro e a sua força de vontade capaz de dobrar todas as vicissitudes.

SITUAÇAO AGRICOLA

Cada vez mais angustioso se apresenta, em nossas lavouras, o problema do braço. As providencias até aqui postas em ação, no tocante à imigração de trabalhadores estrangeiros, muito longe se encontram, de ter, sequer, amenizado a carencia de mão de obra necessária à nossa agricultura. Podemos mesmo classificar de imperceptiveis os efeitos da entrada das pequenas levas de imigrantes, até agora destinadas a São Paulo.

Na realidade, continuamos dispondo unicamente do braço nacional. A atração dos centros urbanos persiste, entretanto, como causa principal da escassez ascendente daqueles próprios elementos.

Em face de tão aguda situação, ativam os nossos lavradores a mecanização dos trabalhos das suas propriedades. E admirável o esfôrço que se vem fazendo nesse particular, sabidas as dificuldades que devem ser vencidas para a importação de tratores e demais maquinaria agricola, além do auto custo desses equipamentos.

Este Banco, cumprindo, aliás, o programa traçado pelo Exmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros, Governador do Estado, vem amparando decididamente, por meio de financiamentos em bases adequadas, todos os lavradores que o procuram para conseguir recursos aplicaveis na aquisição de moderno aparelhamento, destinado à mecanização de suas lavouras. Temo-nos empenhado, vivamente, em facilitar, tanto quanto possivel, aos nossos operosos agricultores, meios e modos de introduzirem em suas propriedades os equipamentos que, além de solucionar suas dificuldades de braço operario, certo contribuirão para melhorar e — o que é urgente e imprescindivel — aumentar a sua produção. Porque este problema — o aumento da produção agro-pecuária — compreende causas de outras questões que afligem o Estado e o País, tais como o combate à elevação do custo de subsistência das classes menos afortunadas.

O exame dos dados estatisticos referentes à produção agricola de São Paulo, denuncia a existencia de todos os entraves que já apontamos — falta de braços, carencia de transportes, insuficiencia de crédito, dificuldades na obtenção de adubos, etc., — algemando o trabalho dos nossos lavradores. E o que se pode deduzir dos números publicados pelo Serviço de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado, referentes às colheitas no período de 1942 a 1948, dos produtos que constituem o baluarte da economia agrária bandeirante.

CAFE'

	Sacas
1942/1943	9.466.717
1943/1944	4.884.649
1944/1945	4.662.280
1945/1946	7.893.346
1946/1947	7.717.198
1947/1948	9.479.646

ALGODAO em caroço

	Toneladas
1942/1943	1.089.450
1943/1944	1.315.668
1944/1945	638.915
1945/1946	486.411
1946/1947	491.556
1947/1948	438.926

ARROZ em casca

	Sacas
1942/1943	12.369.025
1943/1944	12.039.840
1944/1945	13.901.990
1945/1946	16.452.770
1946/1947	12.379.936
1947/1948	10.781.486

MILHO

	Toneladas
1942/1943	1.228.825
1943/1944	1.137.557
1944/1945	1.103.270
1945/1946	1.598.040
1946/1947	1.178.406
1947/1948	1.081.558

FEIJAO

	Toneladas
1942/1943	197.484
1943/1944	177.234
1944/1945	155.539
1945/1946	133.560
1946/1947	138.660
1947/1948	157.236

BATATA

	Toneladas
1942/1943	249.321
1943/1944	188.098
1944/1945	203.861
1945/1946	192.000
1946/1947	261.212
1947/1948	202.522

AMENDOIM

	Toneladas
1942/1943	54.812
1943/1944	31.383
1944/1945	21.545
1945/1946	13.427
1946/1947	38.477
1947/1948	194.889

Ainda, conforme publicação da Divisão de Economia Rural, pode prever-se que, para o ano de 1949, as colheitas revelarão indices aquém do desejavel, para que possam ser interpretados como sintomas de ascensão das atividades agricolas em São Paulo. E' certo que, com referência às culturas de algodão, arroz e milho, aquelas previsões admitem safras superiores às do ano anterior, mas no que tange ao café, feijão, batata e amendoim, a expectativa é contrária, como evidenciam os dados seguintes:

PREVISAO DA PRODUÇAO AGRICOLA PAULISTA PARA 1949

PRODUTOS	Safras Prováveis (Previsão de dezembro de 1948)	Diferenças (em relação a 1947) Aumento	Diminuição
CAFE' sacas	9.166.016		3.30%
ALGODAO toneladas	601.353	37,00%	
ARROZ sacas	13.867.422	19,53%	
MILHO toneladas	1.312.890	12,14%	
FEIJAO toneladas	104.324		33,65%
BATATA toneladas	164.839		18,60%
AMENDOIM toneladas	111.049		43,07%

As consequencias da prolongada estiagem que se verificou no fim de 1948 e começo de 1949 ainda podem influir na redução das estimativas acima transcritas. Há opiniões autorizadas que calculam haver o fenômeno da sêca prejudicado, de 25 a 30 por cento, as plantações de milho e de 15 a 20 por cento as de arroz. Se tais previsões forem confirmadas, lamentavelmente, sofrerá a economia paulista maior desfalque pela perda do trabalho da sua agricultura, justamente em dois setores de onde se esperava aumento de produção.

Com referência ao algodão, felizmente, reina geral otimismo. Tendo sido plantado mais cedo, não foi prejudicado pela estiagem, que ocorreu somente após a germinação das sementes e quando aquela malvacea já se desenvolve sem grande exigência de chuvas.

De outra parte, várias medidas postas em prática para incrementar a produção algodoeira do Estado surtiram excelente efeito, facilitando o animoso espirito de trabalho dos nossos operosos cotonicultores.

Assim, secundando a ação da Secretaria da Agricultura e dentro do plano traçado pelo Govêrno do Exmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros, êste Banco antecipou pagamento das sementes produzidas nos campos de cooperação, através da sua extensa rêde de agências, por meio de processos rápidos e diretos, favorecendo, de um lado, os produtores dessas sementes e, de outro, possibilitando a pronta

(Continua na pag. seguinte)

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SOCIEDADE ANONIMA

AUTORIZADO A FUNCIONAR POR FÔRÇA DO DECRETO FEDERAL N. 17.981 DE 12-11-1927

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências de Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Baurú, Botucatú, Braz (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Catanduva, França, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Marilia, Mirassol, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Pinhal, Piracicaba, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Santo Anastacio, Santos, São Carlos, S. João da Boa Vista, S. Joaquim da Barra, S. José do Rio Pardo, S. José do Rio Preto, S. Simão, Tanabi, Tieté e Tupã.

CAPITAL — Cr$ 100.000.000,00 — RESERVAS — Cr$ 102.870.023,30

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL			Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente	131.835.047,10		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	163.668.912,00		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.293	30.759.432,80		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 24.038	3.546.339,70		
Em outras espécies	1.342.248,50	331.151.980,10	
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	16.622.000,00		
Empréstimo em C/ Corrente	1.242.041.740,05		
Empréstimos Hipotecários	100.711.016,30		
Titulos Descontados	1.041.171.301,47		
Agências no País	179.757.291,80		
Correspondentes no País	23.622.082,70		
Correspondentes no Exterior	23.169.836,00		
Outros Créditos	158.355.811,80	2.768.328.892,01	
Imóveis		6.866.017,10	
Titulos e Valores Mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 45.000.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei n.º 9.602	40.364.947,90		
Apólices Estaduais	72.374.685,70		
Apólices Municipais	337.568,90		
Ações e Debentures	3.869.142,00	116.946.344,50	
Outros Valores		3.259.420,70	2.912.022.674,31
IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco			55.899.320,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.670.083.713,50	
Valores em Custodia		241.238.449,29	
Titulos a receber de C/ Alheia		173.791.611,00	
Outras Contas		147.770.452,20	2.232.884.225,99
		Cr$	5.561.058.202,46

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"			
EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS			42.654.500,00
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"			
a) — RURAIS:			
Série A - 4.015.657,50			
Série B - 6.877.039,00			
Série C - 6.071.592,10	16.964.288,60		
b) — URBANOS:			
Série A - —			
Série B - 1.387,50			
Série C - —	1.387,50	16.965.676,10	
DISPONIBILIDADE JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL			
a) — Em Apólices do Reajustamento Econômico:			
Série A - 590.000,00			
Série B - 890.000,00			
Série C - 3.000.000,00	4.480.000,00		
b) — Em dinheiro:			
Série A - 8.068.342,90			
Série B - 6.883.573,50			
Série C - 6.258.407,90	21.210.323,90	25.690.323,90	
HIPOTECAS "OURO":			
a) — Rurais	94.589.200,00		
b) — Urbanas	60.000,00	94.649.200,00	
CARTEIRA COMERCIAL		16.358.080,96	
DIVERSAS CONTAS		13.075.060,49	209.382.841,43
		Cr$	5.771.351.043,91

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL				Cr$
NÃO EXIGIVEL				
Capital		100.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal		42.008.339,70		
Fundo de Previsão		66.719.896,15		
Outras Reservas		60.861.685,68		269.589.921,53
EXIGIVEL				
Depósitos:				
A vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos	246.610.813,90			
De Autarquias	92.890.631,30			
Em C/C Sem Limite	234.200.895,90			
em C/C Limitadas	25.935.174,30			
em C/C Populares	86.657.430,00			
em C/C de Aviso	11.202.939,60			
Outros Depósitos	32.831.986,20	730.338.871,20		
a prazo:				
de Poderes Públicos	115.193.333,30			
de Autarquias	1.611.945.476,80			
de diversos: a Prazo Fixo	193.561.383,70	1.920.700.193,80		
		2.651.039.065,00		
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Obrigações Diversas	349.617,00			
Agências no País	182.146.496,00			
Correspondentes no País	25.954.392,10			
Correspondentes no Exterior	8.838.974,20			
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	162.250.165,78			
Dividendos a Pagar	6.028.720,00	385.568.365,08		[illegible]
RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custodia		1.911.322.164,88		
Depositantes de Titulos em cobrança:				
do País	142.968.118,00			
do Exterior	30.823.493,00	173.791.611,00		
Outras Contas		147.770.452,20		[illegible]
			Cr$	5.561.058.202,46

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"			
OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO			
Série A	12.674.000,00		
Série B	14.652.000,00		
Série C	15.330.000,00	42.656.000,00	
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS			
Série A	12.673.500,00		
Série B	14.651.500,00		
Série C	15.329.500,00	42.654.500,00	
GARANTIAS DIVERSAS		94.649.200,00	
DIVERSAS CONTAS		29.433.141,43	[illegible]
		Cr$	5.771.351.043,91

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949

Francisco Carpinelli — Contador
Reg. C. R. C. n.º 10.764

DIRETORES:

Arlindo Maia Lello — Presidente em exercicio
Armando de Almeida Alcantara — Superintendente
José de Queiroz Telles — Diretor
Wladimir de Toledo Piza — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

		Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	459.000,00	
Ordenados e Gratificação do Pessoal	24.203.020,87	
Despesas Diversas	7.712.713,00	32.374.733,87
IMPOSTOS		
Débito desta conta		1.695.520,90
JUROS S/ DIVERSAS CONTAS		
Valor dos creditados		90.387.646,90
DESPESAS DE INSTALAÇÃO		
Saldo desta conta		155.100,50
PREJUIZOS VERIFICADOS		
Prejuizos do Semestre		[illegible].458.841,10
TITULOS E IMOVEIS DO BANCO		
Abatimento s/ Titulos e imóveis		1.781.673,20
LIVROS E OBJETOS DE ESCRITORIO		
Saldo desta conta		1.204.418,60
MOVEIS E UTENSILIOS		
Saldo desta conta		1.214.792,80
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS		
Contribuição do Banco durante êste Semestre		955.296,20
DIVIDENDOS		
Provisão para o pagamento de 45.º dividendo de 12% a/a, ou sejam Cr$ 12,00 por ação s/ 500.000 ações		6.000.000,00
GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO		
10% sôbre lucros liquidos de acôrdo com os Estatutos		1.237.848,70
DOTAÇÃO		
Para a construção da Colônia de Férias para os funcionários do Banco	250.000,00	
Para melhoramentos na Chácara São João — Parada Petrópolis — destinada ao uso dos funcionários do Banco	250.000,00	500.000,00
FUNDO DE RESERVA		
5% sôbre Cr$ 12.378.847,34, lucro liquido verificado neste semestre		618.924,33
FUNDO DE PREVISÃO		
Previsão p. ocorrer e Bonificação de 20% autorizada pela Assembléia de 14-3-1940, e a Prejuizos decorrentes do Decreto n.º 1.888 de 15-12-1939		3.000.000,00
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo que se transfere para esta conta		23.810.988,29
Total Cr$		164.396.485,41

CRÉDITO

		Cr$
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo desta conta		82.789.274,06
JUROS S/ DIVERSAS CONTAS		
Valor dos juros recebidos e debitados	74.202.999,90	
DESCONTOS		
Resultado neste Semestre deduzidos os juros pertencentes ao Semestre seguinte	17.583.737,99	
COMISSÕES		
Saldo desta conta	7.636.697,79	
LUCROS DE CAMBIO		
Saldo desta conta	1.352.132,50	
RENDAS S/ TITULOS E IMOVEIS DE PROPRIEDADE DO BANCO		
Crédito desta conta	8.661.867,30	
RECUPERAÇÃO DE PREJUIZOS		
Recuperação de débitos lançados em "Lucros e Perdas"	250.349,91	
LUCROS DIVERSOS		
Pelos verificados em outras operações	1.916.426,20	141.607.211,41
Total Cr$		164.396.485,41

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949

Francisco Carpinelli — Contador
Reg. C. R. C. n.º 10.764

DIRETORES

Arlindo Maia Lello — Presidente em exercicio
Armando de Almeida Alcantara — Superintendente
José de Queiroz Telles — Diretor
Wladimir de Toledo Piza — Diretor

RELATORIO DA DIRETORIA DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

Relativo ao ano de 1948, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no corrente mês

(Continuação da página anterior)

redistribuição das mesmas, para o novo plantio.

A observância de mais modernos requisitos técnicos nas plantações que se fizeram, o uso de maquinários apropriados, inseticidas mais poderosos, menor espaçejamento entre as plantas e outras recomendações dos técnicos do Instituto Agronômico, aliadas àquelas medidas relativas às sementes (das quais foram distribuidas mais 137.000 sacas que no ano anterior), garantirão uma safra, que será a maior do último quadriênio, valendo como promissor ressurgimento dessa fonte de riqueza.

Se tivermos em conta todos os interesses vinculados à cultura algodoeira, notadamente no que se relacionam com a produção do óleo comestivel — cuja carência tem constituido um dos graves problemas da subsistência da população — uma nova safra, que quebre o ritmo há anos descendente da produção naquele setor agricola por certo, será motivo da mais legitima satisfação.

O CAFE'

A exportação do café brasileiro alcançou, em 1948, volume jamais atingido anteriormente, apresentando um total de ...... 18.055.969 sacas, excedendo, portanto, o record que se verificára em 1931, quando deixaram os portos nacionais 17.850.872 sacas.

Pelo porto de Santos foram exportadas 11.251.200 sacas ou seja, mais 1.470.439 sacas que em 1947.

Não é necessário encarecer a extraordinária significação que ainda continua tendo o café na economia brasileira, não obstante o penoso fadário que vem cumprindo. Ao preço médio de Cr$ 90,00 por 10 quilos, sòmente a exportação paulista, atingiu à cifra de Cr$ 6.075.648.000,00, equivalendo aproximadamente a 330 milhões de dólares!

E' preciso, entretanto, considerar que, apesar dos preços, aparentemente altos, que vem alcançando o nosso principal produto exportavel, não representam êles compensação satisfatória ao trabalho, ao emprêgo de capital e aos riscos a que está sujeita a operosa classe dos nossos cafeicultores. Se nos recordarmos que os preços de venda do café eram em media, de US$ 10,50, em 1940, e, hoje, atingem a US$ 31,50, por saca de 60 quilos, teremos que o acréscimo verificado de (US$ .. 21,00) representa exatamente, duas vezes o prêço vigente há 8 anos. Todavia, as despesas de custeio das fazendas subiram em proporção muito maior, como por exemplo, as do trato por mil cafeeiros que de Cr$ 850,00 passaram a Cr$ 1.500,00; as do serviço de colheita, que, de Cr$ 3,00 por saca, hoje custam de Cr$ 10,0 a Cr$ 12,00; as das diárias dos trabalhadores, que se elevaram de Cr$ 5/6,00 para Cr$ 25/30,00.

Tendo-se também em vista a queda da produção — por efeito não só do esgotamento gradativo das lavouras, como do alastramento considerável da ação da broca — chegaremos facilmente à conclusão de que o preço atualmente alcançado pelo café, longe está de poder ser considerado compensador.

Quanto à posição estatística do produto, é notória a sua firmeza. São Paulo dificilmente alcançará, em 1949, produção exportável superior a 7.000.000 de sacas. Prevê-se que a produção mundial da preciosa rubiacea estará aquem das necessidades do consumo. O stock em poder do Departamento Nacional do Café, cuja venda foi anunciada recentemente, parece não mais causar apreensões às classes interessadas. De uma ou de outra maneira, o ano de 1949 deverá propiciar o desaparecimento de espantalho daqueles remanescentes que, tantas vezes, efetivamente perturbaram à vida do mercado cafeeiro.

A oportunidade, que assim se oferece, para o efetivo encerramento das atividades daquela autarquia, já em liquidação, dará também ensejo à obtenção dos necessários recursos com os quais o nosso Estado aguarda ser reembolsado do vultoso crédito de que é titular, há quase 20 anos, produto do financiamento e da aquisição de cafés posteriormente passados para a administração do D.N.C. e referentes ao empréstimo de £ 20.000.000. De outra parte o acervo a ser apurado como patrimônio liquido do mesmo Departamento, é de esperar tenha aplicação estritamente convertida em benefício da cafeicultura, em cumprimento, aliás, do já aprazado no último convenio dos Estados cafeeiros, realizado em 1945.

SITUAÇÃO INDUSTRIAL

Segundo dados colhidos em fontes autorizadas, a produção industrial do Brasil e do Estado de São Paulo, no último quinquenio, alcançou os valores seguintes:

ANOS		BRASIL	S. PAULO	% da produção de S. Paulo sobre a produção nacional
1944		47.098.000.000	23.549.000.000	50%
1945		56.417.000.000	28.208.500.000	50%
1946		64.000.000.000	38.400.000.000	60%
1947	(*)	75.000.000.000	44.000.000.000	59%
1948	(*)	85.000.000.000	52.000.000.000	61%

(*) Estimativa.

Os numeros transcritos, evidentemente, não servem como elemento para julgar do aumento quantitativo da produção das nossas industrias, posto se referirem exclusivamente, ao valor, em cruzeiros, alcançado nesses exercicios. Sabendo-se que a espiral dos preços, no mesmo periodo, tem sido continua em sua ascensão, as cifras expostas refletem melhor os efeitos daquele incontestável fenomeno que propriamente indicios seguros de progresso da produção industrial.

O consumo da energia elétrica, na capital paulista, para fins industriais, durante o ano de 1948, até o mês de novembro, atingiu a 596.000.000 de K. W. H., contra 539.000.000, em igual periodo do ano anterior, havendo, assim, um acréscimo de 11%.

Cumpre registrar uma tendencia, que se torna acentuada, ultimamente: a disseminação das industrias paulistas pelos municípios do interior, já caracterizando um nitido principio de descentralização, não obstante continuem ainda preponderando a Capital e municipios circunvizinhos como centros da maior produção estadual.

O elevado nivel dos valores imobiliários e a dificuldade de braços, como fatores de saturação dos centros tradicionalmente industriais, são as causas mais visiveis da formação de outros nucleos, onde a atividade fabril procura encontrar ambiente mais propicio às suas instalações e mais favoráveis ao seu futuro desenvolvimento.

Destarte, muitos municípios do interior de São Paulo, antes vivendo sòmente da agricultura, pecuária e comércio, acrescentam novo elemento de riqueza à economia local, não raro pela migração de capitais destinados à edificação das fábricas com que passam a contar.

E' notório que à indústria nacional interessam intimamente a melhoria do padrão de vida e o aumento do poder aquisitivo da população, pela necessidade de ampliar e solidificar o mercado interno. Fatos recentes demonstram que não podemos contar com os mercados estrangeiros, com base ao desenvolvimento industrial brasileiro. O aumento das exportações durante o periodo da última guerra, devemo-lo tão sòmente à diminuição das atividades manufatureiras dos paises envolvidos no conflito; cessada essa causa, muitos produtos industriais brasileiros perderam mercados que, transitòriamente, vinham suprindo.

Assim, e como realmente convém ao país, sua indústria deve, prèviamente, consolidar a produção para o consumo interno, dentro de um plano de conjugação de medidas, que resultem na elevação do poder de compra do consumidor, como expressão sempre crescente de seus meios de subsistência. Robustecido o mercado nacional, teremos criado, para a indústria, as bases ideais de segurança e prosperidade! Tudo isto, entretanto, sòmente poderá ser alcançado através da solução dos problemas fundamentais do país, a que já tivemos oportunidade de nos referir e apontar como óbices ao nosso progresso.

NOSSAS ATIVIDADES

Será ocioso salientar, quão profundamente, esta Instituição, se acha integrada na vida econômico-financeira de São Paulo. Intimamente colaborando, há tantos anos, em todos os empreendimentos objetivadores do progresso paulista; constituindo, não poucas vêzes, coluna básica no amparo da riqueza bandeirante em situações tormentosas que a têm assolado; votado, diuturnamente, a todas as questões de interêsse da Lavoura, da Indústria e do Comércio da nossa terra — continua êste Banco cumprindo a relevante missão que lhe compete, no concêrto da grandeza de São Paulo, dentro do patriótico programa de govêrno de Sua Excia. o Sr. Dr. Adhemar de Barros.

Já dissemos que o ano de 1948 foi um periodo dificil para a vida de nosso Estado. Por isso mesmo, mais sobrecarregados foram os nossos trabalhos e maiores esforços tivemos de despender para dar cumprimento aos deveres decorrentes das atribuições de que estamos investidos. Mercê de Deus, todavia, tranquiliza-nos a convicção de haver devotado o melhor do nosso empenho e a mais sincera das dedicações, no exercicio das honrosas e árduas funções que nos conferistes.

As cifras reveladas pelos nossos balanços e os dados estatísticos constantes dêste Relatório exprimem, à saciedade, o extraordinário vulto do movimento do ano transato. O saldo médio dos depósitos atingiu a Cr$ 2.910.904.000,00, enquanto o dos empréstimos ascendeu a Cr$..... 2.634.493.000,00.

Relativamente aos depósitos, verificou-se, em confronto com os dados de 1947, uma variação para menos, de 2,90% — o que equivale a um virtual estacionamento. No que tange aos empréstimos, porém, houve um aumento de 9,77% sôbre o saldo médio do ano anterior, aumento êsse representando Cr$ 234.476.000,00 de novos empréstimos feitos pelo Banco, em socorro das necessidades de crédito das nossas classes produtoras. Dentro da conjuntura atual, os números apontados falam, eloquentemente, do esfôrço despendido pelo Banco em atender aos reclamos do vertiginoso trabalho paulista, sempre em ritmo acelerado, não obstante todos os entraves que tem necessitado vencer.

Dentro da multiplicidade de operações que realizamos, continuaram merecendo, especial carinho e atenção, as que se referem a financiamentos agricolas, notadamente as que são feitas diretamente com os próprios agricultores, para custeio das entre-safras, além das que têm por base os produtos agricolas já transformados.

Embora sem contar com os meios, que resultariam de uma legislação bancária adequada, para desenvolver, em maior grau, seus empréstimos aos agricultores — sem o gravame resultante das imobilizações a prazo mais longo que o dos negócios comerciais e a taxas menores que as dêstes — o Banco não se tem negado a assistir à agricultura paulista, até o máximo que lhe permite a fluência dos seus recursos financeiros. Por intermédio da nossa rêde de agências e de carteiras especializadas, continuamos a empregar uma parte ponderável das nossas disponibilidades, no custeio das entre-safras, procurando assegurar, tanto quanto nos tem sido possivel, a regularidade das atividades agricolas de São Paulo, justamente na fase de maior dificuldade para o lavrador, que é a do preparo da terra e do plantio, sabido que outras fontes de crédito se reservam para operar com o agricultor, apenas quando êste dispõe dos seus produtos já colhidos e beneficiados.

Os encargos dos financiamentos pignoraticios ou sob outras formas, assume-os o Banco do Estado, ainda que em niveis aquem das necessidades gerais, mas sempre desvelado em reservar para essas operações o máximo que lhe permite a margem de imobilização que deve observar em relação aos seus depósitos.

Sòmente com os pequenos agricultores foram realizados 2.416 contratos de penhor agricola, compreendendo culturas de algodão, mamona, mandioca, arroz, milho, feijão, batata, cana, amendoim, alfafa, soja, gergelim, hortelã, fumo, cebola, uva, alho, tomate, banana, eucalipto, figo, laranja, maçã, abóbora e mamão. O número de pessoas diretamente beneficiadas por êsses empréstimos atingiu a 16.532.

Para que bem possa ser apreciada a poliforme ação do Banco em benefício da agricultura paulista, convém registrar que, além das operações referidas, foi celebrado, com o Govêrno do Estado um acôrdo, pelo qual êste estabelecimento assumiu o encargo de pagar prontamente os fornecimentos de sementes produzidas nos campos de cooperação, que a Secretaria da Agricultura, por intermédio do seu Departamento de Produção Vegetal, mantém com numerosos lavradores. Por efeito dêsse acôrdo e apenas no último trimestre de 1948, o Banco pagou Cr$ 17.783.838,00 de sementes de algodão, arroz, milho cateto, milho armour, milho hibrido, milho comum, gergelim, soja, amendoim, feijão de porco, trigo, girassol e mamona. Póde, assim, a Secretaria da Agricultura contar com as sementes necessárias para distribuição à lavoura, no devido tempo; e as faturas de fornecimento das sementes foram pagas prontamente, possibilitando aos cooperadores numerário para novos empreendimentos.

O Banco também continua atento a todas as demais questões que de perto interessam à Lavoura. Destarte, no que tange ao combate à broca do café, temos financiado a importação de maquinas e inseticidas, assim como a sua fabricação em nosso meio, procurando amparar a todos os lavradores, importadores e industriais que nos têm procurado para obtenção de créditos necessários. No que concerne aos problemas da mecanização da lavoura e da melhoria dos transportes ferroviários do Estado, a ação do Banco tem sido profícua e decidida, pelo financiamento da importação de tratores, jeeps, trilhos, vagões-tanques, outras viaturas e materiais destinados a favorecer o programa de expansão das nossas atividades rurais, direta ou indiretamente.

Assim, sucintamente relatada a atuação do Banco no setor agrícola, devemos lembrar que também as operações da Carteira Comercial foram mantidas regularmente, dentro do limite máxima das nossas possibilidades. Os negócios de caução e desconto de efeitos comerciais, assinalaram numeros altamente expressivos do concurso creditício prestado pelo Banco aos operosos comerciantes e industriais de São Paulo. Foram descontados 50.028 títulos, no valor global de Cr$ 3.260.569.000,00 e abertas 489 novas contas garantidas no montante de Cr$ 616.048.000,00.

A várias Prefeituras Municipais do Estado, vem o Banco financiando a aquisição de moderna maquinaria, como tratores e moto-niveladoras, contribuindo, dessarte, com o auxilio de sua assistência, para dotar, os governos locais, de meios eficientes e econômicos para a abertura de novas estradas, conservação das existentes e outras obras públicas.

FUNCIONALISMO E SERVIÇOS INTERNOS

No sentido de modernizar os serviços do Banco, de forma a obter execução dos mesmos com maior rendimento, eficiência e consequente economia de pessoal e materiais, esta Diretoria instituiu um departamento especializado para estudo e solução daqueles problemas.

O efeito dessa nova orientação foi o mais auspicioso possível. Adotados sistemas mecanizados para vários serviços, inclusive nas agências, além de outras providências racionalizadoras, em curto lapso de tempo já alcançamos resultados altamente satisfatórios, como se pode inferir dos dados seguintes:

Gastos em livros e objetos de escritório:
Durante 1947 Cr$ 2.855.098,10
Durante 1948 Cr$ 2.447.008,00

Diferenças para menos:
Em 1948 .... Cr$ 408.090,10

Número de funcionários:
Existentes em 31-12-1948 1.117
Existentes em 31-12-1947 1.100

Aumento de funcionários:
Em 1948 17

Nos últimos 5 anos anteriores a 1948, os aumentos do Quadro do Pessoal tinham sido os seguintes:

Em 1943 ..... 19 funcionários
Em 1944 ..... 133 "
Em 1945 ..... 125 "
Em 1946 ..... 35 "
Em 1947 ..... 96 "

Aumento em:
5 anos ...... 409 "
Média anual do aumento: 82 funcionários.

Pelos números expostos verifica-se, portanto, que, em 1948, o aumento do Quadro do Pessoal foi o menor havido desde 1943, não obstante o volume de serviços do Banco continuar em ascenção, além da instalação de duas novas agências: (Guaratinguetá e Presidente Venceslau).

A Diretoria consigna a sua especial satisfação pelos auspiciosos resultados alcançados e o faz estendendo a todos os funcionários um louvor pela inteligente e dedicada colaboração que emprestaram à consecução daqueles resultados, com o que revelaram, aliás, a continuação do mesmo zêlo com que sempre se extremaram no cumprimento dos seus deveres.

AGENCIAS

Durante o ano de 1948 foram instaladas duas Agências, nas cidades de Guaratinguetá e Presidente Venceslau. No exercicio de 1949 instalaremos Agência na Capital Federal e, em futuro próximo, Agências nas seguintes localidades: Americana, Assis, Bariri, Bebedouro, Bragança, Capivari, Casa Branca, Conchas, Corumbá, Gália, Garça, Itápolis, Itatiba, Mogi das Cruzes, Penápolis, Pereira Barreto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Sorocaba, Taquaritinga Tatuí, Taubaté, Ubirama, Valparaiso, para o que já obtivemos as respectivas cartas-patentes.

Destarte, em 31 de dezembro de 1948, possuía o Banco em funcionamento 53 Agências, instaladas nas seguintes localidades:

AMPARO, ANDRADINA, ARAÇATUBA, ARARAQUARA, ATIBAIA, AVARÉ, BARRETOS, BATATAIS, BAURU, BOTUCATU, BRÁS (Capital), CAÇAPAVA, CAMPINAS, CAMPO GRANDE (Mato Grosso), CATANDUVA, FRANCA, GUARATINGUETÁ, IBITINGA, ITAPETININGA, ITAPEVA, ITUVERAVA, JAÚ, JABOTICABAL, JUNDIAÍ, LIMEIRA, LINS, MARILIA, MIRASSOL, MOGI MIRIM, NOVO HORIZONTE, OLÍMPIA, OURINHOS, PALMITAL, PINHAL, PIRACICABA, PIRAJUÍ, PIRASSUNUNGA, PRES. PRUDENTE, PRES. VENCESLAU, QUATÁ, REGISTRO, RIBEIRÃO PRETO, SANTO ANASTÁCIO, SANTOS, S. CARLOS, SÃO JOÃO DA BOA VISTA, S. JOAQUIM DA BARRA, S. JOSÉ DO RIO PARDO, S. JOSÉ DO RIO PRETO, S. SIMÃO, TANABI, TIETÊ E TUPÃ.

CORRESPONDENTES

Para melhor atender às necessidades criadas com o crescimento constante do Banco e consequente desenvolvimento de suas atividades, e obedecendo, sempre, ao mais rigoroso critério de seleção, procuramos ampliar nossa rêde de Correspondentes.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

O movimento de transferência de ações, durante o exercício em exame, comparado com o do ano anterior, foi o seguinte:

	1947	1948
— Por venda	2.320	2.479
— Baixa de Caução	—	200
— Caução	1.000	—
— Herança	1.050	3.670
Totais	4.370	6.349

As cotações acusaram a média de Cr$ 311,46, em 1948, contra a de Cr$ 313,30, em 1947. Em 1948, ainda, a cotação máxima foi de Cr$ 320,00 e a mínima, de Cr$ 300,00.

CARTEIRA COMERCIAL

I — CAIXA

O movimento de Caixa durante o exercício de 1948, expressou-se, comparativamente aos dados do ano anterior, pelas seguintes cifras:

Em milhares de cruzeiros	1947	1948	Variações Absoluta	%
Entradas:				
Matriz	16.462.306	13.192.597	— 3.269.709	— 19,86
Agências	9.127.745	7.753.115	— 1.374.630	— 15,05
Totais	25.590.051	20.945.712	— 4.644.339	— 18,14
Saidas:				
Matriz	16.452.470	13.177.468	— 3.275.002	— 19,90
Agências	9.118.992	7.759.078	— 1.359.914	— 14,91
Totais	25.571.462	20.936.546	— 4.634.916	— 18,12

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco, ao encerrar-se o exercício relatado, apresentaram os seguintes valores e porcentagens:

	Em milhares de cruzeiros	
Em 1947 — Média	702.380	23,53%
Em 1948 — Média	527.177	18,06%

II — DEPOSITOS

Em 1948, o saldo médio dos depósitos atingiu a cifra de Cr$ ... 2.910.404.000,00, estando assim distribuido:

	Cr$
a — A vista	1.180.373.000,00
b — A prazo	1.730.031.000,00

Confrontando com o do ano anterior, êsse resultado apresenta as seguintes variações:

	1947	1948	Variações Absoluta	%
A vista	2.008.536	1.180.373	— 828.163	— 41,23
A prazo	988.755	1.730.031	+ 741.276	+ 74,97
Totais	2.997.291	2.910.404	— 86.887	— 2,90

CONTAS NOVAS

Durante o exercício em relato, foram abertas 7.548 contas novas, na importância de Cr$ 624.388.000,00, conforme discriminação a seguir:

Matriz .... 1.464 contas, no valor de Cr$ 354.002.000,00
Agências .... 6.084 contas, no valor de Cr$ 270.386.000,00

Comparando-se êsses dados com os do ano anterior, cujo movimento foi de 9.020 contas novas, na importância de Cr$ .... 590.671.000,00, verifica-se uma diminuição de 1.472 contas e uma diferença para mais no valor de Cr$ 33.717.000,00.

III — EMPRESTIMOS

O saldo médio dos Empréstimos, durante o exercício findo atingiu a cifra de Cr$ 2.634.493.000,00, achando-se assim distribuido:

	Cr$
1 — Carteira Comercial	2.607.399.000,00
2 — Carteira Hipotecária "Ouro"	27.094.000,00

O saldo médio das aplicações da Carteira Comercial, por sua vez, acha-se distribuido pelas seguintes rubricas:

	Em milhares de cruzeiros	
a — TITULOS DESCONTADOS	..095.169	42,00%
b — CONTAS CORRENTES GARANTIDAS	1.397.289	53,59%
c — PENHORES AGRICOLAS	39.398	1,51%
d — HIPOTECAS PAPEL	75.543	2,90%
Totais	2.607.399	100,00%

O movimento dêsses serviços, por seu turno, expressou-se pelos seguintes algarismos:

— Titulos descontados:

	Quantidade	Valores em milhares de cruzeiros
Matriz	29.452	2.475.341
Agências	20.576	805.228
	50.028	3.280.569

b — Contas correntes garantidas:

Foram abertos 489 contratos no montante de Cr$ .... 616.048.000,00, assim distribuidos:

Matriz	157 no valor de	Cr$ 470.686.000,00
Agências	332 no valor de	Cr$ 145.362.000,00
Totais	489	Cr$ 616.048.000,00

c — Penhores agricolas:

As operações realizadas por esta Carteira, até 31 de dezembro de 1948, atingiram o montante de Cr$ 27.106.000,00, compreendendo contratos que variaram entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 50.000,00.

IV — CARTEIRA AGRICOLA

A situação desta Carteira acha-se concretizada nos seguintes algarismos:

EMPRESTIMO C/GARANTIA HIPOTECARIA

50 hipotecas, no valor de 957.800,00

EMPRESTIMOS C/GARANTIA PIGNORATICIA

2.416 contratos de empréstimos sob Penhor Agricola, no valor de 34.347.722,60

2.465 totalizando 35.305.522,60

A média dos empréstimos sob Penhor Agricola foi de Cr$ ... 14.216,80, e de 16.532 o número de pessoas das familias beneficiadas.

Dentre os produtos oferecidos em garantia dessas operações figuram principalmente os seguintes: algodão, mamona, mandioca, arroz, milho, feijão, soja, batata, cana, banana, café, amendoim, figo, maçã, mamão, tomate, gergelim, cebola, alho, hortelã, alfafa, uva, abóbora, laranja e fumo.

V — COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Durante o exercício findo arrecadamos, por conta do Instituto supra, e em obediência às cláusulas do contrato vigente, a importância de Cr$ 17.330.716,30, correspondente a 20.369 guias, contra 17.213.069,20, correspondente a 21.493 guias, no ano anterior.

VI — ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

O serviço de arrecadação de "Impostos" e "Taxas", de que estamos encarregados, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo, processou-se normalmente, tendo, por consequência sido arrecadada, pelo Banco, a importância de Cr$ 484.647,90, relativa ao Imposto Territorial Rural, de diversas cidades do interior do Estado.

VII — CAMBIO

O movimento desta Carteira, durante o exercício ora considerado, apresentou os seguintes dados, comparativamente aos do ano anterior:

	1947	1948	Variações Absoluta	%
a — Câmbio vendido:				
Em milhares de cruzeiros	651.324	238.023	— 413.301	— 64,99
Em libras esterlinas	8.638.857	3.022.515	— 5.616.342	— 65,01
Em dólares	34.792.998	2.180.735	— 32.612.263	— 64,93
b — Câmbio comparado:				
Em milhares de cruzeiros	658.762	222.110	— 436.652	— 66,28
Em libras esterlinas	8.899.134	2.944.142	— 5.954.992	— 66,92
Em dólares	35.841.287	11.864.892	— 23.976.395	— 66,90
c — Saques s/o Exterior:				
Em milhares de cruzeiros	304.939	146.368	— 158.571	— 52,00
Em libras esterlinas	4.044.573	1.940.163	— 2.104.410	— 52,03
Em dólares	16.289.518	7.818.855	— 8.470.663	— 52,00
d — Remessas p/o Exterior:				
Em milhares de cruzeiros	450.795	153.310	— 297.485	— 65,99
Em libras esterlinas	6.089.729	2.032.173	— 4.057.556	— 66,63
Em dólares	24.526.403	8.189.660	— 16.336.743	— 66,67

VIII — RESGATE DE CUPÕES DE JUROS

Em cumprimento ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, continuamos resgatando os cupões de juros das Apólices "Consolidadas Paulistas" e das "Uniformizadas", sendo que os destas o foram por intermédio de nossas Agências.

Durante o ano findo venceram-se e foram resgatados os cupões de números 26 e 27 das Apólices "Consolidadas Paulistas".

O movimento dessa conta, durante o exercício, apresentou os seguintes resultados:

a — Apólices Consolidadas Paulistas:

1947	Quantidades	Em cruzeiros
Em nossos guichets	584.076	2.920.380,00
Por outros Bancos	1.100.878	5.504.390,00
Totais	1.684.954	8.424.770,00

1948	Quantidades	Em cruzeiros
Em nossos guichets	621.538	3.107.690,00
Por outros Bancos	868.154	4.340.770,00
Totais	1.489.692	7.448.460,00

Quanto às "Obrigações do Empréstimo Interno — 1921 — 7%" procedemos ao resgate do saldo dos cupões, no valor de Cr$ .... 15.750,00.

IX — ARRECADAÇÃO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Na conformidade de outro acôrdo feito com o Tesouro do Estado de São Paulo, o movimento dos depósitos do produto da arrecadação da receita, durante o exercício de 1948 e dos pagamentos efetuados por intermédio do Banco, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	1.º semestre	2.º semestre	Total em Cr$
Arrecadação	913.949.797,60	1.030.931.288,20	1.944.881.085,80
Pagamentos	1.014.661.837,30	1.011.719.636,40	2.026.381.473,70

X — SERVIÇOS

1 — CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO:

	1947	1948	Variações Absoluta	%
a — Emitidos:				
Em milhares de cruzeiros	1.875.474	1.503.853	— 371.621	— 19,8
Quantidade	76.726	75.325	— 1.401	— 1,8
b — Cumpridos:				
Em milhares de cruzeiros	2.376.103	1.428.801	— 947.302	— 39,87
Quantidade	95.708	60.382	— 35.326	— 36,91
2 — CHEQUES PAGOS:				
Em milhares de cruzeiros	9.246.736	7.344.395	— 1.902.341	— 20,57
Quantidade	431.398	441.521	+ 10.123	+ 2,35
3 — CHEQUES VISADOS:				
Em milhares de cruzeiros	2.565.235	28.598.152	+ 26.032.917	+ 1.014,84
Quantidade	32.444	34.132	+ 1.688	+ 5,20
4 — CHEQUES COMPENSADOS:				
a — do Banco:				
Em milhares de cruzeiros	5.430.199	4.424.735	— 1.005.464	— 18,52
Quantidade	122.758	128.628	+ 5.870	+ 4,78
b — pelo Banco:				
Em milhares de cruzeiros	7.164.635	5.702.804	— 1.461.831	— 20,40
Quantidade	151.737	132.847	— 18.890	— 12,45
5 — COBRANÇAS:				
Em milhares de cruzeiros	1.604.317	2.381.460	+ 777.143	+ 48,44
Quantidade	231.466	250.205	+ 18.739	+ 8,10
6 — VALORES:				
Caucionados	1.186.585	2.598.174	+ 1.411.589	+ 118,96
Depositados	239.815	374.055	+ 134.240	+ 55,98
7 — CORRESPONDENCIA:				
Expedida	1.221.522	1.477.100	+ 255.578	+ 20,92
Recebida	1.264.162	1.226.483	— 37.679	— 2,98
8 — TELEGRAMAS:				
Expedidos	15.569	15.903	+ 334	+ 2,15
Recebidos	15.424	14.619	— 805	— 5,22

9 — SELOS POSTAIS:

Durante o ano findo foram despendidos selos postais num valor de Cr$ 404.861,20, contra Cr$ 399.635,50 do ano anterior, portanto um acréscimo de Cr$ 5.225,70.

CARTEIRA HIPOTECARIA

I — CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS

Durante o exercício relatado foram efectuados emprestimos no montante de Cr$ 48.625.210,90, dos quais, 25 no valor de Cr$ 2.815.920,00, conferidos a funcionários do Banco, para aquisição de casa própria.

II — EXISTENCIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

A 31 de dezembro de 1948 existiam em vigor 462 contratos de empréstimos, no valor de Cr$ 106.879.000,00, assim distribuidos:

	Em milhares de cruzeiros		
1 — Hipotecas "OURO":			
a — Urbanas, 1 contrato no valor de	1		
b — Rurais 134 contratos no valor de	16.964	16.965	
2 — Hipotecas "PAPEL":			
a — Urbanas, 77 contratos no valor de	54.038		
b — Rurais, 250 contratos (inclusive hipotecas subsidiárias, de Penhores Agricolas e de Titulos Descontados não liquidados) no valor de	85.876	89.914	106.879

III — EMPRESTIMOS "OURO"

Cotejado com as cifras do ano anterior, o resultado supra de Cr$ 16.965.000,00 oferece as seguintes variações:

	1947	1948	Variações Absoluta	%
Rurais	24.687	16.964	— 7.723	— 31,24
Urbanas	4	1	— 3	— 75,00
	24.691	16.965	— 7.726	— 81,29

Durante o exercício, a atividade da Carteira expressou-se pelos seguintes dados:

a — Empréstimos Urbanos:

Existencia em:
31—12—47 — 1 empréstimo no valor de Cr$ 4.000,00
31—12—48 — 1 empréstimo no valor de Cr$ 1.000,00

De onde se verificaram amortizações no valor de Cr$ 3.000,00

b — Empréstimos Rurais:

Existencia em:

	Cr$
31—12—47 — 190 empréstimos no valor de	24.687.000,00
31—12—48 — 134 empréstimos no valor de	16.964.000,00

registrando-se, portanto, até 31 de dezembro de 1948, 56 liquidações, da seguinte forma:

	Cr$
— por antecipação	15.000,00
— por amortização	550.000,00

(conclui na pag. 12ª)

RELATORIO DA DIRETORIA DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

(conclusão da 11ª pag.)

— bonificações concedidas nessas amortizações de acordo com a resolução da Assembléia de 14—5—40	155.000,00	
— por abatimentos concedidos conforme Decreto-Lei numero 1.838, de 15—12—39	6.303,000,00	7.732.000,00

IV — EMPRESTIMO EXTERNO

No exercicio que estamos relatando, foram feitas as seguintes remessas ao Govêrno Federal, para serem encaminhadas aos Banqueiros Lazard & Brothers Co. Ltda. — Londres e destinadas ao pagamento dos juros e comissões vencidos naquele ano, na base do Decreto-Lei numero 6.019, de 23 de novembro de 1943, a saber:

	Libras	Cruzeiros
SERIE "A"		
41.ª prestação — vencida em 7-5-48	4.700	361.141,10
42.ª prestação — vencida em 7-11-48	4.690	353.821,10
SERIE "B"		
40.ª prestação — vencida em 23-3-48	5.010	377.727,90
41.ª prestação — vencida em 23-9-48	4.900	369.663,80
SERIE "C"		
39.ª prestação — vencida em 2-4-48	5.170	389.791,10
40.ª prestação — vencida em 2-10-48	5.060	381.734,50
Totais	29.620	2.233.879,50

As cotações dos titulos do nosso empréstimo externo variaram como segue: Plano "A" — entre o minimo de 68 e o máximo de 75 para titulos de £ 100: Plano "B" — entre o minimo de 49 e o máximo de 51,5 para titulos de £ 50.

O saldo de débito do referido empréstimo externo, em 31-12-48, devidamente distribuidos por "série", era o seguinte:

SERIE "A":			
Plano "A"	£ 158.700		
Plano "B"	£ 158.150	£ 316.850	
SERIE "B":			
Plano "A"	£ 240.800		
Plano "B"	£ 125.500	£ 366.300	
SERIE "C":			
Plano "A"	£ 259.400		
Plano "B"	£ 123.850	£ 383.250	£ 1.066.400

montante a que ficou reduzido, depois de feitos os lançamentos decorrentes do Decreto-Lei número 16.019, de 23-11-43, e das amortizações realizadas.

Cumpre, também, mencionar que as remessas efetuadas para fins de amortizações, durante o exercicio de 1948, importaram nas seguintes cifras:

	Libras	Cruzeiros
SERIE "A"	10.460	788.865,00
SERIE "B"	5.280	398.331,60
SERIE "C"	10.940	825.063,30
Totais	26.680	2.012.259,90

e — Penhores Agricolas:

As operações deste gênero, realizadas pela Carteira Hipotecária, em 31-12-48, montavam a Cr$ 6.219.908,45. Nota: Foram realizados, durante o exercicio de 1948, empréstimos sob Penhores Industriais, no montante de Cr$ 30.360.704,10.

LUCROS

Lucro Bruto (em milhares de Cruzeiros)

CARTEIRA COMERCIAL:			
Renda de Titulos e Imóveis	17.061		
Juros sôbre Empréstimos	133.072		
Juros sôbre Disponibilidades	1.963		
Descontos	97.704		
Comissões	13.954		
Diversos	5.070	268.824	
CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO":			
Renda de Titulos e Imoveis	—		
Juros sôbre Empréstimos	4.763		
Juros sôbre Disponibilidades			
Diversos	2.517	7.280	276.104

DEDUÇÕES

a — DESPESAS FINANCEIRAS:			
Carteira Comercial:			
Juros sôbre Depósitos	155.175		
Diversos	—		
Juros s/ Disponibilidades da Carteira Hipotecária	—	155.175	
CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO":			
Serviço da Divida Externa		2.768	
b — DESPESAS ADMINISTRATIVAS:			
Despesas Gerais	65.975		
Despesas de Instalação de novas Agências	283		
Livros e Objetos de Escritório	2.447		
Móveis e Utensilios	2.091		
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.900	72.696	
c — DEPRECIAÇAO SÔBRE TITULOS e IMOVEIS do BANCO		15.049	
d — PREJUIZOS VERIFICADOS		6.061	251.769
LUCRO LIQUIDO			24.335

LUCROS

O lucro liquido do exercicio acha-se distribuido da seguinte forma, de acôrdo com a aprovação do Conselho Fiscal:

	Em milhares de cruzeiros	
— DIVIDENDOS	12.000	
— GRATIFICAÇAO AO PESSOAL DO BANCO	2.434	
— FUNDO DE PREVISÃO	6.000	
— RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAIS	—	
— DOTAÇAO PARA UMA COLONIA DE FERIAS DOS FUNCIONARIOS	500	
— IDEM, PARA MELHORAMENTOS NA CHACARA S. JOÃO — PARADA PETRÓPOLIS — DESTINADA AO USO DOS FUNCIONARIOS DO BANCO	250	
— FUNDO DE RESERVA	1.217	22.401
— LUCROS SUSPENSOS		1.934
		24.335

Conforme se verifica da demonstração supra, o lucro liquido do exercicio foi de Cr$ 24.335.000,00, sendo Cr$ 11.957.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 12.378.000,00 do segundo, contra Cr$ .... 26.290.000,00 do exercicio anterior, cabendo Cr$ 12.385.000,00 ao primeiro semestre e Cr$ 13.905.000,00 ao segundo semestre.

CONCLUSAO

Anexamos, a seguir, o Parecer do Conselho Fiscal, os Balanços e as Demonstrações de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio ora relatado, bem como diversos quadros estatisticos de nossas atividades.

A Diretoria permanece inteiramente à disposição da Assembléia para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949.

ARLINDO MAIA MELLO
Presidente em exercicio
ARMANDO DE ALMEIDA ALCANTARA
Superintendente
DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA
Diretor da Carteira Comercial e Industrial
DR. JOSE' DE QUEIROZ TELLES
Diretor da Carteira Agricola.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo S. A., pelos seus membros efetivos no final assinados, procedeu à verificação do saldo existente em especie na sua Caixa, em 31 de dezembro de 1948, achando-o exato e em perfeita concordancia com a demonstração da escrituração na mesma data.

Examinou mais o balanço referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948 e os documentos que o instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com todas as operações do Banco feitas no referido exercicio.

Termina apresentando à Diretoria e aos seus dedicados auxiliares um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

São Paulo, 10 de janeiro de 1949.

(ass) Antonio Teixeira Pinto
João Batista Gomes Ferraz
Floriano Augusto Soares de S.

CLINICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE — R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and. 3.ªs e 5.ªs das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

O reaparecimento de "O Portuário"

Após alguns meses de interrupção, ocasionada por motivos de fôrça maior, volta a aparecer "O Portuário", jornal quinzenal, sempre atento aos interêsses da classe. Noticioso, com várias e interessantes seções, "O Portuário" é reapresentado com ótima impressão, bom editorial, fazendo jus ao magnifico conceito que goza no seio da laboriosa classe. A Osiris R. Araujo, Edgard Freitas e Irênio Delgado, responsáveis pela direção de "O Portuário", os nossos parabéns.

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua, Gás e Luz — Consertos em fogões aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

Preso um assassino foragido

Foi preso em São João Nepomuceno, Minas Gerais, onde se homiziara, o individuo Cicero de Sousa Lima, que, na noite de Natal do ano passado, como na época noticiamos assassinou a tiros de revolver, Itagila Gonçalves de 32 anos, solteiro e morador na casa n. 685 da rua XXXI, no Morro da Mangueira.

Cicero, que conta apenas 21 anos, já é velho conhecido da policia. Preso na já mencionada cidade mineira, veio escoltado para o Rio e, ontem, foi encaminhado ao Presidio Central, onde aguardará o pronunciamento da Justiça quanto ao seu último crime.

DR. W. PEDUZZI
CIRURGIAO DENTISTA
Ed. DARKE — Sala 405 — Tel. 42-2569, 3as., 5as., e sábados. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

TURFE

HERENCIA E' O PONTO ALTO DO G. PREMIO "HENRIQUE POSSOLO"

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club Brasileiro contará com dois juizes de partidas

Contando o Jockey Club Brasileiro com o concurso do sr. Nilor Macedo para juiz de partidas, passará essa sociedade a utilizar dois "starters", pois, Claudio Ferreira que há longo tempo vem prestando ótimos serviços nesse ingrato posto, continuará no exercicio de suas funções.

Assim, esses dois juizes farão um revesamento, sendo aproveitados de acôrdo com as necessidades. O Jockey Club precisava, de fato, ter mais de um juiz de partidas, isto porque, contando apenas com um, estaria na eminencia de ficar em situação dificil no caso de um imprevisto qualquer. Alexandre Fernandes que era o substituto de Claudio Ferreira, encontra-se gravemente enfermo, impedido, mesmo de trabalhar, e, assim, Claudio Ferreira, estava impossibilitado até de adoecer. Como se vê, a providencia do Jockey Club aproveitando um outro "starter" encerra uma medida de elogiável previdência.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

Doenças do Coração — Fígado
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Programa e montarias provaveis para a proxima sabatina

1.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Cabo Frio, O. UlIôa	54
2—2	Blandy, D. Ferreira	54
3—3	Impávido, L. Rigoni	54
4	4 Camelot, R. Latorre	54
4	5 Califa, S. Ferreira	54

2.º páreo — 1.300 metros — às 14,15 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Parker, L. Rigoni	56
1	2 Film, G. Greme Jor.	52
2	3 Hélice, O. Macedo	48
2	4 Escapada, XX	52
3	5 Champagne, XX	54
3	6 Hipias, P. Irigoyen	54
3	7 Jombo, J. Tinoco	50
4	8 Jeira, O. M. Fernandes	48
4	9 Catita, A. Portilho	54
4	" Bourgo, J. Portilho	50

3.º páreo — 1.400 metros — às 14,45 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Itororó, O. UlIôa	56
1	2 Lórca, XX	56
2	3 Cauteloso, B. Ribeiro	56
2	4 Bayeux, D. Ferreira	54
3	5 Brazilian Star, R. Freitas	56
3	6 Regente, L. Rigoni	56
4	7 Xiriscal, J. Graça	56
4	8 Caoré, A. Aleixo	56

4.º páreo — 1.300 metros — às 15,15 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Blue Dream, P. Irigoyen	56
1	2 Esquilo, E. Castillo	56
2	3 Angelus, X	56
2	4 Monday, L. Rigoni	55
3	5 Ratnak, J. Portilho	56
3	6 Brown Boy, P. Coelho	56
4	7 Jaguarão, D. Ferreira	55
4	8 Lord Polar, I. Souza	55
4	9 Iman, L. Meszarros	55

5.º páreo — 1.400 metros — às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Hispano, J. Portilho	54
1	2 Mavilis, A. Araujo	54
2	3 Cambuci, E. Castillo	56
2	4 Hesperia, I. Souza	52
3	5 Urutú, R. Latorre	56
3	6 Hunter, P. Tavares	56
4	7 Montése, S. Ferreira	56
4	" Daphne, O. Macedo	56

6.º páreo — 1.400 metros — às 16,20 horas — Cr$ 22.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	1 Nedda, F. Machado	54
1	2 Moritz, XX	52
1	3 Coquetel, J. Portilho	52
2	4 Catalina, O. Macedo	50
2	5 Nulpe, R. Freitas Filho	52
2	6 Araçagy, L. Mezaros	52
3	7 Acarape, P. Coelho	56
3	8 Gioconda, J. Araujo	50
3	9 Eolo, A. Portilho	52
4	10 Coty, M. Coutinho	56
4	11 Adoração, L. Benites	54
4	12 Florian, J. Tinoco	54
4	13 S. de Prata, E. Coutinho	55

7.º páreo — 1.400 metros — às 16,55 horas — Cr$ 28.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	1 Carnavalesca, P. Coelho	53
1	2 Rey Brujo, XX	50
2	3 Itaim, O. Ulhôa	56
2	4 Imaginada, I. Pinheiro	49
3	5 Insólito, J. Portilho	48
3	6 Mujique, L. Rigoni	52
4	7 Tortosa, D. Ferreira	51
4	8 Arakreon, O. Macedo	52
4	" Hivon, Não corre	52

8.º páreo — 1.600 metros — às 17,30 horas — Cr$ 28.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	1 Hivon, R. Latorre	57
1	" Gomery, L. Rigoni	59
1	" Arakreon, Não corre	60
2	2 Dynamo, E. Castillo	57
2	3 Royal Kiss, XX	50
2	4 Pablo, I. Pinheiro	49
3	5 Fandango, D. Ferreira	55
3	6 Marrocos, XX	56
3	7 Tauá, J. Morgado	58
4	8 Abdin, R. Freitas Filho	54
4	9 Malandro, J. Portilho	52
4	" Xepur, A. Araujo	52

Licinio M. Garcia Pinto
CIRURGIAO DENTISTA
Raios X — Especialista em cirurgia e prótese — Rua da Assembléia, 32 — 6.º — Sala 601 — Telefone 42-2373

Emofluidina — Na arterio esclerose.

O QUE VAI PELO TURFE

Foi embarcada para o Haras São José, a égua Hainan, que defendeu com sucesso a jaqueta do prestigioso "stud" Linneu de Paula Machado.

Atendendo um convite do treinador Pedro Costa, que se encontra exercendo sua profissão de treinador no turfe bandeirante, embarcará para São Paulo o joquei italiano Manfredo Manfredi, que estreou há dias na Gávea.

Foram embarcadas para uma das Fazendas da Remonta do Exército, as éguas Fonética e Fontana, que vão servir na reprodução.

Vai reaparecer nas próximas corridas do Hipódromo da Gávea, o joquei Reduzino de Freitas Filho.

Ontem, pela manhã, quando era trabalhado pelo joquel Adão Ribas, Rondel disparou duas voltas, em virtude de ter-se partido o freio. Foi, entretanto, seguro pelo treinador Ernani Freitas.

Chegaram, ontem, de São Paulo, os animais Cacuri, Erebus, Dorothéa e Herencia.

Quando pela manhã de ontem trabalhava um pensionista do treinador Claudemiro Pereira, sofreu uma rodada o cavalariço Palmerino E. Santos, que sofreu algumas escoriações. Palmerino foi socorrido na enfermaria do hipódromo.

Segundo é voz corrente, o cavalo Zorro só tomará parte na reunião de domingo se a corrida for na pista de areia.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

416.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 1.500.000,00 — PLANO S

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Prêmios maiores:

36934	1.500.000,00	S. PAULO
28682	400.000,00	S. PAULO
5832	200.000,00	BAIA
36617	100.000,00	[illegible]
15617	50.000,00	RIO

36933 — Aproximação — 37.500,00
36935 — Aproximação — 37.500,00

—TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 250,00—

6.211 PRÊMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PRÊMIOS

NOITADA SENSACIONAL NO "ESTADIO KLABIN"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 24 de março de 1949 — NÚMERO 2.337

HOMENAGEADA A IMPRENSA ESPORTIVA

No Carioca Iate Clube a homenagem — Uma regata só para cronistas — Nosso matutino, o terceiro colocado — Outros detalhes

Domingo último, o Carioca Iate Clube, sediado na Avenida Brasil (Praia de Ramos), prestou uma grande homenagem à A. C. D., e à crônica desportiva em geral, à qual compareceram todos os cronistas pertencentes àquela entidade.

Pela manhã, como constava no programa das homenagens, houve uma grande íntima de barcos a vela, entre cronistas, na qual, tomou par o barco "Guapi" que, representando o nosso matutino e comandado pelo pulso forte de Jofre, contou com a presença do nosso companheiro Irênio Delgado entre os componentes da sua guarnição, obteve a 3.a colocação na referida regata.

A ENTREGA DAS MEDALHAS

Após o desfecho da regata, em que saiu vencedor o barco "Suez", foi oferecido um coquetel, pelo Vice-Comodoro do motor, Sr. Joaquim da Silva Nunes. Durante o transcurso do referido coquetel, foi feita a entrega das medalhas de bronze aos vencedores da regata íntima, assim como aos demais cronistas que não tomaram parte na mesma. O nosso confrade de "O Campeão", Ademar Pimenta, agradeceu em breve oração, em nome dos cronistas desportivos.

ENCERRANDO A HOMENAGEM

Seguindo o curso das homenagens, que chegava ao seu término, foi oferecido também, um lauto almôço com grande quantidade de bebidas finas. Ao transcorrer do ágape, que aliás, estava animadíssimo, o Comodoro Sr. Oscar Vieira Ramos, em brilhante oração agradeceu e enalteceu os serviços prestados pela imprensa esportiva, escrita e falada em prol do seu clube. Agradecendo, falou o nosso confrade de "A Folha Carioca", Lourival Ramos, presidente em exercício da A. C .D.

O D. T. do T. O. R.

INFORMA:

Autoridades escaladas para hoje, no campo do Manufatura:

1.º JOGO — 19,30 HORAS

Tiboim x 11 Terríveis. Juiz: Hermínio Ferreira de Souza (Amendoim).

2.º JOGO — 21,00 HORAS

Liberdade x Atilia. Juiz: Almir Ribeiro. Superintendente: Fernando de Mattos. Diretor de Dia: Hermínio Nunes. Auxiliar de Diretor de Dia: Artur Pereira da Silva. Auxiliar Técnico: Manoel Mattoso. Bilheteria: Anacleto Gomes da Costa. Portão: José M. Duarte e A. Muniz. Controle Geral: João Alberti.

ATIVIDADES AMADORISTAS

Foi bastante intenso o movimento amadorista de domingo último cujos resultados damos a seguir:

JUVENIL DO SENHOR DOS PASSOS F. C. 8 X JUVENIL DO PENAROL F. C. 2

No campo da P. E. defrontaram-se domingo os fortes conjuntos de Juvenis do Senhor dos Passos F. C. e do Penarol F. C.. A peleja transcorreu movimentada dado o empenho dos litigantes em busca do triunfo, proporcionando à grande "torcida" que ali compareceu lances de grande sensação, culminando com a vitória do grêmio da rua Tomé de Souza pelo convincente escore de 8x2, tentos conquistados por intermédio de Jorge 4, Abdala 2, Gomez e Helcio.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Gringo, Carlinhos e Nelson; Helcio, Paulo e Brandão; Nuno, Gomez, Jorge, Nando e Abdala.

VENCEU A ESCOLA DE RECRUTAS

Sábado último na praça de esportes da Esc. Recrutas da Policia Militar travou-se o embate entre a novel agremiação Senado S. C. e a equipe da aludida Escola. O 1.º tempo, farto de lances de boa feitura técnica, teve como resultado a supremacia da equipe representativa da Escola com 4 tentos a zero. Os rapazes do E. C. Senado, meio desarticulados pela ausência de alguns dos seus mais destacados defensores contrapôs à técnica do adversário o entusiasmo próprio da juventude. Já o 2.º período a peleja ofereceu mais combatividade e movimentação, tendo se equilibrado mercê da atuação mais positiva da retaguarda alvi-rubra, que não impediu no entanto que sua meta fôsse vasada mais três vezes, contra um tento conseguido por Jair. Resultado final 7x1 pró E. R. da P. M.

O quadro alvi-rubro pisou o gramado com a seguinte constituição — Geraldo, Lincoln, Gebar, Carlinho, Gringo, Jair, Arlindo, Dario, Padeiro Camilo e Reginaldo.

No 2.º tempo entraram Celso no lugar de Dario, Ferreira no lugar de Camilo e Mario no lugar de Arlindo e Pedrito.

ESMAGADOR TRIUNFO DO E. C. MARAVILHA

No gramado da Rua da Bica, defrontaram-se domingo as equipes do Maravilha de Quintino e do Cruzeiro do Sul. Donos de melhor conjunto, os rapazes do grêmio local não tiveram dificuldade em impor-se aos seus antagonistas, pela elevada contagem de 8x2, que bem demonstra a superioridade dos vencedores.

A equipe do E. C. Maravilha estava assim formada: Juca, Toninho e Baiano; Cicino, Rafael e Waldir; Bandeira, Cid, Jair, Esquerdinha e Guará. Na preliminar venceu ainda o Maravilha, por 4x0.

JUSTO TRIUNFO DO MARITIMO F. C.

Enfrentando o Proletário F. C. no último domingo, conseguiu o Marítimo F. C. uma bela e indiscutível vitória, que se traduziu no justo escore de 1x0, tendo o quadro vencedor apresentado a seguinte constituição: Antonio, Francisco e Campista; Juca, Nozinho e Pitota; Paulo, Arinos, Baunilha, Cavaquinho e Valdir. Na preliminar, o Maritimo levou a melhor por 2x1.

CAVALCANTE F. C. 6 X GOIAZ F. C. 4

No campo do Brasil Novo F. C. mediram fôrças domingo as aguerridas equipes do Cavalcante F. C. e do Goiaz F. C., a peleja caracterizou-se pela movimentação, pois os 22 litigantes tudo fizeram em busca do triunfo que finalmente sorriu ao gremio da camiseta "zebra" pela contagem de 6x4, goals consignados por intermédio de Orlando 2, Ivo 2, Edson e Mario. O Cavalcante F. C. atuou obedecendo a seguinte constituição: Zequinho, Weltinho e Dirceu; Jorge, Ivo e Pisquila; Edson, Mario, Orlando, Salomão e Careca.

Na preliminar venceu ainda o Cavalcante por 3x2.

VAI REAPARECER O UNIDOS DA VILA F. C.

O Unidos da Vila F. C. querida agremiação do prospero suburbio de Vigario Geral, que á muito se achava afastado das plagas amadoristas, vai reaparecer com grandes inovações. A "reentré" será no próximo domingo contra o União de Duque de Caxias, quando esperam colher um belo triunfo, segundo as declarações de Joaquim Camilo da Silva o popular "Champagne", um dos grandes batalhadores do clube.

E. C. LIBERDADE 3 X UNIDOS DO SUL F. C. 2

O gramado do Unidos do Sul F. C. foi palco domingo da sensacional porfia na qual estiveram empenhadas as fortes equipes do gremio local e do E. C. Liberdade. Após renhida luta o team visitante logrou colher um bonito triunfo pelo escore de 3x2, tentos conquistados por J. Carlos 3 e Hildebrando. O E. C. Liberdade formou assim constituido: Haroldo, Florindo e Malibuá; Vavá, Oliveira e Santos; Baiano, Waldir, Miguelzinho, Hildebrando e João Carlos.

Nas pelejas de aspirantes e juvenis o Liberdade foi derrotado pelo "escore" de 3x1 em ambos.

ORIENTE 3 X DEL MARE 1

Em luta renhida o Del Mare tombou frente ao Oriente de Santa Cruz pela contagem de 3x1.

Esteve em um dia negro o Del Mare. A vitoria do Oriente foi assinalada nos minutos-finais do prélio.

A linha do Del Mare esteve irreconhecivel, somente correspondeu Nequinho. A defesa entretanto agiu bem, tendo Ruso como a grande figura.

PALMEIRA DA PENHA F. C. X MOINHO INGLÊS F. C.

Realizou-se domingo p. p. o encontro entre as equipes do Palmeiras da Penha F. C. x Moinho Inglês F. C., saindo vencedor o primeiro pelo elevado escore de 5:0.. Os tentos dêsse embate foram conquistador por Moacyr 2, Pedro 1, Celson e 1 e Vovô 1. A constituição do Palmeiras foi a seguinte: a Valter, Milton e Valdo; Nelson, Moacyr e Nilton; Vovô, Celson, Pedro, Wilson e Hélio.

QUITUNGO 3 X LUZITANIA 2

O público que afluiu, em massa, ao campo do E. C. Quitungo deve ter saido satisfeito pois assistiu a um prélio que primou pela técnica e entusiasmo. Venceu o Quitungo porque teve melhor coordenação nas suas diversas linhas, além da bôa atuação individual de alguns de seus jogadores, como por exemplo Machado, que marcou todos os goals de seu bando.

O quadro vencedor esteve assim formado: Claudio, Rapadura e Celso; Moacir, Luiz e Amaury, Peracio (José), Jorge, Machado, Zé Maria e Otilio.

Na preliminar venceu o Luzitania por 4x1.

BAQUEOU O E. C. ITACURUÇA

O E. C. Itacuruçá, campeão do Ramal de Mangaratiba, recebeu domingo último, a visita da guapa rapaziada do Guaraci F. C., do Meier, com a qual travou uma luta das mais renhidas e interessantes.

Fazendo alarde de perfeito entendimento em tôdas as suas linhas, o Guaraci F. C. conseguiu sobrepor-se ao seu leal e valente adversário, pela expressiva contagem de 3x1, tentos marcados por Antero 2 e Antonio para os vencedores, enquanto Tonele fez o único ponto dos vencidos.

As equipes apresentaram-se assim constituidas:

GUARACI — Claudio, Miro e Dante; Biú, Madureira e Ismar; Antero, Antonio, Enock, Nilton e Chico.

E. C. ITACURUÇA — Pereirinha, Miro e Dito; Wilson, Careca e Potoca; Abajur, José, Tonele, Toninho (Oswaldo) e Fenelon.

A preliminar, disputada pelos quadros de aspirantes, terminou com o justo empate de 2x2.

EMPATARAM JAU E TURIASSO

Numeroso público compareceu domingo ao campo do Turiassú, a fim de presenciar o prélio entre as equipes local e do E. C. Jaú, de Rocha Miranda. Os dois quadros proporcionaram um "match" dos mais empolgantes, procurando os visitantes quebrar a invencibilidade dos rapazes do Turiassú, o que não conseguiram, terminando a partida com igualdade no marcador, espelhada pelo escore de 2x2. Foi, sobremodo auspicioso, o retorno do atacante "Coelhinho", pois além de conquistar o tento do empate, foi sempre um espantalho para a defesa contrária.

O quadro do Jaú estava assim constituido: Batista, Dudú e Macumba; Chalé, Fotógrafo e Armandinho; Leonidas, Couri, Coelhinho, Adelino e Leci. Os tentos foram assinalados por Couri e Coelhinho.

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Seríssimo o compromisso do Atília, que não poderá nem empatar com o E.C. Liberdade — Tiboim e 11 Terríveis na segunda "melhor de três" — A situação dos 5 candidatos ao título máximo do grandioso certame

O "Estádio Klabin" será local, logo mais á noite, de magnífico espetáculo esportivo, que dará reinício ao Torneio "Octacilio Rezende", agora em sua fase decisiva. Duas pelejas serão realizadas de suma importancia para o certame, e que atrairão para o tradicional campo do Manufatura uma das maiores "torcidas" já verificadas em campos suburbanos.

TIBOIM x 11 TERRIVEIS

Uma das atrações de hoje, será a luta entre o 11 Terriveis e o Tiboim, na segunda partida da série "melhor de três". O 11 Terriveis não aspira mais o titulo máximo, mas tudo fará para garantir a terceira ou quarta colocação, pois, se perder, irá para o sétimo lugar. Já o Tiboim, alimenta ainda pretensões de conseguir o título de Campeão do maior torneio amadorista já realizado.

São dois esquadrões homogêneos, possuidores de imensa "torcida", que deverão proporcionar um choque brilhante.

ATILIA x E. C. LIBERDADE

Na outra peleja da noitada, jogarão o Atilia e o Liberdade, no último jôgo da Zona Centro. Como se sabe, o Liberdade está fora de cogitações para o titulo máximo, mas tudo fará para quebrar a invencibilidade do Atilia, que divide a liderança com o E. C. Palmeira.

Deve-se acentuar que, mesmo o empate tirará toda a "chance" do Atilia em relação ao titulo de campeão do Torneio, cabendo-lhe, então, enfrentar o Sete de Setembro. Em caso contrário, haverá a melhor de três do Atilia com o Palmeira, para decidir a Zona Centro.

SITUAÇÃO DO CERTAME

Eis, em síntese, a situação dos cinco aspirantes ao titulo máximo do Torneio "Octacilio Rezende":

ALIADOS DE BANGU—está classificado para as finais do certame.

SETE DE SETEMBRO — Enfrentará em "melhor de três" o vice-campeão da Zona Centro (Atilia ou Palmeira). Se vencer, estará classificado para as finais.

TIBOIM — Está disputando a "melhor de três" com o 11 Terriveis. Se vencer, estará classificado para as finais.

ATILIA — Se vencer o Liberdade terá de disputar a "melhor de três" com o Palmeira; em caso contrário, isto é, se empatar ou perder, restar-lhe-á lutar com o Sete de Setembro, em busca da terceira ou quarta colocação.

PALMEIRA — Se o Atilia empatar ou perder para o Liberdade, estará garantido para as finais.

Caso contrário, irá para a "melhor de três" com o Atilia.

CONVOCA O E. C. LIBERDADE

Para o encontro de logo mais á noite, a direção do E. C. Liberdade convoca todos os seus jogadores a estarem na sede ás 18 horas a fim de seguirem incorporados em condução especial para o campo do Manufatura, os seguintes amadores: Haroldo, Maliboá, Florindo, Vavá, Oliveira, Piolho, Waldyr, Baiano, Miguelzinho, Hildebrando, José Carlos, Admo, Santos, Orlando e Adolpho.



O quadro do E. C. Liberdade, que enfrentará hoje à noite o homogeneo conjunto do Atilia Futebol Clube

COMPRE MAIS... E Gaste menos!

LOUÇAS E ALUMINIO:

AS MELHORES E PELOS MENORES PREÇOS SÃO ENCONTRADAS N' O GUARANY, O BARATEIRO DA RUA GONÇALVES DIAS!

Bateria de alumínio "Chaleira", com 15 peças	Cr$ 219,00
Óleo Peroba	Cr$ 4,20
Aparelho para café com 9 peças	Cr$ 158,00
Ferro elétrico com tomada	Cr$ 84,50
Copo americano	Cr$ 3,80
Aparelho para café com 10 peças	Cr$ 215,00
Cinzeiro de vidro	Cr$ 4,50
Mantegueira de vidro	Cr$ 12,50

OSW/

O GUARANY

R. GONÇALVES DIAS, 89 - EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES -

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Será resolvida hoje a vinda dos mineiros

Em nossa redação, às 18 horas, a reunião dos clubes

A Associação Esportiva Santa Tereza, tetra-campeã de amadores da Federação Mineira de Futebol, virá ao Rio em abril próximo, sob o patrocinio da MANHA, a fim de apresentar aos cariocas o poderio do esporte amador da capital montanhesa.

Trata-se de um empreendimento de grande vulto, pois o quadro mineiro se propõe a disputar nada menos de nove pelejas nesta capital, sabido que o Govêrno do Estado de Minas concedeu as pasagens para a delegação, com validade de volta para 80 dias.

OS CLUBES CARIOCAS

Foram apontados para adversários do clube mineiro, os seguintes grêmios cariocas: Rosita Sofia, Realengo, Atilia, E. C. União, Del Mare e Dramático, além do Manufatura e do Campo Grande, que ainda não se manifestaram a respeito, e possivelmente o farão na reunião de hoje. Também jogará o grêmio mineiro com o E. C. Olarias, de São Mateus, estando ainda em estudos a ida à Mendes, a convite do Frigorifico.

HOJE, A REUNIAO

Será realizada hoje, às 18 horas, em nossa redação, a segunda reunião, a fim de ficar assentada em definitivo a vinda dos mineiros. Pedimos, pois, o comparecimento de todos os representantes dos clubes acima mencionados, inclusive Campo Grande e Manufatura.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Necessaria a "finalissima"

São João F. C. e E. C. Olarias empataram de 3x3 — Quadros e marcadores

No campo do São João F. C., realizou-se domingo a terceira peleja da "melhor de três" decisiva do campeonato da Liga de Desportos de São João de Meriti.

O numeroso público que afluiu ao local da luta, ficou impressionado com o espetáculo proporcionado pelos litigantes, pois tanto o São João F.C. como o E. C. Olarias portaram-se ótimamente, fazendo uma bela exibição. Mas, o equilibrio de forças verificado, impediu que houvessem vencidos e vencedores, terminando a liça com o justo empate de 3 x 3.

QUADRO E MARCADORES

As equipes foram estas: OLARIAS — Herbert, Serapião e Joaquim; Moacir, Nilo e Rui; Orlando, Paranhos, Rebolo, Baiano e Quirino. S. JOÃO — Carlinhos Tiago e Pimpão; Vadico, Maninho e Gambá; Baratinha, Geraldo, Gervasio, Baiano e Piauí.

Marcaram os tentos do Olarias: Paranhos, Rebolo e Baiano e para o S. João: Piauí (2) e Geraldo.

A renda foi de Cr$ 3.650,00 e o árbitro Francisco Freitas teve má atuação.

Com este resultado, tornou-se necessária uma quarta peleja, cujo local será designado pela L. D. S. J.

CONCURSO DA MADRINHA

1949 — VOTO

Para Madrinha: ....

....

Para Fã n.º 1 ....

....

Clube: ....

....

VALIDO ATE' A ULTIMA APURAÇAO

ATENÇÃO, ESCOLAS DE SAMBA

Estão sendo chamadas com urgência à nossa redação as seguintes Escolas de Samba, que deverão enviar seus representantes, a fim de receberem instruções quanto a condução de suas Escolas para a Parada Extra do Samba; "Azul e Branco do Salgueiro", Democraticos de Vila Rica, União 1a. do Leblon, Independentes do Leblon, Império Serrano, Império da Colina, Boemios do Andaraí, Império do Andaraí, Floresta do Andaraí, Unidos do Outeiro, Trovadores do Maracanã, Aprendizes de Lucas, Unidos de Cordovil, Orgulho de Cordovil, União de Braz de Pina, Unidos do Salgueiro e Azul e Branco de Bonsucesso. A presença de seus representantes é aguardada diariamente das 17,15 às 19 horas.

Parada Extra do Samba

O público aguarda, ansioso, o sábado de Aleluia, quando então terá ensejo de tornar a ver o maravilhoso desfile das Escolas de Samba com seus trajes característicos, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio, apoio da MANHA e oficialização da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Essa apresentação de nossas Escolas de Samba constituirá, sem dúvida alguma, a maior atração para o carioca, após o tríduo de Momo. Inúmeros e valiosíssimos prêmios serão conferidos aos vencedores da sensacional Parada Extra do Samba.

SERIA AMEAÇA

SOBRE JAIR E OTAVIO

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 24 de março de 1949 NÚMERO 2.337

Talvez não possam ser inscritos — O primeiro ainda não firmou contrato com o Flamengo, e o segundo, terá o seu terminado no dia 30

Nos jogos entre seleções profissionais existem inconvenientes tremendos. Por exemplo, o atleta sem contrato, joga se quiser. Além do mais, pelo que nos informaram, para serem inscritos têm os atletas necessidade de estar contratado. Ora, diante disso, não temos dúvidas em afirmar que séria ameaça pesa sôbre a nossa equipe, pois, dois de nossos ases, — Jair e Otávio, — talvez não possam ser inscritos no certame pela CBD.

coisa que o Botafogo não está disposto a dar.

TUDO PARA QUE CHEGUEM A UM ACORDO

Pelo que apurou a reportagem da MANHA, está se processando um movimento entre os "fans" de Jair e Otávio para que êles cedam um pouco em suas exigências e firmem logo novos contratos com os seus clubes, a fim de evitar que nossa seleção fique sem os seus concursos.

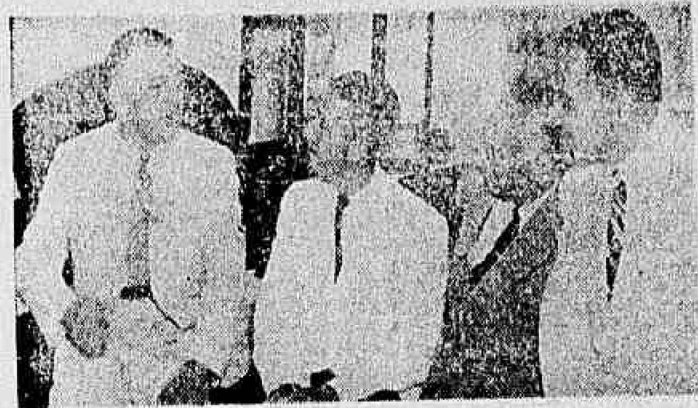
UM SEM CONTRATO E OUTRO COM O SEU, PRESTES A TERMINAR

Jair como se sabe está sem contrato e ainda não chegou a um acôrdo com o Flamengo para reformá-lo. E Otávio, cujo contrato terminou no dia 30 de março, ainda não aquiesceu aos pedidos dos alvi negros para assinar novo contrato por preço camarada.

Deseja Otávio uma fortuna,

RESOLVIDO O "CASO" DA VIAGEM DOS PARAGUAIOS

Afastadas tôdas as dificuldades — Interessantes declarações feitas à MANHÃ pelo sr. Rivadavia Corrêa Mayer, presidente da C.B.D.



O presidente Rivadavia Correa Meier, em palestra com o nosso redator, vendo-se, ainda, na gravura, os srs. Pizarro Filho e Ivan de Freitas, também dirigentes da C. B. D.

Logo que a nossa reportagem teve ciência do retardamento do início do Campeonato Sul-Americano de Futebol, a primeira coisa que fizemos foi saber quais os motivos que deram causa à essa medida da CBD. Assim, tratamos de obter informações concretas, de fonte bastante segura, o que aliás conseguimos, após termos entrado em contacto com o sr. Rivadavia Correa Mayer, presidente da CBD. De início, conforme tivemos oportunidade de divulgar, S. S. estava convencido de que a medida em aprêço tinha sido acertada, pois as dificuldades ora existentes para a abertura do certame, muito dificilmente seriam afastadas em tão pequeno espaço de tempo. O fator preponderante de tal medida, prendia-se à falta de tempo, pois a tabela do campeonato seria aprovada pelo Congresso, por conseguinte, muito em cima da primeira rodada. Além de tudo, o campo do Vasco ainda não se encontrava em condições de jôgo, pois o túnel ainda não estava terminado. Ainda não era tudo. Como ponto capital, surgiu à última hora o "caso" da viagem da delegação do Paraguai, assim como os cartões assinaturas que ainda não haviam sido postos à venda.

Sôbre o "caso" havido com a embaixada dos "guaranis" o dirigente máximo da Confederação nos declarou:

"Após já estar fretado o avião, a companhia informou que a aeronave precisava de concertos e desta forma era impossivel transportar a rapaziada do Paraguai. A. C.B.D. recorreu aos serviços da Panair, ficando resolvido que o "Constellation" que normalmente faz a rota Buenos Aires-Rio de Janeiro, passaria em Assunção, para, desta forma, transportar os paraguaios".

S. S. nos cientificou que só nessa transferência de avião, a Confederação dispende além do previsto, mais 72.000 cruzeiros. Para cúmulo da falta de sorte, quando já estava quase tudo solucionado, surgiu à última hora a informação de que o govêrno argentino não concedia permissão ao avião da Panair para mudar da rota normal. — "Mas temos esperanças de afastar êsse impecilho, pois estamos em entendimentos com a Embaixada portenha junto ao nosso Govêrno, no sentido de que possamos obter das autoridades daquele país amigo, a permissão necessária. Esperamos que os paraguaios estejam aqui a 25 deste. Como vê o senhor redator, tudo isto foi motivo preponderante para o retardamento do certame".

COMO SERA' FEITO O POLICIAMENTO

Com respeito ao policiamento, que será feito durante a realização das pelejas pelo Campeonato, o presidente Rivadavia nos informou o seguinte: — "Na companhia do delegado Brandão Filho e do chefe do Trânsito do Districto Federal, sr. Edgard Estrêla, estive em visita ao estádio do Vasco da Gama, a fim de estudar as medidas com respeito ao policiamento e ao mesmo tempo, com relação às facilidades de acesso ao campo de S. Januário. De antemão, ficou deliberado, com referência ao policiamento, que ninguém ficará em campo, a não ser o juiz da pugna e os respectivos "bandeirinhas" e os vinte e dois jogadores. Tanto os policiais, como o próprio delegado ficarão dentro do alambrado. A fim de evitar prováveis rusgas entre os assistentes, o policiamento será feito entre o público, de maneira a assegurar a maior normalidade no transcurso do espetáculo.

Estreou vencendo o Campeão Uruguaio de Basquete

Vencido o Tijuca pela contagem de 51x48 — Agradou a primeira apresentação do Aguada





Os dois quadros que se defrontaram na noite de ontem, vendo-se ao centro a "corbeille" oferecida pelo Tijuca. Na outra foto, vemos uma parte da assistência onde aparecem o embaixador do Uruguai e altas autoridades esportivas

A estreia do campeão uruguaio de basquetebol em quadras cariocas, era aguardado com grande ansiedade por parte dos desportistas em geral. Si não foi maior o público que acorreu à quadra adaptada do Tijuca, foi porque na noite de ontem, treinou no campo do Botafogo a seleção brasileira de futebol. Podemos afincar com segurança que os cestebolistas do Urugual alcançaram pleno sucesso no primeiro jôgo entre nós, uma vez que ainda não estão ambientados e estranharam o intenso calor reinante. Para os futuros jogos cremos que terão melhor atuação. O seu quadro não tem nada de excepcional. O seu ponto alto é o jogador Slavinskas, que jogou nas últimas olimpiadas, sendo um cestinha temivel, servindo como pivot. Rodrigues, o famoso "maneta" do conjunto do Aguada, também impressionou como cestinha, não tendo perdido sequer um lance em cobrança de faltas. Gully aparece no segundo plano e os demais com altos e baixos. No Tijuca, Carlito foi a sua maior figura, seguida de Odim e Thales; os demais atuaram regularmente. A arbitragem esteve entregue a Aladino Astuto e o árbitro uruguaio.

A PARTIDA

O jôgo foi iniciado com mais de 30 minutos de atraso, saindo o Aguada com cesta relâmpago de Gully. O Tijuca reage e empata por intermédio de Gully, para o Aguada voltar a comandar a partida com novo empate por intermédio do Tijuca, que acaba vencendo o primeiro quarto de tempo pela contagem de 20 X 9. Entretanto é o Aguada que reage e vence o primeiro tempo pela contagem de 22 X 19. No segundo tempo os rapazes visitantes voltam com grande disposição e ampliam a contagem até a casa dos 29 X 21, vindo a seguir a brilhante reação dos comandados de Celso que chegam a 33 X 31. Indo a partida até o seu término com diferença infima e terminando a partida com a contagem de 51 X 48 a favor do quadro do Urugual.

MOVIMENTO TECNICO

1.º tempo — Aguada 22 X 19.
Final — Aguada 51 X 48.

Quadros — Slavinskas (19), Pastorino (4), Curotto (10), Gully (8), Rodrigues (16), Romano (3), Levignasse (1), Petit.

Tijuca — Celso (2), Alvaro (4), Carlito (9), Odim (16), Barcelos (3), Passarinho (5), Thales (9), Airton ( ).

Preliminar — Aspirantes da A. A. Grajaú 38 X Aliados 33.

BASQUETEBOL

Requisitados vinte jogadores para o Sul Americano de Basquetebol

Aladino Astuto e Cesar Porto a dupla nacional para o certame continental — Na quadra da A. A. Grajaú a segunda apresentação do Aguada — Novamente suspenso Afonso Lefever

Após o Campeonato Brasileiro, em que na maioria os Estados tiveram atuações de relevo, o Conselho técnico da C.B.B. por intermédio do técnico escolhido para a direção de nosso selecionado, acaba de convocar 20 jogadores, que serão escolhidos a fim de intervirem no Campeonato Sul Americano de Basquetebol, que será realizado no próximo mês no Paraguai. Nove cariocas, 8 paulistas, 2 mineiros e um baiano completam a lista dos requisitados. Todos os convocados deverão apresentar-se na sede da C.B.B., no dia 28, às 17 horas, munidos dos respectivos passaportes e no dia imediato serão iniciados os exames médicos, que serão realizados na F.M.B. a cargo do dr. Mario Trigo Loureiro.

A relação dos convocados é a seguinte:

CARIOCAS — Algodão — Mario Hermes — Godinho — Tião — Alfredo — Giusepi — Getúlio —Celso e Alvaro.

PAULISTAS — Massenet — Alexandre — Marson — Angelo — Brasil — Braz — Amâncio e Silvio.

MINEIROS — Duta e Caiubi.

BAIANOS — Almir.

Deixaram de ser convocados os veteranos cestebolistas, Pacheco e Rui, por estarem cumprindo penas disciplinares. A C.B.B. ainda convocou os árbitros, Aladino Astuto e Cesar Porto para integrarem a delegação e, ao mesmo tempo, confiar a Moacir Daluto o preparo e direção da equipe nacional. O técnico paulista sòmente virá para o Rio após a apresentação dos jogadores selecionados.

A.A. GRAJAU O SEGUNDO ADVERSARIO DO AGUADA

O segundo encontro do Clube Atlético Aguada em canchas cariocas será frente ao "five" da A.A. do Grajaú na noite de hoje, na quadra do grêmio de Cleto. Sob orientação de Pitanga o quadro do Grajaú reaparecerá êste ano com um conjunto cheio de novos valores, preparado para enfrentar o famoso campeão oriental. O conjunto da A.A. do Grajaú jogará com os seguintes jogadores: Tovar, Braz, Cleto, Nozinho e os seus novos defensores, Lulú, Tainha e Abraão. Na preliminar jogarão os "fives" de aspirantes do Tijuca e Flamengo em disputa da Taça Clube A. Aguada.

NOVAMENTE SUSPENSO LEFEVER

O árbitro da F.M.B. Afonso Lefever continua no cartaz pelos seus atos de rebeldia contra a mentora metropolitana. Lefever que tempos idos era um exemplo de disciplina, tornou-se em nossos dias uma das figuras mais punidas de nosso basquetebol. O referido árbitro com a mania de dar intrevistas vem, dia a dia, comprometendo o seu cartaz que já anda bem "curto".

REUNE-SE HOJE A COMISSAO TECNICA

Está marcada para hoje, uma reunião da Comissão Técnica da C.B.B., a fim de tratar de assuntos referentes ao próximo Torneio Sul-Americano a ser realizado em Assumpção.



Perdeu o segundo lugar, por falta de sinalização pela quarta vez

Resultou de grave erro dos mecânicos de Antônio Fernandes da Silva, que fazendo uma bela corrida, permaneceu no 2º posto até a última volta quando, a poucos metros da chegada, num gesto esportivo afastou o seu carro da melhor posição da curva para dar passagem ao adversário, fazendo-lhe ainda um sinal com a mão que poderia passar. Fernandes da Silva ignorava que a corrida ia terminar. E com surpreza verificou que era Francisco Marques, que o perseguia durante muitas voltas, lhe tomara a 2ª colocação.

Com isso, entregou-lhe "de presente" o 2º lugar, pois não fôra prevenido pelos mecânicos de que estava em 2º lugar perseguido pelo 3º colocado, há menos de 600 metros da meta final. Aliás, Fernades da Silva deu outra demonstração de bravura, pois como vasava óleo quente, terminou a corrida com a perna queimada, necessitando de hospitalização após a corrida. Mas o destemido volante espera poder alinhar domingo, na Gávea, pois está mudando o "report" do carro e reparando a bomba de óleo, que deixara de funcionar em Interlagos, causando grande transtorno. Aliás é a 4ª vez que Fernandes perde o 2º lugar por falta de sinalização, sendo que uma para Fontenele, na Quinta da Bôa Vista, duas para Gino, em Petrópolis e em Interlagos e agora para Marques.

Fernandes da Silva declara que basta de falta de chance. De agora em deante designará uma pessôa só para lhe fazer sinais de posição na corrida.



El cotejo de ayer puede sintetizarse en los siguientes términos: 85 minutos de juego por 85 fouls. En la gráfica puede apreciarse una salida en falso llena d...



Fideles Baroti y Milton Barreto, arqueros, titular y suplente, respectivamente del Madureira, que hoy debuta en Bogotá. La "alzada" de los dos guardavallas no puede ser más contundente. De 1.85 metros hacia arriba. (Foto Sady).

"EL TIEMPO", LUNES 21 DE FEBRERO DE 1949

NENEM ESTA' JOGANDO MESMO — Como é do conhecimento público foi determinada a abertura de um inquérito para apurar se Nenem, goleiro, suspenso pelo Tribunal de Justiça, está jogando pelo Madureira, em Bogotá. Que êle está integrando a delegação não há dúvida. Que estava jogando, porém, existia. Hoje, entretanto, publicamos duas fotografias que não deixam a menor dúvida sôbre o assunto. Vemos Nenem ao lado de Milton em uma foto, e na outra, o conhecido arqueiro em pleno salto, praticando sensacional defesa. Depois disso nada mais poderá ser dito, a não ser que nada poderá ser feito a Nenem, em virtude de não se poder aplicar a lei brasileira a alguém que a violou em território estrangeiro.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.







O quadro "branco", vencedor do "match"-treino de ontem, e o técnico Flavio Costa fazendo uma preleção aos seus pupilos

Voltou a treinar a Seleção Nacional

Voltou a treinar na noite de ontem, a seleção nacional que ora se prepara a fim de competir no próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol.

A prática em si não chegou a agradar ao publico que lotou completamente as dependências no estadio do Botafogo, bastando para isso ver a renda da mesma que foi de Cr$ 103.140,00.

ZIZINHO, UM ESPETACULO

O herói da noite foi sem duvida o meia Zizinho, tornando-se na maior figura no gramado. Fazendo companhia ao atacante do Flamengo, sobressaiu a figura de Jair que conjuntamente com seu companheiro de equipe se tornou num verdadeiro espetáculo. O quadro Branco que já pode ser considerado o titular ainda precisa de alguns retoques, sendo que sua vanguarda necessita de um comandante à altura, pois os que ensaiaram não agradaram. Na equipe verde, a figura dominante foi sem dúvida o zagueiro Mauro, anulando por completo: Leonidas e Otavio.

OS QUADROS E OS MARCADORES

Sob as ordens do juiz Alberto da Gama Malcher, os quadros tiveram as seguintes constituições:

BRANCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Claudio (Tesourinha), Zizinho, Leonidas (Otavio e logo em seguida Carlyle), Jair (Orlando) e Simão.

VERDE — Osvaldo; Santos e Mauro; Bauer, Rui (Brandãozinho) e Bigode; Paraguaio, Ademir, Otavio (Leonidas e em seguida Nininho), Geninho e Braguinha. No final da prática o marcador foi favoravel aos Brancos por 6x3, sendo que: Zizinho (2), Jair (2), Orlando e Eli foram os marcadores para os vitoriosos enquanto que: Braguinha, Leonidas e Wilson (contra) fizeram os tentos dos vencidos. Na peleja preliminar travada entre os aspirantes do Fluminense e do Flamengo, o primeiro venceu por 2x1.

DIFíCIL A VINDA DOS ARGENTINOS — Segundo informações prestadas pelo sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul Americana, logo após o desembarque, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, os argentinos dificilmente virão para o Sul Americano